



ANNO XVII
NUM. 1334

PREÇO PARA
TODO O
BRASIL
1.000 RS.

RIO DE JANEIRO
7 DE ABRIL
1928



A NOSSA IMPERIAL REPUBLICA

JECA — Salve "Light" imperial! Quem me compreende é você!
Não é essa a Republica dos meus sonhos! Eu vou na "Imperial"!

-Este é o meu tio "Caramba"

© MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tubo do excellent remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

FANDORINE

contra as molestias da mulher

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibroma
Menopausa

Établissements CHATELAIN
12 GRANDES PREMIO
Fornecedores dos Hospitais
de Paris.
2, rue de Valenciennes, Paris
e em todas as Pharmacias.
Aprovado pelo Departa-
mento Nacional de Saúde
Pública do Rio de Janeiro.
N.º. — 9 de Janeiro de 1913.



80 % das mulheres
nao estao satisfeitas
da sua saude!

Este preparado admiravel
faz cessar subitamente as
hemorragias.

Professor GARRIGOU,
da Faculdade de Medicina de
Toulouse, Director do Instituto de
Hydrologia.

(Monographia apresentada a
Academia de Medicina de Paris,
em 12 de Junho de 1916.)

A Fandorine basea-se nas
descobertas mais mysterio-
sas da sciencia moderna e
constitue o medicamento com-
pleto, tipico, das doencas
especieis da mulher.

D^r POUILLET,
Professor substituto de obstetria
da Faculdade de Medicina de
Lyão (France).

A FANDORINE liberta a mulher do seu mau estar.

REPRODUÇÃO EXATISSIMA DO DESENHO DE ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

TRIGO ROXO

NÃO FAZ
SEDE AOS
RATOS

MATA
RATOS



A' venda em todas as casas de ferragens, pharmacias
e drogarias.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS.
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 24 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

GRANDE DESCOBERTA

Obtida da experiencia instinctiva de um chefe indio que com 43 qualida-
des de plantas medicinaes compoz o

"ELIXIR 43"

Verdadeira maravilha na cura do rheumatismo e da syphilis, com innu-
meros casos de milagres da natureza!

VINHO DE JURUBEBA COMPOSTO, de Paulo da Costa Lima, esto-
macal, fortificante e aperitivo.

Concessionarios: CARVALHO IRMAO & SILVA — Feira de Sant'Anna
— Bahia.



VERSOS COLABORAÇÃO

DELICIA DE SOFRER

Sangram-me os lábios esses beijos quentes
Com que me beijas ávida de goso,
E, nas arterias tropicaes, verventes,
Meu sangue tumultua doloroso!

Escorrem dos meus olhos em torrentes,
As lagrimas que choro... venturoso
De merecer teus osculos ardentes,
Onde os meus labios flácidos repouso...

Arde e palpita, em sádico alvoroço,
A minha carne rigida de moço
Ante o teu corpo tenro e perfumado!

E eu sinto, assim, num extase profundo,
A mais suave tortura deste mundo,
Na lubrica delicia do peccado!

TUAS CARTAS

Triste e sóinho, da saudade em meio,
Da dôr seguindo ao lugubre cortejo,
As tuas cartas perfumadas leio
E beijo-as, sempre que teu nome vejo!

Beijo-as chorando e, ardendo em febre, anseio
Beijal-as inda mais... O meu desejo
E' morrer na volupia desse beijo
Que julgo dar em teu virginio seio...

Noites de insomnia, amargurado e triste,
Levo pensando em ti, ó minha amada,
Sentindo n'alma o que jámais sentiste...

E á proporção que as horas vão passando,
Mais minh'alma se extorce contristada
E o pranto dos meus olhos vac rolando.

LINS CAVALCANT

(Aracajú)

SEUS CABELLOS

Versos para ninguém

Cabellos... teus cabellos! Sinto ao vel-os
A extranha sensação de andar sonhando,
Longos, caudaes, castanhos e singelos,
Nas espaduas morenas deslisando.

Soltos, bem soltos, ondulados, bellos,
A belleza da face aprimorando
Lembrança de rainhas e castellos,
De donzellas nas rocas trabalhando.

Mar de perfume, bonançoso mar!
Sombra d'um poente prestes a acabar,
Seda rara de meadas e novellos...

E se a morte um dia me levar quizesse,
Eu nada sentiria, se morresse
Asphixiado pelos teus cabellos.

VELLOSO FILHO

PERGUNTAS

Quem, dissipando as trevas do Passado,
Reabrindo chagas mal cicatrizadas,
Nos faz chorar o pranto já chorado?

Ah! Quem faz pelas noites estrelladas,
Os fantasmas de sonhos fenecidos,
Cantarem dentro em nós tristes balladas?

Quem nos arroja ás amplidões, perdidos,
Relembrando á nossa alma dolorida,
Sonhos que os annos tinham consumidos?

Quem impede que seja a nossa vida,
Como a agua crystalina do regato,
Que nunca volve ao ponto de partida?

Que faz o homem quedar triste, abstracto,
Apertando entre as mãos uma flor secca,
Ou chorar angustiado ante um retrato?

Quem faz brotar o pranto que não secca
E solta ao vento as cinzas do Passado?
Quem dôr acerba fez sofrer Rebécca?

Eu vos direi agora, amargurado,
Que a saudade, essa Deusa lacrimosa,
E' quem nos faz a offerta dolorosa,
Do que foi bello e que jaz sepultado.

OBILON DE ALENCAR

LEALDADE

Olhar cravado além no torvo espaço immenso,
Onde uma estrella brilha, original chrysalida,
Joia linda enfeitando o azul marinho, denso,
Quasi negro, da noite ameaçadora e callida,

O semblante velado em um pallor intenso,
A expressão merencorea, a innocente Castalida
Scisma e suspira só. No pequenino lenço,
Farto pranto colheu sua mãosinha pallida.

E como num delirio, a joven diz a medo: —
"Meu Deus, tirae-me d'alma este amor que envenena
A minha vida ingrata. Este horrivel segredo

Não permittaes, meu Deus, que meu olhar lh'o diga,
Que eu morra sem gosar essa ventura amena
Mas não seja infiel a tão dilecta amiga.

(Bahia)

ELSA ROSALINO

MODOS DE SENTIR

Não sei porque, mas sempre que te vejo,
— Embora nada entre nós dois exista,
A calma perco, tendo só desejo
De bem longe te ver da minha vista.

E quando longe estaes, o inverso almejo,
Teu silencio me fere, me contrista,
Vivo buscando, como um louco, o ensejo,
De bem perto te ver da minha vista.

De certo tu dirás: — "Que covardia!"
Fosse eu homem, verias quão ligeiro,
Tal estado de cousas desfazia!

Mas eu não quero, — covardia ou não.
Prefiro o "flirt" futil, passageiro,
Prefiro esta incerteza, esta illusão...

RENATO FERREIRA

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**!

Estomago Sujo! Um Perigo!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço até Dôres e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complica-

ção Perigosa e Molestia inferna ou Externa!

* *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

* *

Muita Atenção: Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos!
Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca: Ventre-Livre Não é Purgante!

EMPLASTRO PHENIX



Como as senhoritas e senhoras applicam o celebre emplastro phenix, para dores nas costas **TOSSE** e **RESFRIADOS**.

Nº. 1 — Applicando o emplastro no lugar da dor.

Nº. 2 — Despregando o emplastro, com um pedaço de algodão molhado em alcoól depois passada a dor.



TROCAR O VELHO POR NOVO

Quer V. S. um estomago novo e perfeito pelo seu já velho e cansado?... Está digerindo com dificuldade e sente peso e oppressão no estomago? Este é uma prova evidente de indigestão e que mais tarde vae degenerar em Dyspepsia. Lembre-se que as **PASTILHAS DO DR. RICHARDS** operarão uma transformação completa e radical no seu estomago. Ellas contém os succos digestivos do estomago, esses succos ajudam a assimilação dos alimentos, fortalecendo, assim, todo o apparelho digestivo e levando vida, alegria, e vigor por todo o organismo. Tome hoje mesmo as **PASTILHAS DO DR. RICHARDS**; não esqueça.



Tome Nota!!
AS ESCOVAS
DEMOCRACY
— ESTERELISADAS —

E
PRINCIPE
— 6 TIPOS GARANTIDOS —

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM
DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & C^a (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escripção: Norte, 5.815. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursals em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Filinto Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8.º andar, Salas 86 e 87.

A BAHIA E' BOA TERRA...

Não tinham razão os que suppunham a Bahia em pessimas condições financeiras, depois da administração do Banco Economico.

Que os cofres do Estado não foram assim tão raspados pelo presidente, provam-no as festas celebradoras da posse do seu successor. Para as mesmas foram convidado esse mundo e o outro, dando-se-lhes não só hospedagem, como até passagem de ida e volta. Só a caravana official que d'aqui partiu em varios transatlânticos dava para arrebentar a bolsa do Estado se ella andasse fraca. Ainda por cima, o chefe do Estado, ao envés de mandar outro representante, escolheu o ministro Oliveira Botelho, que como bom espirita, nunca viaja sem a companhia de varios irmãos do espaço...

ANTES TARDE...

Afinal, o Sr. Clementino Fraga resolveu mandar atacar de verdade o grande foco da peste que existe no Cães do Porto. Para isto lá estão capinando e matando ratos algumas dezenas de homens.

Mas não seria melhor que se tivesse feito isto antes da peste se manifestar, victimando as creaturas?

Não sabia a Saude Publica, segundo os seus proprios communicados á imprensa, da existencia de ratos pestozos naquella zona, ha muitos mezes? Sem duvida. Pois, se assim era, o natural é que, sem mais delongas, entrasse a combater-os nos seus esconderijos, antes de deixal-os passear as suas pulgas e, com ellas, o mal terrível por toda a parte, para ali tratar então de combatel-o.

Emfim, antes tarde...

DIREITO DE PROPRIEDADE



W. L. — Mas que é isso, "sen" Moreira da Rocha?!

O GOVERNADOR DO CEARÁ — Ué! Será que eu não posso mudar o nome da "minha" fazenda?!

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 4943: GRANDE PRIX
A 200 05 P d R d e 13 Nov. 1913

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 163 em 24-3-1927

é o preparado mais científico e eficaz
contra

As Dôres do Estomago

ARDORES
DYSPEPCIAS
ACIDAS



Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as Pharmacias

LONGO TEMPO SOFFRENDO!



Francisco dos Santos Pereira
(Cura radical)

"...soffrendo ha longo tempo de molestias syphiliticas, e depois de usar muitos preparados com improficuldade, comecei a fazer uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, achando-me completamente restabelecido, gordo e trabalhando.

Francisco dos Santos Pereira

Atestado (resumo) confirmado por um medico,
(Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

SO' ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas
provam essa grande verdade.



Mais energia para o desenvolvimento mental

O ESTUDO impõe um grande esforço na energia dos jovens; de facto, toda a vida da creança, o seu desenvolvimento e o seu crescimento implicam grande dispendio das forças vitais, que só podem ser fortificadas pelo alimento devido.

O Quaker Oats, abundante em vitaminas, carbo-hydratos, saes mine-
raes, fornece ao corpo os elementos
necessarios para a sua devida ali-
mentação. Este alimento delicioso é
incomparavel para o almoço. Pro-
porciona á creança a energia que lhe
é essencial para dar
o maior esforço nos
estudos.



Como promotor da
saude, o Quaker Oats
é esplendido para a
dieta diaria de toda a
familia. É facil de
preparar e muito
economico.

Quaker Oats

1275

"GARÇA DE MINH'ALMA"

"Garça de Minh'alma" — versos do Sr. Francisco Fabiano, que o "Estado de S. Paulo" acaba de editar — traz já no título a definição do temperamento poético do autor. É um triste que foi naturalmente procurar no symbolismo das coisas um símbolo para as suas magoas. E manda a justiça reconhecer que entre a garça — "lagrima da natureza", e o verso triste, ha com effeito, uma grande analogia. Por isto mesmo, a metaphora diz bem com o título do livro. Resta saber si a felicidade desse baptismo corresponderá afinal o espirito e a forma da poesia que assim se denomina. No caso em apreço, si esta conformidade não existe, na verdade, na totalidade de suas paginas, verifica-se, contudo, muitas dellas, o que já será alguma coisa, tratando-se de um iniciado nos segredos da mais bella e profunda das artes.

Limam-se, por exemplo, esses versos, tirados de entre os descriptivos, que se não dizem tudo do estro do autor, aprimora, pelo menos, certos recursos e qualidades muito estimaveis de sua arte:

"Da montanha gentil, lá no nevoento cimo,
Entre puros rubis, diamantes e esmeraldas,
Nasce escumante o rio e rola sem arrimo,
Martyrizando as faldas.

Sobre rochas formando estupendas cascatas,
Gemendo, rouco, chega em frente da campina,
Para um instante, e corre a procurar das matas
A solidão divina.

Atravessa jardins e cidades fagueiras,
Passa triste por entre os laranjeiros em flor,
Ouvindo, a suspirar, das pobres lavadeiras,
Os romances de amor.

A tarde, si o silencio as almas dilacera,
No berço setinal de uma lagoa mansa,
Em quanto o vento morde a coma da tapera,
O grande rei descansa.

A SUPREMA BELLEZA!..

que tudo domina, conseguí-a-hão VV. EEX., com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e "double-menton". Limpeza da pelle, para tirar espinhas, pontos pretos, fechar os poros, etc., — \$5000. Ondulação Marcel e permanente. Lavagem e pintura dos cabellos em todas as cores com a duração de 2 annos. Destruição radical dos pellos, correcção das sobranceiras. Manicure. Tratamento dos seios. Reducção do ventre, dos braços, enrijecimento das carnes e correcção das formas. Use na sua toilette diaria os productos Rainha da Hungria, de fama mundial e premiados com o Grand Prix, que transformam a sua pelle em 3 dias numa Belleza incomparavel!

Estoje amostra, com 7 productos, 75000. Resposta mediante sello Av. Central n. 134, 1°. Catalogo gratis. Rua 7 de Setembro n. 166. Rio.

Depois, serenamente á doce luz da lua,
Ora por linha recta, ás vezes sorpeando,
Por entre o matagal, pela planicie nua,
Mudo, elle vae sonhando.

E, cada vez maior, e cada vez mais forte,
Nobre e sublime, sempre a soffrer, a lutar,
Caminha até cair nas entranhas da morte,
Na profundez do mar...

Além desses poderíamos citar ainda com lustre para o nome de Francisco Fabiano varias outras produções como as bellas parellhas de alexandrinos em que tambem descreve "O homem que viu a felicidade"; e bem assim como "A morte de Sapho", ou outras evocativas no tom dessa nota do "Lembra-te..." de um forte lyrisimo pensante.

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica em lingua portugueza.

O MELHOR COMPANHEIRO DE VIAGEM

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"
MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

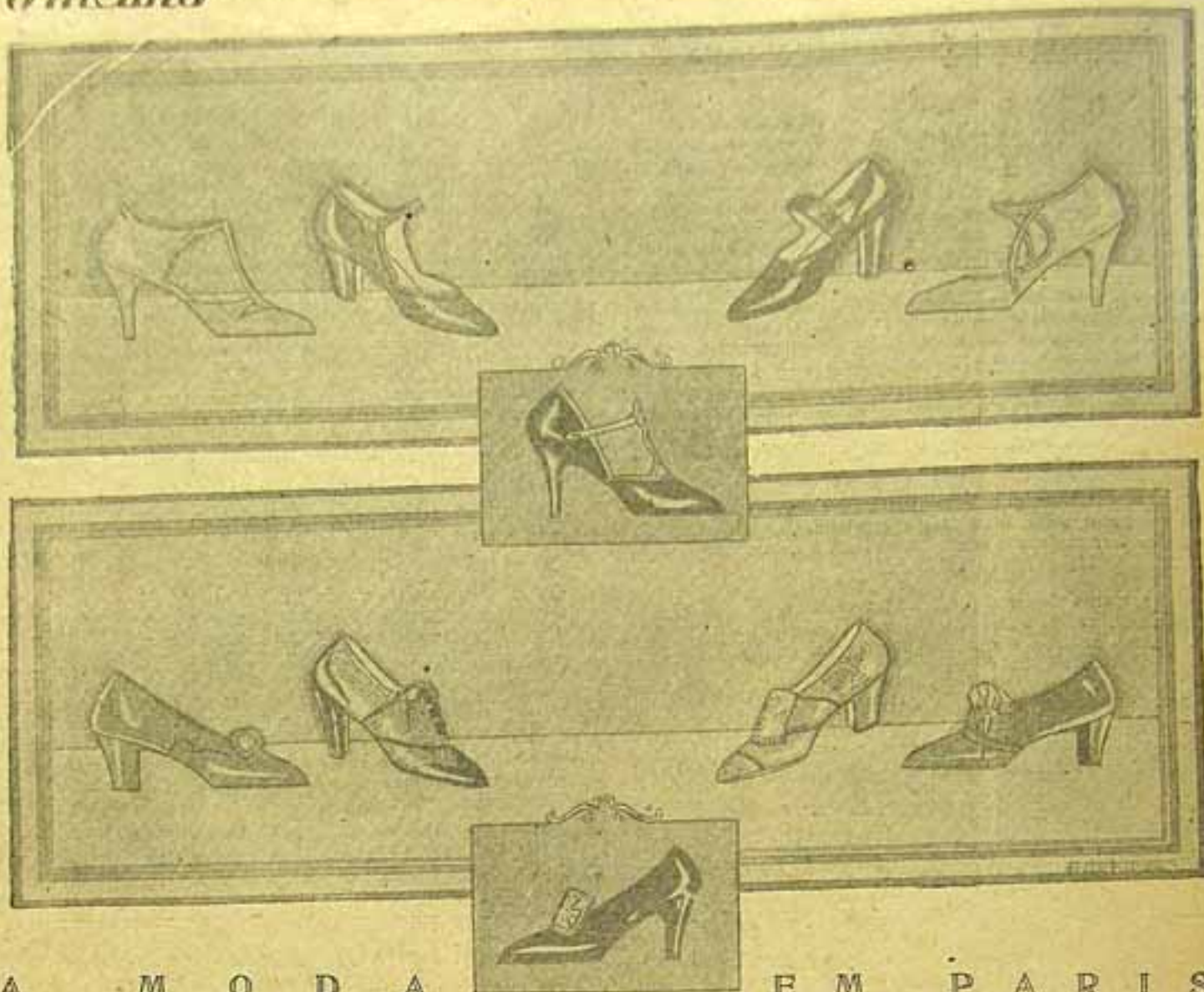
Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney



A M O D A E M P A R I S

O S S A P A T O S

Ha uma luta renhida, entre o salto alto e o salto baixo.

As mulheres sensatas são favoráveis ao salto baixo, mesmo para a noite (naturalmente o salto do sapato da noite não é tão baixo como do sapato de passeio), as outras... pelo alto, o fim desta luta é muito problematico, nem sempre é a razão que vence. Em todo caso, vêem-se, actualmente, sapatos muito interessantes, para a noite, em pelica com salto dourado ou prateado, assim como também com salto

vermelho. Os sapatos cinzentos, que estiveram tanto tempo fóra de moda, estão novamente sendo muito usados, sobretudo no tom muito claro.

Os sapatos de lamês, bordados e com guarnições de strass, são muito usados á noite e é um prazer para os olhos olhar para os pés de nossas contemporaneas, porque em certas reuniões mundanas, esses pés são verdadeiras joias com vida.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A,
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

A MODA EM PARIS



N. 1 — Toilette de renda fina bege claro, fôrro de lamê de ouro, fita de velludo sophya na cintura, leque de pluma do mesmo tom do azul. 2 — De taffetas verde, este singelo vestido, que tem como guarnição somente uma grande flor de velludo roxo. 3 — Vestido de crêpe de Chine cor de cinza claro, franjas do mesmo tom guarnecem a saia e um chrysanthemo soufre dá sua nota quente a essa toilette. 4 — De crêpe de Chine bege, enfeitado com crêpe-velim marron, e esse vestido que termina bem o longo collar de contas de ambar. 5 — Manteau de crêpe marrocin verde resedá, guarnecido com galões do mesmo tom. 6 — Singelo vestido de shantung azul pastel, pespontos de uma seda um pouco mais escura guarnecem-o.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Leiam O PAPAGAIO

terças-feiras,
revista política,
humorística.

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO e ELIMINADOR DA UREA e URATOS, etc. etc.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.P. 538 2.01 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO: DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER. SAO PAULO: BARUCCI & CIA

o milho

"O MARECHAL."

A HISTORIA DO "VULGO" DE CADA LADRÃO

Porque João Ferreira Braga tem as honras de "Marechal"

Melhor não lhe podia caber na personalidade outro vulgo que o que as mais finas rodas da malandragem e do vício lhe deram, numa homenagem apreciável às tendências do seu temperamento e mesmo dos seus sonhos. Antigo no crime, pois n'ello já completou 40 annos de ininterrupta actuação, João Ferreira Braga sempre se evidenciou com accentuada inclinação para o mando e para a commodidade das situações privilegiadas. Contam os seus intimos que elle, com o seu ar de homem installado na vida, logo ao início da "carreira" de que é um dos mais expressivos ornamentos, surpreendido no interior de uma casa estranha, imperturbavel, de tal modo se hou-

trondosa victoria. Sem nunca se expor ao perigo e sem mesmo apparecer, só o fazendo em casos muito especiaes, cercado de garantias, João Ferreira Braga creou fama pela sua incomparavel tactica.

E, como uma especie de tecnico, elle se consagrou entre os do seu meio só trabalhando mediante previo contracto.

Por tantos motivos e sobretudo pelo vi-

sivel superioridade que demonstrava ter sobre os outros chamavam-no de *Marechal*.

Antonomasia mais acertada não lhe podia caber, porque elle de facto sempre foi um "marechal" authenticico, sabendo, com rara mestria, dirigir os seus Exercicos, offerecer com exito os mais renhidos combates aos seus inimigos sem nada soffrer. Seus "soldados" podiam ser presos; elle, porém, de longe como sempre se deixava ficar, nada soffria.

U por esse motivo que o *Marechal* com 60 annos de existencia e 40 de crimes conta com um insignificante numero de "visitas" á "Pensão Meira Lima".

INVESTIGADOR FONSECA



João Ferreira Braga — "O Marechal"

ve que quem o colheu nesse indisfarçavel flagrante, ainda lhe offereceu um calix de licor e um authenticico charuto havana! Fazendo parte de uma quadrilha, na qual para evitar os aborrecimentos das competições, os seus *leaders* haviam assentado acabar com o logar de chefe — João Ferreira Braga habilmente se foi impondo entre os companheiros, com tanta subtileza e tantos ardis que, um dia, elle, só elle, dominava! De uma feita, num assalto em Santa Theresia, sem sair do seu esconderijo no tunnel do Rio Comprido, traçou com tanta precisão e tanta intelligencia o plano a ser obedecido por seis auxiliares seus que, em pouco, elles voltavam cantando a mais es-

*Aos intellectuaes
e a todos que se occupam
de misteres cerebraes
recommenda-se o uso do*

**GUARANA IODO-KOLA
DE SILVA ARAUJO & CIA**

*Age admiravelmente pela efficacia
de seus componentes*

GUARANA DESINFECTANTE INTESTINAL PREVENTIVO DA
ARTERIO SCLEROSE, NUTRITIVO MUSCULAR DIURETICO.

IODO PHYSIOLOGICO, TONICO LYMPHATICO, REGULARISADOR DA
CIRCULACAO, INTEGRALISADOR DA PELLE.

KOLA FRESCA ESTERILISADA, RECONSTITUINTE NERVOSO,
ESTIMULANTE INTELLECTUAL.
ALIMENTO DE POUPANCA.



Faz cessar a tosse da grippe, bronchite, tuberculose. Facilita a expectoração e a cicatrização das lesões. Restitue o appetite e o sono.

Peçam amostras ao

"LABORATORIO CREOSGENOL"

AV. GOMES FREIRE, 63 — RIO

Meios práticos para se melhorar em recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenómenos facilitados pela influencia que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quaes também não poderiam existir sem a cooperação suggestiva das formas, a acção do instincto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolação, elementos materiais de bem-estar, e a influencia de leituras, prelecções, exemplos, ou concentrações mentaes com a intenção de êxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensina o Budismo. Consequentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou benefícios desejados. Póde-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético

pessoal, sem intencionar benefícios, fazer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom êxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perisprito, faz atrahir automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflecte melhor a luz quando está lapidado.

Afirmo de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influencia antinómica ou reacção por ela própria provocada, influencia que ás vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sêde faz imaginar rios no meio dos areiaes do deserto, ou quando, em resposta á demazia de fé, esperança, virtude ou preço, resulta uma maior miséria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realização fziologica das idéas, reacção do moral sobre o físico, operação de concentrar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o

intuito de obter determinado efeito, é o que constitue o objecto do Occultismo; sciencia dita creadora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a cauza, o invisível ou a coisa occultada. E, visto não poder existir forma senão como consequencia de acôrto, ordem ou equilibrio, o Occultismo é, "ipso facto", a sciencia do equilibrio, a base do saber; e, como tal, é o que fomenta os elementos da vida — a saúde e a producção; o que faz com que a vara de Hermés, o génio do Occultismo, apareça também nos symbolos da medicina e do commercio.

O homem ou a mulher que adotam os nossos ensinamentos, nada empregam de nocivo á moral, á religião, ás leis ou aos bons costumes, e são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior. Não prevaricam nem comêtem actos reprovaveis, pois reconhecem e sentem a desnecessidade d'esses actos!

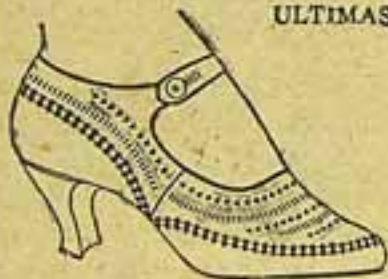
Preços: Os "Livros das Influencias Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitario", "Occultismo Pratico", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", a

Instituto Magnetico, com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e roxo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000
Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco roxo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

OS PERIGOS DA MODA

As mulheres de hoje tratam os cabellos de uma maneira indifferente e até com desdém; já seja porque cahem, ou porque os tem deseguaes, mettem-lhe a thesoura com o maior descaramento. No entretanto, usando diariamente, e com methodo, o TRICOFERO DE BARRY, o maior reconstituinte do cabello, que lhe dá brilho, louçania e vida, que o faz crescer e desenvolver-se, as mulheres de hoje andariam como deusas ostentando a principal e mais attrahente das suas bellezas. Poderoso tonico Germicida, desinfectante e revigorizador do couro cabelludo.



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

**MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL**

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Lima), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.
Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone n. 3.616. Residencia: Beira-mar 3.409.

**DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACAO**

Aviso aos nossos leitores

Está inteiramente esgotada a edição de 1928 de "Cinearte Album". Isto communicado aos nossos leitores e demais interessados, pedimos-lhes suspenderem a remessa de dinheiro com pedidos de remessa desse luxuoso annuario cinematographico, pois, não obstante a tiragem que fizemos muito maior do que as dos annos anteriores, não podemos delles dispôr de mais nenhum exemplar.

A DIRECTORIA

ACHA-SE A' VENDA
**ANTHOLOGIA DE AUTORES
BRASILEIROS**

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDICAO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE
VANADIOL
**ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE**

OS GESTOS NOBRES NA POLITICA FLUMINENSE

A presença do Sr. Manoel Duarte na sessão comemorativa do morte de Nilo Peçanha é um facto que não deve passar sem um registro especial. Para a nossa politica, infelizmente ainda feita em moldes tão estreitos e pessoais, elle tem o valor, se não de um ensinamento, pelo menos de uma advertencia a que já não lhe será lícito fechar os olhos, ou, melhor, cerrar os ouvidos.

Quer ella dizer-lhes que a sua cultura precisa evoluir dessa phase rudimentar, que ainda lhe tolhe os passos e encurta a vista, para uma outra mais avançada, onde, sem as peias dos preconceitos, nem das insufficiencias mentaes, possa caminhar livremente para as nobres conquistas do espirito e do coração, que nos garantem, mesmo no campo da lucta partidaria, terrenos neutros onde os adversarios mais encarniçados se podem dar as mãos, sem desaire. Isto em vida. Avalie-se, agora, o que dizer depois da morte, a grande niveladora de todas as barreiras ou differenças quaesquer entre os homens...

O actual Presidente do Estado do Rio, todo o paiz o sabe, foi decerto o mais terrivel, porque, sem duvida, o mais capaz, dos adversarios do grande seductor que era aquelle saudoso politico fluminense.

O seu gesto assume, portanto, o caracter de uma lição, tanto mais grata ás novas gerações brasileiras, quanto o Sr. Manoel Duarte não pertence, pelo seu character, ao numero daquelles cavilhosos que, no seu papel de carpideiras de todos os cadáveres, se esquecem até do respeito que se deviam a si proprios.

Homem que se educa a si mesmo, por um contróle permanente de idéas e de actos, sejam quaes fôrem as circumstancias da sua vida, e que chegou onde está sem deixar, pelo caminho, aliás longo, nenhum pedaço de si mesmo, ninguém de resto com mais autoridade do que elle para fazer o didata, actualmente, na politica dos Estados.

CASA A. MAURY

6, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

A mais antiga Casa Franceza (Fundada em 1860)

Acaba de Apparecer

PREÇOS CORRENTES ILLUSTRADOS PARA 1928

Gratis e Franco

Mais de 1.500 series, numerosos enveloppes e collecções — Verdadeiras occasiões — Preços sem concorrência — Gratis: Prospectos dos Alburns — Catalogos, Accessorios.



LIVROS! LIVROS! LIVROS!

LITTERATURA

— DA —

ACTUALIDADE!

Comprem immediatamente as obras de
M. SPLAYNE

*Leitura suggestiva! — Enredo imaginoso!
Livros do momento!*

CAPA ILLUSTRADA A CORES!

A QUEDA DO MONTE SERRAT — (Esse livro narra detalhadamente a catastrophe de Santos, estudando a origem da terra, as revoluções do globo terrestre, as causas do desmoronamento do Monte Serrat, etc.)

CRIMES DE NEW-YORK — (Essa novella tem por assumpto um dos mais impressionantes crimes de New-York, um desses macabros assassinios em que se celebrou a QUADRILHA MORELLI. — Livro de extraordinaria emoção, de profundo e suggestivo mysterio!)

SANDINO E O TIO SAM — (Historia da vida guerreira do general Augusto Cesar SANDINO e da intervenção dos Estados Unidos em Nicaragua. — Livro maravilhoso da revolução nicaraguense.)

O CASO SACCO E VANZETTI — (Novella em que se desentrola o acontecimento mais sensacional do seculo XX).

O NAUFRAGIO DO PRINCESSA MAFALDA — (Novella de amor, em que dois barcelonezes naufragam a bordo do MAFALDA).

OS CRIMES DO FEBRONIO — (Narração completa da vida criminosa do monstro FEBRONIO INDIO DO BRASIL e a historia da sua espantosa religião).

O NOVO CRIME DA CADEIRA ELECTRICA — (Novella impressionante do crime de QUEENS VILLAGE, narrando o caso da electrocção de Ruth Snyder e do seu amante Judd Gray).

CRIMINOSOS CELEBRES — (Historia completa da vida dos grandes criminosos do Universo).

VIDA E PENSAMENTOS DE THEREZINHA DE JESUS — (Uma linda obra de litteratura religiosa da mais ardente e genial das santas).

CADA EXEMPLAR, 1\$500, LIVRE DE PORTE

NOTA — A importancia do pedido deve ser remetida em vale postal, sellos do Correio, carta registrada com valor declarado, ou cheque bancario, com o endereço do remittente, nome proprio, nome da rua, localidade, municipio, Estado. **FORNECE-SE CATALOGO ILLUSTRADO DE 1928 — PEÇAM A LISTA PARA REVENDEDORES — OS MELHORES DESCONTOS! — AS OBRAS MAIS VENDAVEIS E POPULARES!**

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE LIVROS!

Grandes lucros! — Os melhores descontos!

A LIVRARIA JOÃO DO RIO aceita revendedores e agentes para as suas edições de romances e livros de poesia populares com capas vistosas a cores, offerecendo as melhores condições e os mais vantajosos descontos. Escrevam pedindo o novo catalogo illustrado com mais de 150 gravuras e a lista especial para revendedores com as informações. — Catalogo gratis! — Livraria João do Rio — Rua Lado, n. 72 — Caixa Postal, 1342 — Rio de Janeiro.




Cochinho Netto, collocado em 1º lugar

Conforme estava deliberado e anunciado em successivos numeros d'O Malho, terminou a 31 de Março a votação para o príncipe dos prosadores brasileiros.

A direcção d'O Malho vai convidar varios intellectuaes, cujos nomes publicaremos opportunamente, para tomar parte numa commissão que deverá fazer a contagem final dessa votação.

O RESULTADO OBTIDO POR NÓS FOI O SEGUINTE:

Coelho Netto	92
Gilberto Amado	85
Graça Aranha	25
Ronald de Carvalho	15
Medeiros e Albuquerque	12
Agrippino Grieco	9
João Ribeiro	8
Afranio Peixoto	6
Monteiro Lobato	4
Baptista Pereira	4
Alberto Rangel	4
Viriato Corrêa	3
Humberto de Campos	2
Constancio Alves	2
Luiz Moraes	2
João do Norte	2
Mario Rodrigues	2
Christovam de Camargo	2
Alvaro Moreyra	2
Carlos Dias Fernandes	1
Alcides Maya	1
Oliveira Vianna	1
José do Patrocínio Filho	1
Saul de Navarro	1
Plinio Salgado	1
Xavier Marques	1
Augusto de Lima	1
Rosalina Coelho Lisboa	1
Humberto Gottuzo	1
Alves de Souza	1
Adelino Magalhães	1
Alberto de Oliveira	1
Celso Vieira	1
Benjamim Lima	1
Ozorio Barbosa	1
Leoncio Corrêa	1

QUAL É O DOS PROSADORES

Moreira Guimarães	1
Affonso Celso	1
Théo-Filho	1

Votaram em Coelho Netto:

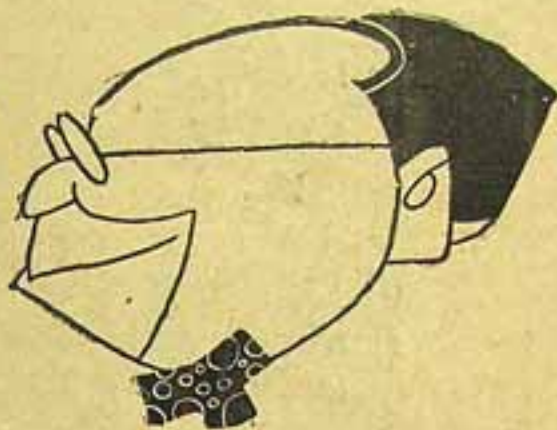
A. Austregesilo
Almachio Diniz
Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça
Telles de Meirelles
Ozéas Motta
Gustavo Garnett
Euzebio de Andrade
Lindolpho Collor
Carlos Penafiel
Conego Gonçalves de Rezende
M. Nogueira da Silva
Saul de Gusmão
Augusto Ramos
Carlos Maul
Povina Cavalcanti
Raul Pedrosa
João Mello
J. J. Seabra
Leal de Souza
Sebastião M. Barroso
João Luso
Mario de B. Vasconcellos
Coriolano de Góes Filho
José Mattoso Maia Forte
Bricio Filho
Wladimir Bernardes
Liberato Bittencourt
Medeiros e Albuquerque
Conego Olympio de Castro
Eurycles de Mattos
Annibal Gama
Daltro Santos
Berillo Neves
Laurita Lacerda Dias
Pinheiro da Cunha
Adelmar Tavares
Iveta Ribeiro
Gustavo Barroso
Affonso Celso
Alfredo Bernardes da Silva
Leonor Posada
Heitor Lima
Mario Poppe
Heitor Beltrão
Homero Prates
Laura Margarida de Queiroz
Eurico Cruz
Mario da Veiga Cabral
Solfieri de Albuquerque
Conego Benedicto Marinho
Luiz Peixoto
Edmundo de Miranda Jordão
Horacio Cartier
Gastão Tojeiro
Mendes Fradique
Oswaldo Santiago
Tapajós Gomes
Apparicio Torely
Hernani de Irajá

Alvaro Moreyra
Paulo Magalhães
Olegario Marianno
Oscar Lopes
Geremario Dantas
Castellar de Carvalho
Paschoal C. Magno
Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo
Honorio de Carvalho
José Rangel
Mario Nunes
Adalberto Mattos
Flexa Ribeiro
Affonso de Carvalho
Chrysanthème
Carlos Manhães
Abelardo S. Cunha Lobo
Carlos Barbosa de Oliveira
Carlos Chagas
Reis Carvalho
Justo de Moraes
A. Carneiro Leão
Luiz Carlos
Rodrigo Octavio Filho
Pontes de Miranda
Joaquim Abilio Borges
Felippe d'Oliveira
Herbert Moses
Miguel Couto
Hermenegildo Militão de Almeida
Manoel Bomfim
Curvello de Mendonça

Votaram em Gilberto Amado:

Abner Mourão
Sylvio de Britto
Silva Reis
Marcondes Filho
José Guilherme
José Felix
Frederico Barata
Nicolau Tolentino Gonzaga
Victor Vianna
Lindolpho Pessoa
Juvenal Lamartine
Sandoval de Azevedo
J. J. Bernardes Sobrinhos
Celso Bayma
Joaquim de Mello
Belisario de Souza
Pires de Albuquerque
Joaquim de Salles
Heitor de Souza
Aderson Magalhães
Bianor de Medeiros
Mario Rodrigues
Ricardo Pinto
Ferreira dos Santos
Deodato Maia
Amaury de Medeiros
Luz Pinto
Hamilton Barata
João Lima
Josias Guedes
Souza Filho

PRINCÍPIO BRASILEIROS ?



Gilberto Amado, collocado em 2º lugar.

Domingos Barbosa
José Maria Bello
Ranulpho Bocayuva Cunha
Alvaro Paes
Jarbas de Carvalho
Oswaldo Paixão
Odilon Braga
Mauricio de Medeiros
Telmo Escobar
Pedro Leão Velloso
J. A. Marrey Junior
Paulo Hasslocker
Deoclecio Duarte
Otto Prazeres
J. Carlos
Annibal Freire
Miranda Rosa
Sertorio de Castro
Viriato Corrêa
Paulo Silveira
Annibal Machado
Carlos Pontes
Francisco Valladares
Mario de Mattos
Heitor Lyra
Solano da Cunha
Fernando Mello Vianna
Elpidio Canabrava
Oswaldo Aranha
Georgino Avelino
Aprigio dos Anjos
Carlos Bittencourt
Baptista Junior
José Lopes dos Reis
Eloy de Souza
Raul Machado
Sylvio Romero
S. do Rego Barros
Candido de Campos
Waldemar Bandeira
Austregesilo Athayde
Henrique Dodsworth
Frederico Villar
Albertina Bertha
Edmundo Lins
Antonio Azeredo
Luiz Moraes
Vianna do Castello
J. Baptista Mello e Souza
Arthur Ribeiro
Gildo Amado
Alvaro Guanabara
Renato Vianna.

Votaram em Graça Aranha:

Vicente Avelino
Gilberto Amado
Augusto Pinto Lima
Agrippino Grieco
Jorge Latour
Heitor Pereira
Andrade Muricy
Lafayette Silva
Jorge Santos
Godofredo Vianna
Bezerra de Freitas

Ronald de Carvalho
M. Paulo Filho
C. da Veiga Lima
Saul de Navarro
Porto da Silveira
Heitor Muniz
Brenno Arruda
Jackson de Figueiredo
Peregrino Junior
Angyone Costa
Tasso da Silveira
Plinio Casado
M. Alencastro Graça
Dantas Barreto

Votaram em Ronald de Carvalho:

Americo Barreto
Fiél Fontes
Clementino do Monte
Perillo Gomes
Alcebiades Delamare
Leonidio Ribeiro
Alvaro Neves
Mario Rodrigues Filho
Octavio Britto
Jayme de Barros
Alvaro Penteado
Alfredo Neves
Adolpho Bergamini
Amilcar Marchezini
Raul de Borja Reis.

Votaram em Medeiros e Albuquerque:

Bueno de Paiva
Bastos Portella
Manoel Coelho Rodrigues
Orestes Barbosa
Astolpho de Rezende
Gabriel Bernardes
Christovam Camargo
Armando Duval
Maria Junqueira Schmidt
Prado Kelly
Crissiuma Filho
Hildebrando Accioly.

Votaram em Agrippino Grieco:

Amarilio de Albuquerque
José Sizenando
Pires Brandão
A. J. Pereira Da Silva
Abbadie Faria Rosa
Agripino Nazareth
Silvino Olavo
Leão Padilha
Danton Jobin

Votaram em João Ribeiro:

Claudio Ganns
José Vieira
Adolpho Porto
Sã Freire
Affonso Arinos Sobrinho
Mario Bhering
Julio Silva Araujo
Coelho Netto

Votaram em Afranio Peixoto:

Assis Chateaubriand
Bruno Lobo
Coryntho da Fonseca
Clodomir Cardoso
Luiz Silveira
Everardo Backeuser.

Votaram em Monteiro Lobato:

Mercedes Dantas
Mario de Britto
Fernando Laboriau
Maria Sabina.

Votaram em Baptista Pereira:

Armando Vidal
Evaristo de Moraes
Pinto da Rocha
Raul Pederneiras.

Votaram em Alberto Rangel:

Silveira Netto
Carlos Sussekind de Mendonça
Pedro Motta Lima
Carlos Rubens.

Votaram em Viriato Corrêa:

Gastão Penalva
R. P. da Motta Lima
Amilcar Cardoni.

Votaram em Humberto de Campos:

Antonio Leão Velloso
Mario Vasconcellos.

Votaram em Constancio Alves:

Carlos D. Fernandes
Fernando Magalhães.

Votaram em Luiz Moraes:

Fidelis Reis
Raphael de Hollanda.

Votaram em Gustavo Barroso:

Martins Capistrano
Domingos Magarinos.

Votaram em Mario Rodrigues:

Jarbas Andréa
Ary Pavão.

Votaram em Christovam de Camargo:

Julio Salusse
Thomas Murat.

Votaram em Alvaro Moreyra:

Onestaldo Penaforte
Lindolpho Xavier.



TONICO IRACEMA

A' venda em todas as localidades do paiz

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias molestias do couro cabeludo.

Restitue a cor natural primitiva aos cabellos brancos, tontificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS TINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as suas grosseiras imitações.

Approved e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

N O T A S D A S E M A N A

Victor Hugo dizia que em Paris é que batiam os corações dos povos. E Emile Zola, mais realista e mais impassível no seu esforço de recolher e catalogar os "documentos humanos", affirmava, por sua vez, que o estomago de Paris era admiravel, porque digería tudo.

Effectivamente, ha ali de tudo e para todos. Dois terços da sua população fixa vivem exclusivamente de explorar o estrangeiro, tanto o rico como o pobre.

Votou em Carlos Dias Fernandes — Santos Netto.

Votou em Alcides Maya — Marques Pinheiro.

Votou em Oliveira Vianna — João Ribeiro Pinheiro.

Votou em José do Patrocinio Filho — Renato Alvim.

Votou em Saul de Navarro — Sabino de Campos.

Votou em Plínio Salgado — Mozart Lago.

Votou em Xavier Marques — Théo-Filho.

Votou em Augusto de Lima — Vicente Piragibe.

Votou em Rosalina Coelho Lisboa — Irineu Machado.

Votou em Humberto Gottuzo — Heitor Modesto.

Votou em Alves de Souza — Benjamim Lima.

Votou em Adelino Magalhães — Murillo Araujo.

Votou em Alberto de Oliveira — Mauricio de Lacerda.

Votou em Celso Vieira — Alves de Souza.

Votou em Benjamim Lima — Jorge de Moraes.

Votou em Ozorio Borba — Roberto Lyra.

Votou em Leoncio Corrêa — Rachel Prado.

Votou em Moreira Guimarães — Ignacio Raposo.

Votou em Affonso Celso — Max Fleiss.

Votou em Théo-Filho — Odilon Azevedo.

A cidade, como se sabe, vê entrar e sair diariamente cerca de milhão e meio de forasteiros, o que é o bastante, para lhe garantir esse espantoso e formidavel movimento de negocios, os mais variados e os mais avultados.

Paris offerece ao seu visitante todos os prantos, havendo-os de preços diversos, desde o mais infimo ao mais elevado. O sabio, que quer estudar e ser util ao seu semelhante, encontra ali o acolhimento que deseja e merece. Vae para a Sorbonne. O artista, que precisa illustrar-se, aperfeicoando a sua esthetica, indo lá, encontra a Academia Francessa, o Instituto das Inscriptões, o Louvre, o Pantheon, os Invalidos, a Notre Dame, etc. O industrial, o commerciante, o agricultor, todos encontram nessa portentosa maravilha das civilisações (porque Paris reúne, na sua architectura e nos seus costumes, todas as civilisações do mundo) o que necessita ver e aprender, para prosperar. E os vagabundos, os que se divertem e só encaram a vida como uma valsa perpetua, um tango interminavel ou um "charleston" permanente, tambem acham em Paris tudo o que querem e mais alguma coisa. O ventre da cidade-Luz é, um vasto e inesgotavel manancial de surpresas. Ansiam pela Sciencia Pura? Lá está a Sciencia Pura. Sonham o Idealismo Immaculado? Lá está o Idealismo Immaculado. Preferem o Deboche, a Embriaguez, o Vicio, em summa? Lá estão todos elles tripudiando victoriosos sobre a Moral e a Religião, pelos theatros brejeiros, pelos "cabarets" allucinados! Paris é fantastica! E' unica na sua especie!

☆ ☆ ☆

Ha muita gente boa, erudita e bem orientada na vida, que suppõe ser Paris uma cidade de "chauvinismo" escaldante. Engano de almas simples e facilmente impressionistas. Paris não vive sem o estrangeiro e carece d'elle como do pão que come e da agua que bebe. No dia em que o alienigena deixar de frequentar aquelles "boulevards" majestuosos e aquelles jardins encantadores nesse dia Paris murchará e começará os seus derradeiros dias de gloria, de grandeza e de deslumbramento.

O que a Cidade-metropole do mundo

faz é seduzir o estrangeiro, sugando-lhe o ultimo "sou". Depois, quando o vê inteiramente arruinado e fallido, nega-lhe tudo, deixando-o ao relento da miseria. A miseria parisiense é uma das mais penosas, mais angustiosas e mais cruciantes que ha. O coração do "parisiense", habituado á esses tragicos espectaculos, é duro como granito. Não se commove. Está nas suas tradições. Mudal-o, seria impossivel. Ainda não houve um cirurgião que substituísse a alma de uma pessoa...

☆ ☆ ☆

Por isso mesmo, quando eu soube que a Prefeitura do Sena havia dado a uma das praças de Paris, justamente perto da Avenida Wagram, nas proximidades da Etoile, bairro aristocratico, o nome do Brasil, não me assustei. Se não quiz bem á galanteria parisiense, tambem não lhe quiz mal. Essas coisas, em Paris, para os filhos do logar ou para os que nelle habitam, não têm a menor importancia. Não ha nação nenhuma do mundo, inclusive a Liberia, que não tenha o seu nome collado a um dos logradouros publicos de Paris. Eu já morei, uns dias, na "Avenue de Portugal". E' uma das mais bellas avenidas de Paris, a vinte passos do Arco do Triunpho e a quarenta metros do Bois de Boulogne. A "rue Lisbonne", que fica no centro, é enorme, espaçosa e muito bem edificada, com um grande movimento commercial. E' como quem diz aqui rua do Rosario ou rua Buenos Aires. Paris presta dessas homenagens mecanicamente. Tal e qual como na tancão hoje fóra da moda:

"Mais, je fais tout ça,

Machinalement...

☆ ☆ ☆

E prestando essa homenagem ao Brasil, Paris foi completa. Honrou a sua fama de cidade da "verve" e da irreverencia. No mesmo dia em que a solennidade se realizava, espalhava-se uma publicação canalha, na qual se viam os Estados da Federação Brasileira, fantasiados de negros e mulatos, sob a accusação publica e degradante de caloteiros relapsos e indesejaveis.

A Vida! Em Paris ella foi, é e será sempre isso mesmo!

J. BARBARO

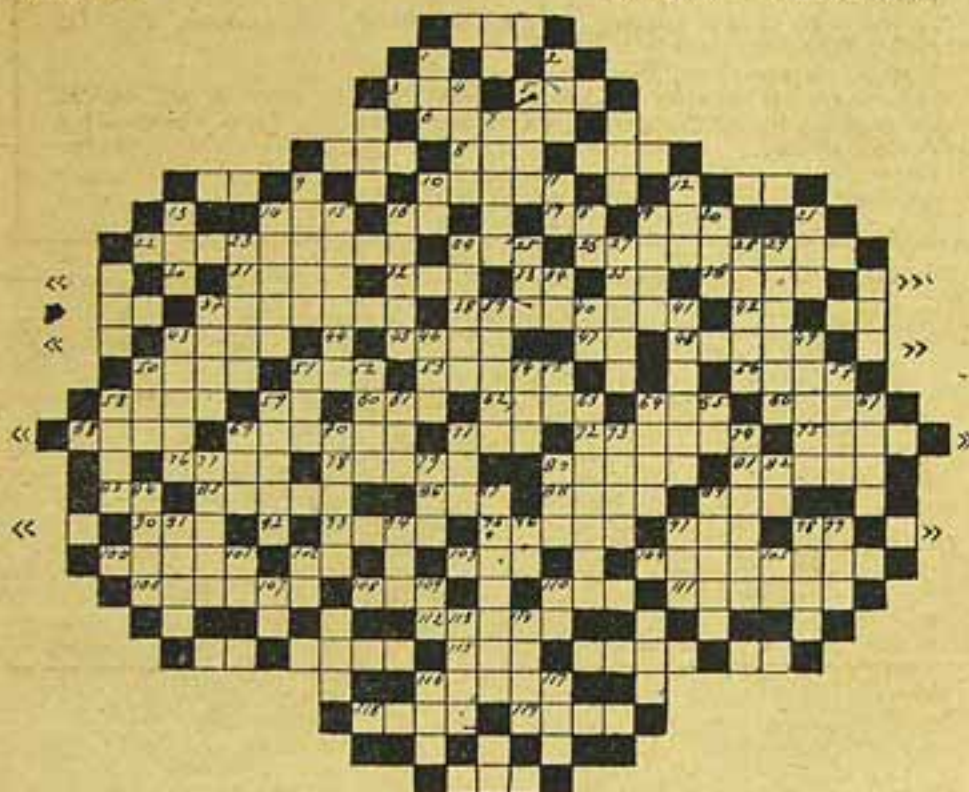
QUADRAS CRUZADAS

EM QUADRAS POPULARES, MAXIMAS, ETC.

ENIGMA N. 3

Prazo 40 dias

Por Index — Capital Federal



- 97 — Estado moral.
98 — A consciencia.
100 — Ambição.
101 — Contração.
103 — Especie de ameixa.
104 — Demora.
106 — Capellas.
108 — Levanta.
110 — Lugar de sacrificio.
111 — Poema.
112 — Receio.
115 — Adstringente, falando-se de fructa.
116 — Escasso.
118 — Imbecil.

Verticaes

- 1 — Fructo da ova.
2 — Arvore santhomence.
4 — Pedra hume.
5 — Vêo fino com que as senhoras honestas valavam o rosto.
7 — Arvore da Ilha de Cuba.
9 — Muito grande.
10 — Interjeição que exprime a queda de um corpo duro.
11 — Está no osso.
12 — Ilha da Africa Portuguesa.
13 — Divida que não se paga.
14 — Raspa.
15 — Ordem de batrachios.
16 — O que lê.
18 — Prefixo.
19 — Gato francez.
20 — Bispo maronita.
21 — Filha de Dardano.
23 — Timido.
24 — Muxoxo.
25 — Arvore da Ilha de S. Thomé.
27 — Espiral, de cabelo.
28 — Modelo.
29 — Sem fundamento (pl.).
34 — Prefixo.
35 — Nada.
37 — Prefixo designativo de palavra.
39 — Planta leguminosa do Brasil.
40 — Preposição.
41 — Moldura em quarto de circulo.
43 — Insistencia.
46 — Bebedeira.
49 — Fructo silvestre do Brasil.
50 — Salvou-se no Diluvio.
51 — Filho de Abi-Taleb.
52 — Ventos predominantes.
53 — Medida chinesa.
54 — Poeta e romancista americano.
55 — Suffixo verbal.
57 — Somnolencia (invertida).
58 — Especie de jogo popular.
59 — Precioso (fig.).
61 — Arte franceza.
63 — Ornar.
64 — Prata (gíria).
65 — Prefixo.
67 — Levantar.
69 — Conjuncção.
70 — A camada mais externa do limão.
71 — Interjeição, que repetida é voz imitativa da voz da gallinha.
73 — Sabedor.
74 — Nome de varios reis Anglos-Saxões, sem a vogal do centro.
77 — Panno felpudo, de lã.
79 — Palmeira.
80 — Interjeição que affirma.
82 — Prefixo.
84 — Justo.
87 — Ganha.
89 — Serpente.
91 — Berro.
94 — Semelhante.

Nome Cidade

Rua Estado

Dicionarios: Candido de Figueiredo,
Simões da Fonseca e da Fabula, de
Chompré.

CHAVE

Horizontaes

- 3 — Planta amomácea.
5 — O mesmo que arsenico.
6 — Rio do Estado do Pará.
8 — Medida de capacidade para solidos.
10 — Acto de pear pelas mãos e fazer cair um animal que foge.
14 — Indivíduo, que é bom trunfo ou que tem influencia social.
16 — Pronome que se pospõe aos verbos terminados em r, s ou z.
17 — Util.
19 — Preposição.
22 — Especie de gavião.
24 — Cabeça de Conselho.
26 — Impostura.
30 — Olho, não vejo "nada".
31 — Pandango.
32 — Deus.
33 — Variação pronominal.
36 — Campo, em contraposição a cidade.
37 — O seio da familia.
38 — Com simplicidade.
42 — Erres.
43 — Lingua dravidica.
44 — Ha.

- 45 — Gasta.
47 — Voz do cabrito.
48 — Gastou.
50 — Recuso.
51 — Filho de Abiã.
53 — Nô de cabelo, no alto da cabeça.
56 — Agora.
58 — Ignorante.
59 — Prefixo arabe.
60 — Titulo honorifico na India.
62 — Disfarça (fig.).
64 — Linha, de geração.
66 — Escondi.
68 — O que?
69 — Futuro de um verbo que significa projectar, pretender, etc.
71 — Pronome.
72 — Estabeleça.
75 — Terreno de lavoura.
76 — Interjeição (despedida que não deixa saudades).
78 — Estalagem.
80 — Pecundo.
81 — Adriça.
83 — Nota.
85 — Es, entre as...
86 — Especie de pomba.
88 — Corrente navegavel.
89 — Romancista francez.
90 — Vá ao 71 horizontal.
92 — Artigo.
93 — Porco domestico.
95 — Exigo.

CAIXA DO "O MALHO"



MYSTERIOSO (São Paulo) — O trabalhinho que o amigo Misterioso mandou para a secção: "Como elles e ellas pensam" não tem mysterio algum. Todos aquelles seus "pensamentos" já o Conselheiro Accacio os teve e mais outros melhores quando "pensou", por exemplo, que "si o avô não tivesse morrido era capaz ainda de estar vivo". Mande cousa melhor, "seu" Misterioso.

JOVANDRAN — (Taubaté): O trabalho: *Deus e Patria*, além de extenso está pouco interessante. O outro, a respeito da margarida, será publicado.

WU-FANG (Petropolis): Seus trabalhos subordinados á rubrica "humorismo" têm de tudo: versos quebrados, impropriedades, mistura de tratamento desde o familiar tu, até o cerimonioso Exma. Senhora; o que lhes falta, porém é justamente o humorismo.

Ora vejam os leitores uma pequena amostra:

"D. Amelia, não posso lhe explicar,
Nas rimas deste verso tão singelo,
O que sinto, fitando a palpar,
O teu ethereo corpo, roseo e bello."

Depois mais esta quadra:
"Não é, que uma donzella não me queira,
(Pois já tornei fartão destas solteiras,
O que, somente agora, a vós eu digo)"...
E para findar mais esta joia:

"E' que as jovens, apenas me dão
beijos,
Fazendo me queimar um tal desejo,
Que só có as (Exma. Senhora) é sem
perigo"

WU-FANG amigo, por que você não vai fazer versos assim na China?

ODILON DE ALENCAR — Foram aceitos só dois trabalhos enviados.

ALARICO PORTIERE (Bica de Pedra): Seu soneto intitulado: "20 annos" não começa mal, acaba porém desastrosamente pois, em resumo, o amigo diz solennemente, que "terá de envelhecer devagarinho, seus cabellos ficarão brancos como o arminho, si o amigo não fechar, moço, os olhos pra morrer."

Ainda ha um outro recurso para que seus cabellos não fiquem brancos como o arminho si o amigo não morrer moço: pinte-os de preto com uma negrita qualquer...

CORLUMBO FERREIRA (Victoria): Escreva de um lado do papel e

mande outra cópia do seu soneto dactylographada, ou com uma calligraphia intelligivel, pois a que mandou seria um martyrio para os linotypistas e revisores e um desgosto para o amigo quando visse *assuara*, como está escripto, em vez de *amada*, o que só se advinha pelo sentido, a guella por *aquelle* e assim por diante.

LE'O PARDO (São Paulo): Seu *Mau sonho* com ligeiras correções será publicado.



A ARMA DE
CONFIANÇA

JAY BRUCE, o caçador de leões no Estado da California, mantém o "record" de mais de 200 leões abatidos unicamente com o Revólver Colt, que diz elle nunca ter falhado.

Lá no matto ou onde quer que a vida, os sports ou a reputação estejam em perigo, ninguém se arriscaria com uma arma duvidosa. Cada um tem o seu Colt predilecto, seja um revólver ou uma pistola.

Para satisfazer o vosso gosto e a vossa necessidade, existe sempre um Colt com cuja exacção e segurança podeis contar. Ha mais de 80 annos que o Colt vem merecendo essa reputação.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.

HARTFORD, CONN.



Peçam o nosso catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

Pistola Automatica Colt
Calibre, 22
Modelo Target.

- 96 — Freguezia do Districto de Aveiro.
- 97 — Dinama.
- 98 — Semelhante ao bronze na dureza.
- 99 — Cachimbo indiano.
- 101 — Deus dos Assyrios.
- 102 — O mesmo que asse.
- 103 — Prefixo grego.
- 107 — Pronome demonstrativo.
- 109 — Artigo plural.
- 110 — Diphthongo nasal.
- 113 — Acto de vociferar (fig.)
- 114 — Gosar.
- 117 — Suffixo.
- 119 — Ageitar.

Mande mais trabalhos naquella género.

DOMINGOS VITULLO (São Paulo): Seu soneto só tem de apreciável a dedicatória. Quanto ao resto está fraquíssimo. Por que não escreve em prosa, ou então não deixa essa mania de soneto em decasyllabos e não escreve quadrinhas simples de sete syllabas? Por exemplo:

"O' minha Mãe tão querida,
Depois que te vi morrer,
Com a tua foi minha vida...
Sem ti não posso viver."
Não é mais natural isto?
Tome meu conselho.

JOÃO DA VILLA (E. do Rio): Lendo os quatro trabalhos que enviou reparei que "Revoltado e Soneto não parecem do mesmo autor do Indifferente e do Triste. Não é que os dois primeiros sejam "obras primas".

São toleráveis, têm metrica, idéa e algum sentimento, enquanto os dois ultimos destoam muito.

Como foi isso, seu João da Villa?
Não dê o cavaco nem "as de Villa Diogo" e explique seu caso...

RUBENS PRADO (Guaratinguetá): Fez bem ter mandado outra copia. Si a primeira foi aceita a segunda sel-o-á também. Grato pelos pezares que envia pelo passamento do saudoso companheiro.

ELSA ROSALINO (Bahia): O soneto Lealdade está bem, agora e será publicado, assim como: De vigília e Sonhar.

Por que não nos envia seu retrato para ser também publicado?

JURUA' (Cajueiro): Seus *Desenove anos* estão merecido muitas muletas. Que mania essa dos jovens poetas escreverem somente sonetos e em versos que elles supõem ser alexandrinos e que sahem assim:

"MEUS DESENOVE ANOS

Hoje! Mais um para o jardim da adolescencia
Tenho alegria porque tive a sorte de o ver passar
Ainda que, em minha pura consciencia
Tenho profundas magoas, e pesares a recordar

Quando infante desejava ansioso a
puberdade
Agora ao contrario, tenho saudade da
infancia
Que innocente ainda, brincava com
suavidade
A' beira da cascata que fluia com
abundancia
Oh! Meus dias de glorias sublimes e
radiantes
Para que se foram sem me dar adens!
Deixando-me assim com um pesar
constante
Daquelles dias felizes e scintillantes
Faz recordar-me quando olho aos ceus
Quando ouço do trovão o seu som
altitonante."

Deixe essas idéas tristes, estude bem o portuguez, escreva em prosa, ou então faça quadrinhas simples. Não acha melhor?

HUNROT (São Paulo): O que pergunta é viavel, desde que faça uma edição barata para ser vendida a preços reduzidos nas estações de estrada de ferro, pontos de jornaes, engraxates, etc. Si arranjar umas caricaturas no texto ainda tornará mais interessante o folheto, tendo o cuidado de mandar fazer uma capa vistosa, que chame a attenção do leitor.

Algumas das "amostras" serão publicadas na secção Humorismo. Quanto ao título: *Humor...* adas não acho feliz. Procure outro mais expressivo.

ALNAJO (Sorocaba): Seu *Poder Divino* está fraco, tendo versos como estes do 2º tercetto:

"O Poder Divino; e ante esses supremos,
Ajoelha no respeito mais profundo
— Ora, reza deante um Deus que não
venhos!"

Sou capaz de afirmar que Elle também não viu seu soneto, pois si o visse teria ensinado o amigo poeta a corrigil-o antes de o enviar ao Malho.

A "Exaltação da Alma" não tem exaltação alguma. Está muito terra-á-terra, no seu estylo de pedacinhos de phrases... Exemplo: "O sol banha a abobada celeste com flammulas de fogo..."

Deus nos livre de um banho semelhante!...

CABUHY PITANGA Jor.

PAPAINA
GLYCERINADA
DR. NIOBEY

DYSPEPSIAS, VOMITOS DA GRAVIDEZ
E DAS CRIANÇAS, DIARRHEAS,
DIABETES

SILVA ARAUJO & C^{IA}

Esterilisadores "SALUS"



FILTROS

TALHAS

SALADEIRAS

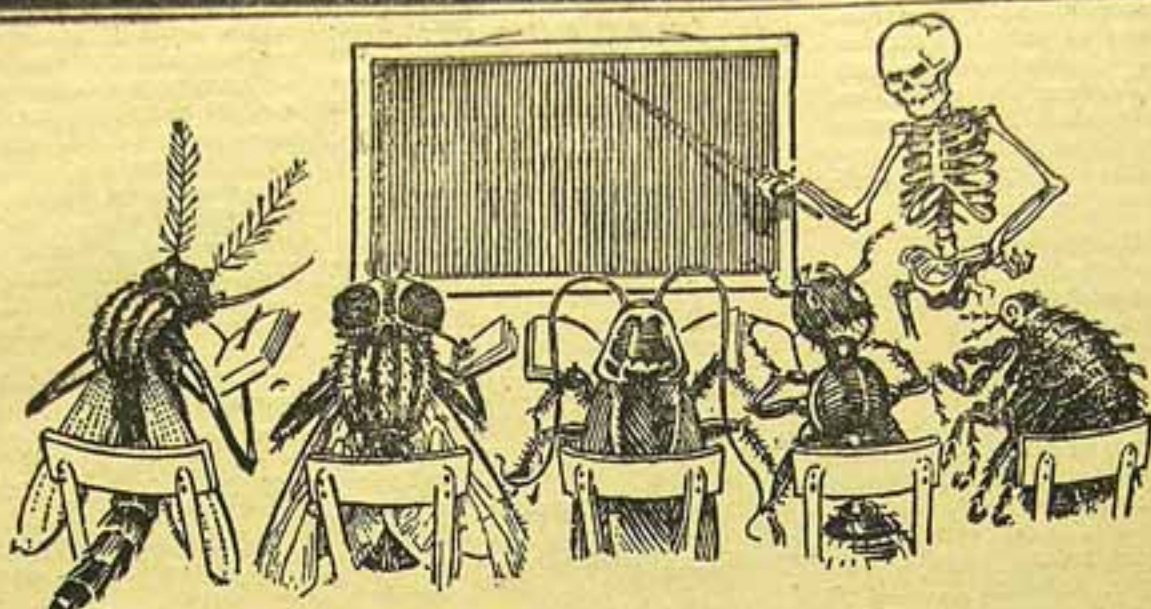
MORINGAS

71 % dos casos de typho são transmitidos pela agua.

"SALUS"

Mata os microbios do TYPHO — CHOLERA — DIARRHEA — DYSENTERIA

A' venda em todas as casas de louças e de ferragens — Informações e prospectos: Sociedade Commercial Salus Ltda. — RUA LIBERO BADARÓ, 12 — S. Paulo



Experientes na propagação de doenças

DESDE a origem do mundo o homem tem supportado a praga de insectos carregados de microbios e experientes na propagação de epidemias. Pequenos agentes devastadores — os mosquitos, as moscas, as baratas, os percevejos e outros insectos nojentos contaminam os alimentos deixando microbios de toda a especie no corpo do homem e nos seus alimentos. Para destruir infallivelmente todos os insectos que infestam a casa a sciencia deu á humanidade uma arma mortifera e efficaz — o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000

Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**



"A lata amarella com a faixa preta"



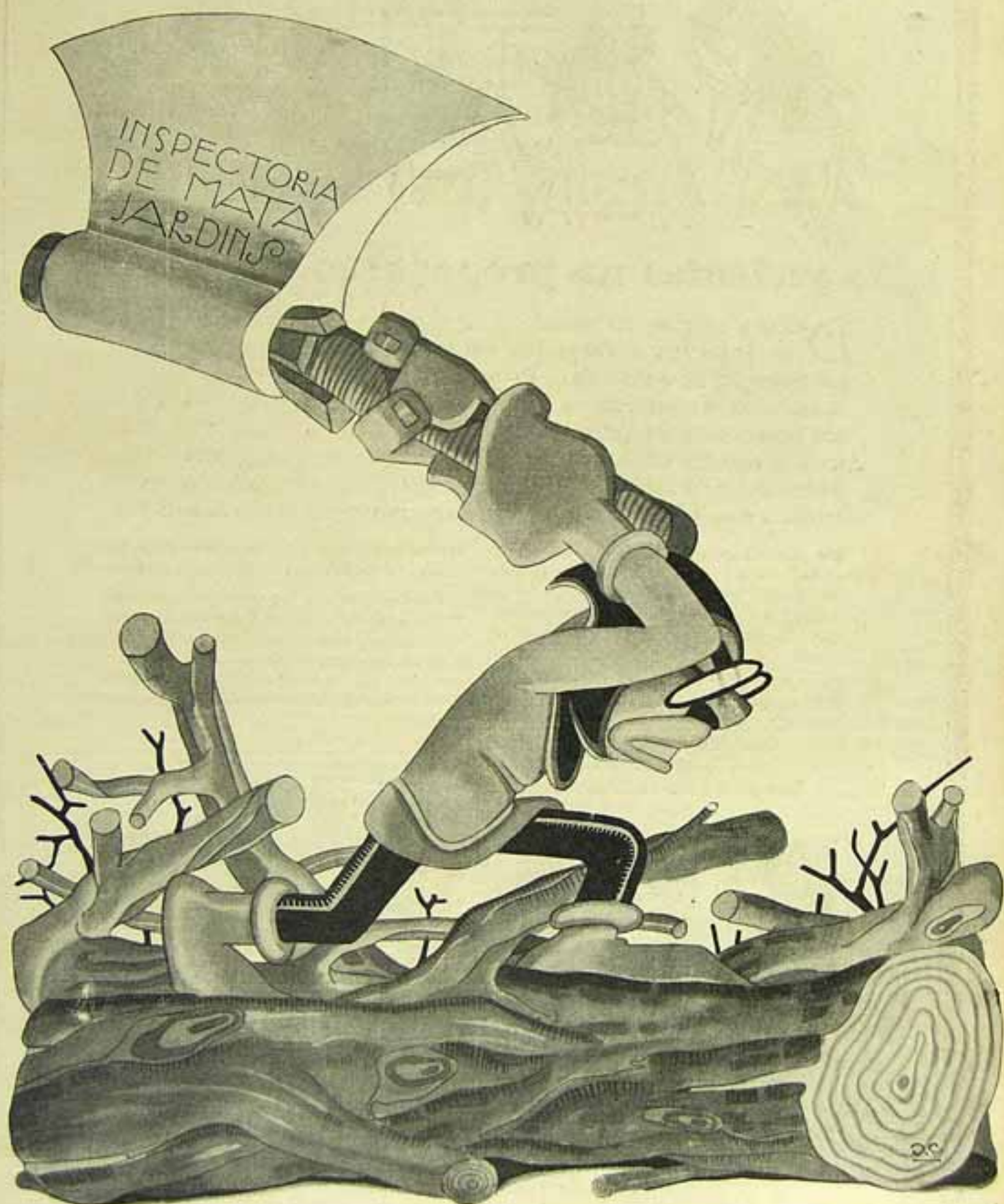
Redactor-Chefe
OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente
A. A. DE SOUZA E SILVA

O MALHO

NUM. 1.334
ANNO XXVII
Rio de Janeiro, 7 de
Abril de 1928.

O T U F Ã O



É há um código florestal que pune o cidadão que corta em sua casa um moirão para uma cerca!...



O antigo Largo da Mãe do Bispo, com o velho casario existente precisamente onde hoje se ergue o sumptuoso Theatro Municipal.

O chafariz das "Saracuras", outrora no interior do Convento d'Ajuda.

Uma paciente e religiosa peregrinação pelas cousas de antigamente, nos traz sempre emoções novas, fornecendo rico cabedal de assumptos inéditos. Muita coisa desapareceu, é verdade, mas resta-nos um consolo: rastilho pontilhado de tradições e a renda caprichosa das chronicas...

Bem poucas são as recordações de antigamente conservando os característicos tradicionaes da saudade...

As grades dos nossos jardins, a cantaria dos edificios e tudo o mais vai desaparecendo ou mendigando um pouco de carinho, porém, mendigam em vão. A impiedade as atinge, emprestando-lhes estranho aspecto de mascarada...



Detalhe das obras da Avenida Rio Branco, vendo-se no primeiro plano os terrenos conquistados ao Morro do Castello e onde hoje existem a Bibliotheca e Escola de Bellas Artes.

O. que foi o Largo

Texto de Adalberto

Deixemos, porém, as cousas tristes. Revivamos com alegria o passado e as suas bellezas que falam à alma de todos nós. Adoptemos a philosophia optimista e risonha de Alvaro Moreyra: ella nos ensina subtilmente cousas amaveis e delicadas:

Uma sensação de belleza vive para sempre. Embora nós esqueçamos della, ella fica dentro de nós, adormecida: e num instante muito triste, numa saudade...

Acorda e é a mesma, e commove, como noutro tempo tinha commovido...

Voltemos ao passado, ao tempo dos vice-reis e das cantigas dos violeiros:

"Quem me vê estar cantando
Pensa que eu estou alegre
Meu coração está tão negro
Como a tinta que se escreve.

Todas cantigas que sei
Todas o vento levou,
Só uma do meu bémzinho
No coração me ficou,
Inda que meu peito vá,
Meu coração não vae, não.

Vou-me embora, vou-me embora,
Que me dás para levar?
Saudades, penas e lagrimas
Eu levo para chorar."

Assim cantava o escravizado ao cahir da noite, depois de terminadas as taminas impostas pelo relho do senhor.

Logar preferido para a reunião dos infelizes era, precisamente, a vizinhança da paludosa lagôa do Boqueirão e onde hoje estão os mais sumptuosos edificios da cidade. A pestifera lagôa foi aterrada por ordem de Luiz de Vasconcellos com o aterro retirado do outeiro da Chacara das Mangueiras, doada por aquelle benemerito governador às freiras de Santa Thêreza; propriamente, sobre o leito da



O antigo edificio do Conselho Municipal, vendo-se a parte que foi, em tempos, incendiada.

da Mãe do Bispo erto Mattos

lagoa foi construído o Passeio Público em 1783 pelo famoso mestiço Mestre Valentim.

Em época não muito remota, 1902, o ambiente opulento de hoje era um recanto religiosamente colonial; tudo era evocador, as casas vetustas, os muros esboroados e os kiosques riam com philosophia dos pruridos progressistas de então...

As ruas das proximidades do "Largo da Mãe do Bispo" não passavam de viellas frias, onde o sol só penetrava quando a pino; o retrato archaico da cidade, possuía, naquella recanto a mais fiel semelhança. Pelo Largo se subia ao Morro do Castello, delle partiam os caminhos como a Ladeira do Seminario, com acesso para o Castello, Mata Cavallos, Chafariz das Marrecas, rua das Bellas Noites e tantos outros logares pittorescos da metropole.

O Largo da Mãe do Bispo era, por assim dizer, o Rio de Janeiro de Debret e Rugendas; reducto de casario com telhados tortuosos como os de um pombal malfeito, do casario de beirais e lampeões pelas paredes. Onde está o Theatro Municipal erguia-se um grupo de velhissimas construções "com muros leprosos e vacillantes"...

O palacio do Conselho Municipal está — por ironia da sorte — no mesmo lugar onde outr'ora foi uma escola publica!

O terreno fazia parte da chacara das freiras e por ellas foi doado para a construção do collegio em questão.

Antes disso, porém, fazia parte das terras onde se levantava a ermida consagrada a "Nossa Senhora d'Ajuda", obra antiquissima de antes de 1600. E' de nossos dias o que foi o local onde estão construídos os "arranha-céus"; o destino sempre inclemente transformou a terra abençoada de um recolhimento em local de exhibições licenciosas... Ali, desde 9 de Julho de 1678 foi o Convento d'Ajuda, possuidor de um historico pontilhado de caracteristicos interessantissimos como se pôde ver no pequeno



O majestoso edificio do Theatro Municipal, construido no local que a nossa primeira gravura reproduz.

Um trecho do Morro do Castello, vendo-se um pedaço da Ladeira do Seminario, que nascia no Largo da Mãe do Bispo.



topico aqui mesmo transcripto. De Moreira Azevedo são as palavras:

"Era então administrador da diocese Manoel de Souza Almeida, que não conseguiu realizar o intento do povo. Succedendo-lhe o prelado Francisco da Silveira Dias que, constando-lhe que D. Cecilia Barbalho, filha de Luiz Barbalho Bezerra, que fôra governador da capitania, desejava entrar com suas filhas para uma clausura, combinou com seu irmão, frei Christovão da Madre de Deus Luz, guardião dos franciscanos, para construírem ambos um dormitório

(Termina no fim da revista)

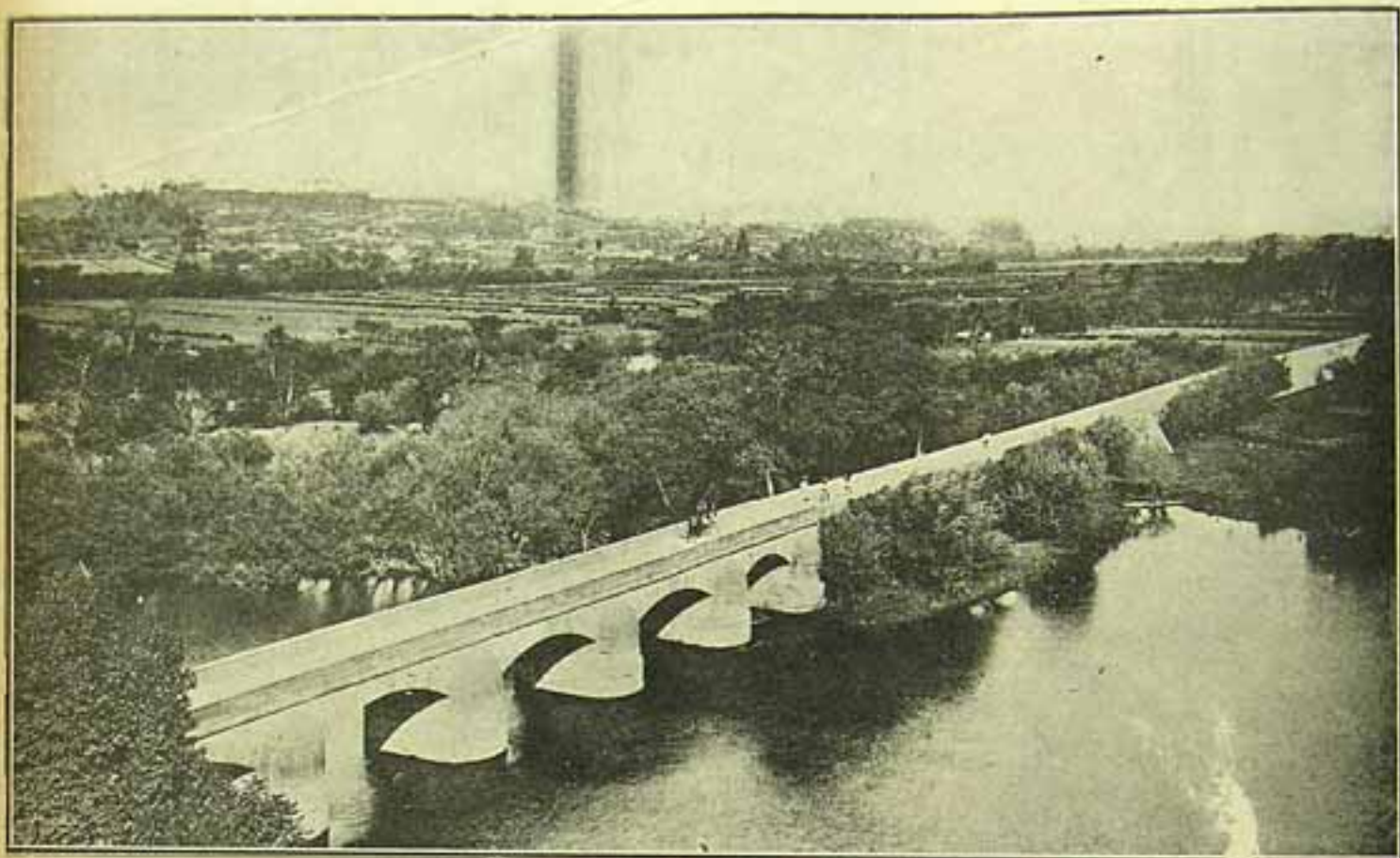


O actual palacio do Conselho Municipal, construido no mesmo lugar da antiga edificio.

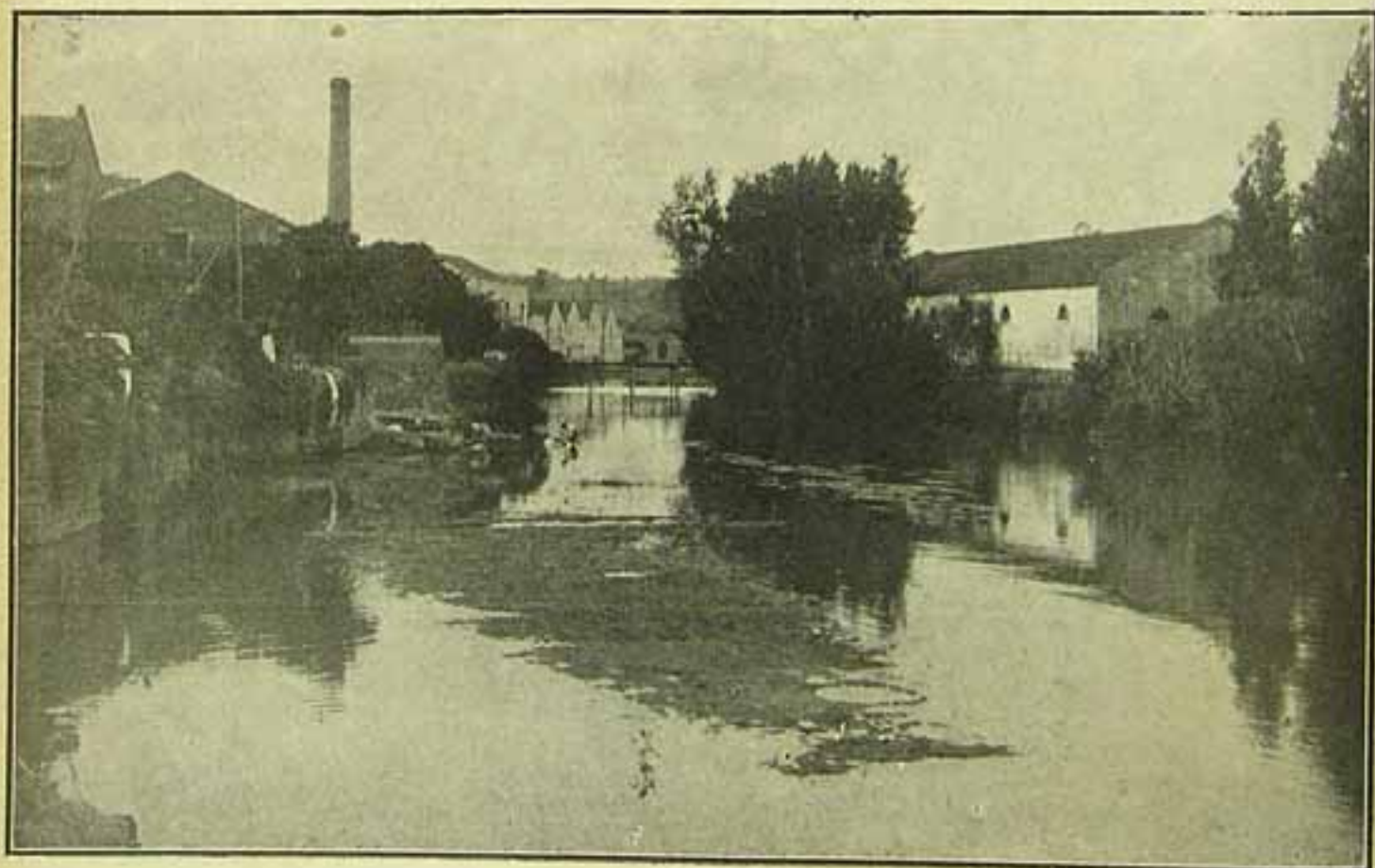


A sumptuosa Bibliotheca Nacional, construida bem proximo ao local em que existia a "Casa da Mãe do Bispo", na esquina da Ladeira do Seminario com o Largo.

P O R T U G A L

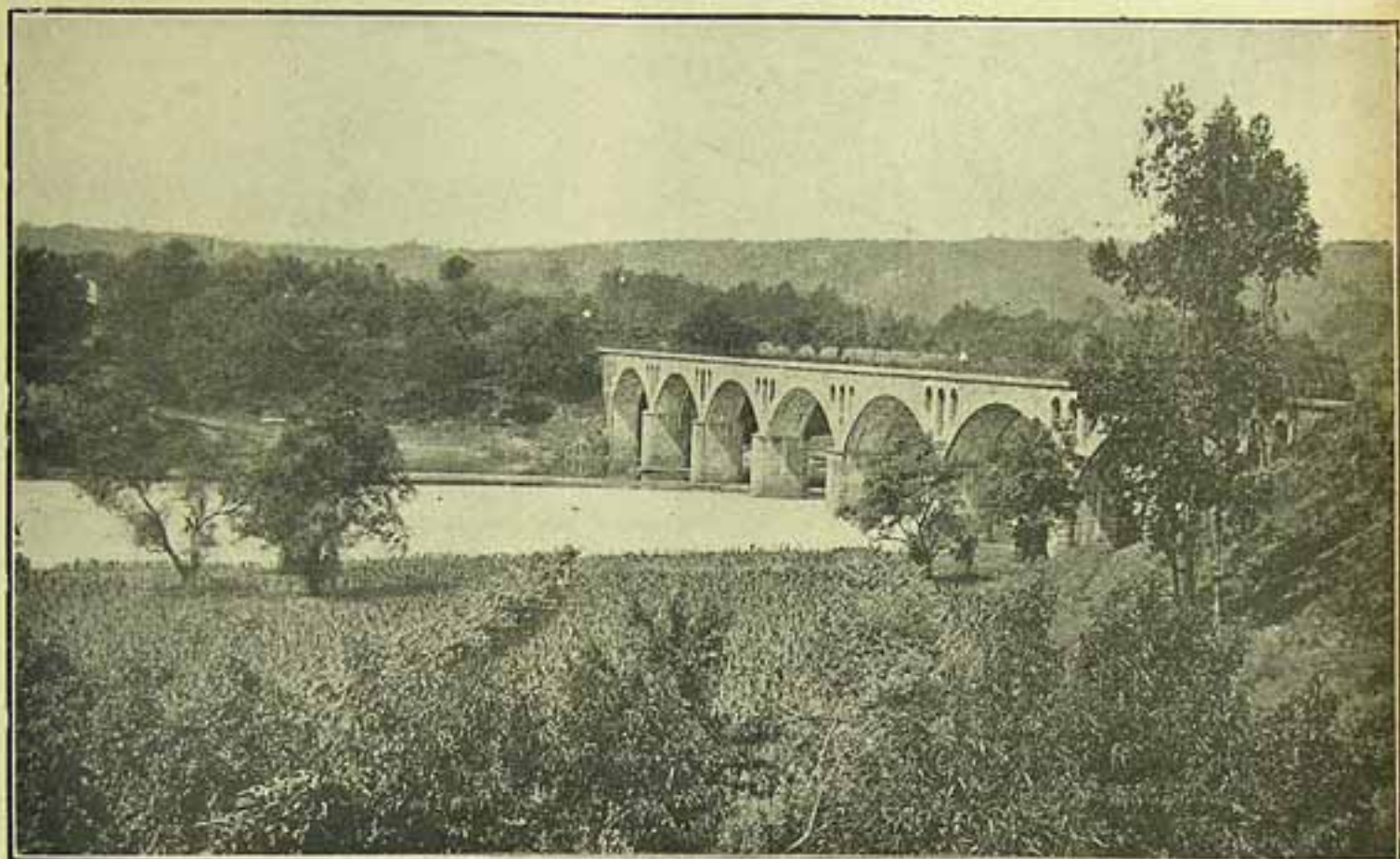


A ponte da Bata em Aveiro



Aspecto do Rio Nabão, em Thomar

P I T T O R E S C O



Ponte das Sarnadas — Valle do Vouga



Um aspecto da estrada do Caranulo



FACHADA DO EDIFÍCIO DO INST. BENJAMIM CONST



OREFEITORIO DAS MENINAS CEGAS



OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO



SECÇÃO DO FABRICO DE VASSOURAS



O DIRECTOR DR. EDUARDO VASCONCELLOS E O NOSSO COMPANHEIRO.

Por um incompreensível sarcasmo do Destino, quando chegamos ao Instituto Benjamin Constant, onde iam colher impressões entre os que vivem com os olhos mergulhados em trevas, o sol faiscava a insolência de seus raios, no seu maximo esplendor. E pensando nesse contraste, expressivo na sua eloquência gritante, galgamos a ampla escadaria que dá acesso ao primeiro andar, onde já nos aguardava, com a sua gentileza requintada, o director do estabelecimento, Dr. Eduardo Vasconcellos figura correcta de "gentleman". Estavamos na ampla casa onde vivem os que não têm noção do precioso sentido da vista, sentido que

substituem pelo apuro do tacto, pelos sensações auditivas e sobretudo pela extraordinaria percepção de que são dotados. Iamos a seguir, guiados pelas explicações esclarecedoras do Dr. Vasconcellos, percorrer aquellas amplas salas cheias de luz inutil, porque não dissipa as trevas de nenhum aquelles olhos doentes.

Aqui é a bibliotheca, uma larga peça de moveis sobrios, onde alguns internos lêem, lêem pelo tacto, apalpando os seus livros proprios, nos quaes as letras, sem perderem a sua significação, perdem a sua forma, transfigurando-se em pontos e traços. E com tanta rapidez como nós outros, o ceguinho Armando lê-nos trechos curiosos do livro que tinha aberto ante os seus olhos fechados. Os dedos ageis elle os corria sobre a pagina branca, com os seus signaes em alto relevo, traduzindo-as logo, correntemente, e levando a physionomia as emoções que o sacudiam pela leitura animada. Realmente, o luz dos olhos não lhe fazia falta para ler.

☆☆☆

O Instituto Benjamin Constant, que é um estabelecimento modelar, que muito honra o seu director, pela sua organização interna, tem para educação dos cegos, seus alumnos, officinas de encadernação, empalhação, afinação e concerto de pianos, typographia, fabrico de vassouras e es-



OFFICINA DE TYPOGRAPHIA



ALGUMAS ALUN

Na casa das trevas

Especial para "O Malho", por Barros Vidal

covas. Além dos seus dois annos do curso obrigatorio, no Instituto ainda ha para as alumnas uma secção de trabalhos manuaes: Percorremol-as todas, a uma e uma, e se colhem motivos de surpresa na typographia, onde os rapazes, com presteza, apalpando-os, iam colhendo os typos e collocando-os no componedor, na secção das vassouras e escovas culminou a nossa estupefacção. Com rapidez que, certamente, faria inveja ao operario de olhos mais abertos, aquelles jovens de olhos fechados estendiam a mão para a esquerda, apanhavam o fio de palha, esticavam-no, uniam-no aos outros, davam uma volta no barbante cuja ponte já os esperava, á esquerda, fazendo tudo isso sem a perda de um segundo.

Do mesmo modo fomos ver, na sala contigua, dois internos afinarem um piano, com preocupações carinhosas, ouvindo uns sons, corrigindo outros. Na secção de empalhação, a agilidade dos que nella trabalham é de espantar. Parece que o Destino, numa justa compensação, lhes deu em agilidade o que lhes roubou em luz!

Sahiamos desta sala para alcançar a das alumnas, convencidos de que a tortura das trevas ali é suavizada pelo balsamo milagroso do carinho e da instrucção...

☆☆☆

Alinhadas no longo banco quasi todas o rosto voltado para cima, as alumnas dos trabalhos manuaes se entregavam a estes, cuidadosamente.

Sem duvida, ao mesmo tempo alegre e compungente o quadro que se abria aos nossos olhos emocionados: compungia-nos o intimo a desgraça que attingira assim creaturas formadas para o bem, e a cujas physionomias um só lampejo daria uma outra expressão feliz — impressão que attenuavamos logo, vendo como o habito já as identificara ao infortunio de que eram presas e do qual quasi não se apercebiam.

(Termina no fim do numero)



A BIBLIOTHECA DO INSTITUTO



AFINANDO INSTRUMENTOS...



AULA DE TRABALHOS MANUAES



ALUNAS EM AULA



SECÇÃO DE EMPALHAÇÃO



A GYMNASICA DOS CÉGOS.

BÔTO,

ESPECIAL PARA O MALHO.

— O Sr. quer vêr como elle me auxilia? — indagou o motorista para, em seguida, ordenar:

— "Bôto", arria a "bandeirinha"!...

Com agilidade espantosa, o lindo cachorro pondo a patinha direita sobre a "bandeirinha" do relógio do taxímetro, baixou-a, sentando-se de novo como compenetrado de suas altas funções.

— Bôto, pula e corre atraz do carro! — determinou, novamente, o

chauffeur, sem deter a marcha do vehiculo.

Como um automato, o cão de pellos macios projectou-se do auto, deixou-o afastar-se, correndo, depois, no seu encalço, apanhando-o mais adeante e tomando-o num salto, para, offegante, latindo muito, ir sentar-se triumphante junto ao *chauffeur*, inundado de alegria.

— E' habilidoso! — exclamámos.

O *chauffeur* sorriu, envaidecido, "Bôto" olhou-nos, tambem, sacudindo a cabeça como se agradecesse a referencia elogiosa...

Como todo o mundo, o original ajudante de *chauffeur* tinha a sua historia repassada de capitulos tristes, e perdidas entre aquellas paginas alegres. Foi ha tres annos que, pe'a primeira vez, o *chauffeur* Manoel Felix da Silva, chegando ao seu ponto—a rua da Gloria, esquina de D. Luiza—viu estirado junto á parede, magro, esqualido, aquelle cachorro cheio de feridas. Apiedou-se do pobre animal e deu-lhe a'guns alimentos que adquiriu no café proximo. Soube Manoel Felix que na vespera uma familia da vizinhança o abandonára ali, pois estava prestes a morrer... Dois mezes a fio, pelas manhãs e ás tardes, Manoel Felix alimentava o cachorro, assistindo, com prazer as suas sensiveis melhoras. Os outros *chauffeurs* do ponto já chamavam ao cachorro "o cão do Felix", e este, para evitar essa denominação equivoca, baptizou-o com o nome de "Bôto". Um dia o cachorro seguiu-o, Manoel Felix levou-o até a sua casa. Lá o "Bôto" ficou. Ficon e foi ficando, foi aprendendo tudo que lhe ensinavam. Assim, tres annos passaram; no seu decorrer Manoel Felix se acostumou a querer bem o animal, reservando-lhe os seus melhores carinhos.

Uma tarde o antigo dono do cachorro appareceu: queria que o *chauffeur* o devolvesse, mesmo a troco de dinheiro. Manoel Felix resistiu a todas as seducções do ouro: a sua pobreza se enriquecia com a lembrança do bem que lhe fizera e, sobretudo, com a gratidão immensa que elle demonstrava, na sua inconsciencia de irracional, a todo o instante.

Ficou assim Manoel Felix sendo para o resto de sua vida o *chauffeur* do cachorro...

Se "Bôto" tem motivos para ser grato a Manoel Felix, a este tanto quanto áquelle sobram razões para alimentar os mesmos sentimentos, porque a maioria da sua freguezia invejavel vêiu depois que elle lhe appareceu no destino.



BÔTO, NAS
FUNÇÕES
DE
AJUDANTE
DE
CHAUFFEUR



ESCOLHENDO UMA
NOTA DE 20.000
ENTRE OUTRAS DE
5.000...

de Sá, que de um outro carro que se cruzou com o nosso, partindo um grito de admiração, é que tivemos a attenção despertada para a capota do auto, onde se desenhavam os minúsculos pés de um cachorro. Aquelle grito de mulher, certamente nervosa, serviu de chave para o enigma que nos preocupava. E agora o *chauffeur*, num sorriso de contentamento, vinha ao encontro da nossa curiosidade, informando-nos que aquelle era o seu maior amigo, seu companheiro de todos os momentos, inseparavel nos seus infortúnios e nas suas glorias intimas.

De tal modo aquelle animal se lhe affeioara, que já o olhava com a ternura com que um pae olha para um filho, rodeando-o de carinhos e não lhe poupando cuidados. Agora, a um assobio do *chauffeur*, o curioso animal, numa acrobacia surpreendente, pulava da capota para o estribo, e deste para as almofadas da frente, nellas se sentando, agitado, impaciente, a cabeça inquieta, o olhar activo.



BÔTO EM PÉ...

O AJUDANTE DE "CHAUFFEUR"



POR INVESTIGADOR ANTÃO

Isso, precisamente, nos diria commovido, dias depois, o proprio motorista Manoel Felix, do guidão do seu "Oakland" n. 3.464, rumando para a Praia Vermelha com o seu inseparavel "Boto", ao lado. Vamos assistir a outras exhibições do animal educado, que tem os seus caprichos, como qualquer mortal, os seus aze-dumes, suas horas de mau humor, sente sym-pathia pa uns, antipathia por outros, princi-palmente pelos inspectores de vehiculos, contra os quaes late todas as vezes que passa perto de algum delles. Lá num recanto da praia agra-davel, Manoel Felix, com um joelho em terra, mandou que "Boto" escolhesse, entre as notas do seu bolso uma de 20\$000.

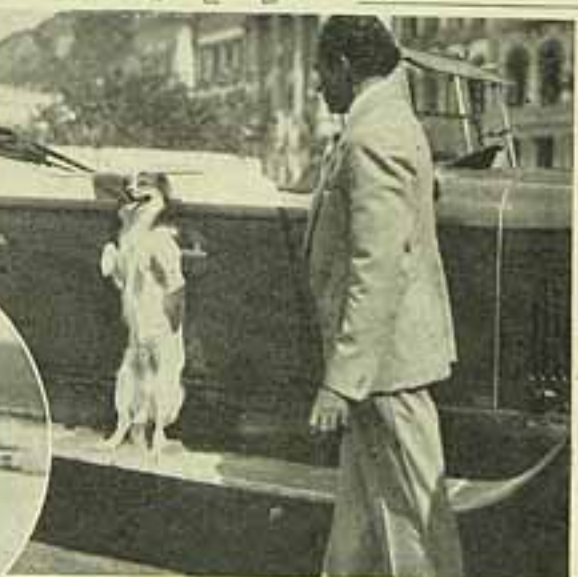
"Boto", promptamente, enfiou o focinho na algibeira do dono, foi puxando as cedulas indifferente ao lugar em que cahiam, até recuar apertando nos dentes uma precisamente de vinte mil réis! Se, por acaso, o freguez não quer pagar a viagem, como acontece de vez em vez, ou discute com Manoel Felix, "Boto" sem-cerimoniosamente vae collocando os dentes em algum lugar estrategico das calças do cidadão e castiga-o com algumas dentadas! Se sympathisa com o freguez, deixa-se ficar no seu lugar, sentado, mas se antipathisa, fica impaciente, de pé, aggressivo, sacudindo a cauda, nervosamente.

A hora de recolher o carro á garage, para o repouso compensador da luta diaria, "Boto" quasi não se conforma: a custo segue para casa, a cabeça baixa, como que desgostoso.

Seu passadio é de lord. Almocha ás tres horas da tarde: um "beef", bata-tas fritas, uma maçã e um pouco de café. Ás oito horas faz uma ligeira ceia: sopa, legumes e um pouco de leite. Sua cama é macia... mas "Boto" de tal modo adquiriu hábitos de fidal-guia, que só dorme mettido num py-jama!...



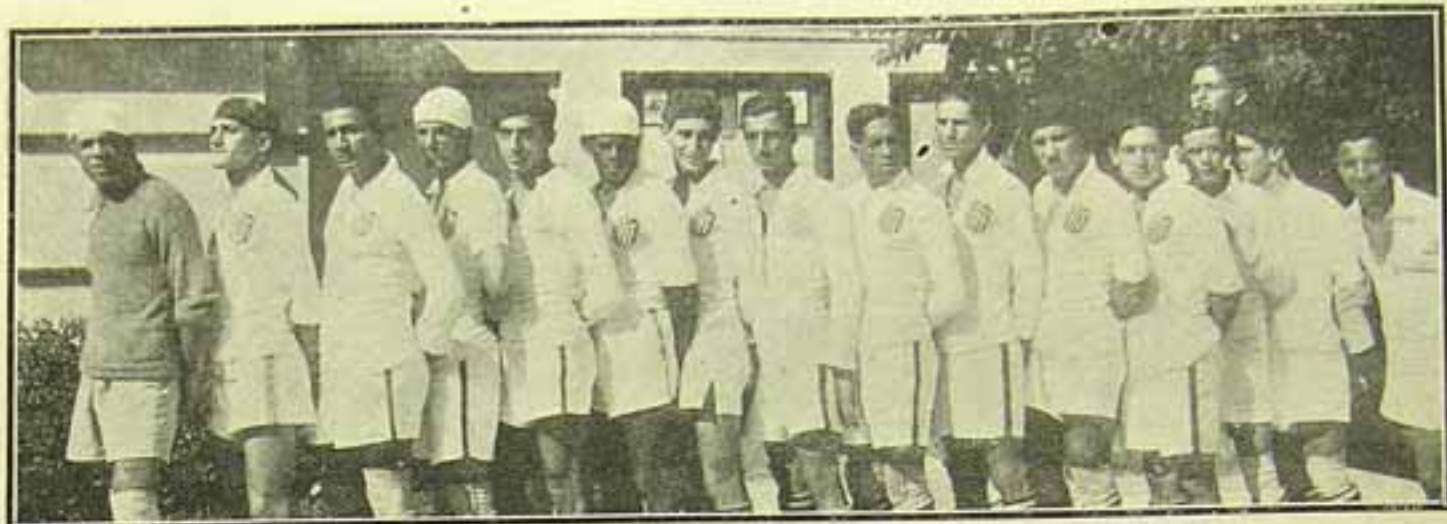
-BOTO "POSANDO" PARA "O MALHO"
-EM PÉ, FAZENDO CAPETA PARA O FREGUEZ
QUE LHE NÃO É SYMPATHICO...
-BOTO EM "POSE" ESTUDADA...



"Boto" tem uma façanha heroica na sua vida, façanha que pela abnegação que encerra, merece um destaque ex-pecial. Uma familia composta de cinco pessoas tomou o auto 3.464 na Aven'da Rio Branco e mandou que Manoel Felix re-las-se para Copacabana. Ao lado de "Boto", ia, debruçada no carro, uma linda creança de cabellos cacheados. Ao chegar ao tunnel, Manoel Felix, com a prudencia que a pratica lhe deu, diminuiu a marcha do auto. Nessa occa-sião, a menina entretida como ia, empurrou com o joelho a maçaneta da portinhola, abrindo-a. Num grito ella tombou e se não fora a pericia, a soffreguidão com que "Boto" enterrou os dentes nas suas vestes, mantendo-a, assim no ar, entre o espanto e o desespero dos seus paes, irmãos e do proprio chauffeur, que ficou fivido, ella teria cahido por terra e morrido esmagada. Parado o carro, immediatamente, a pequenina foi recolhida e em meio de extremos de cuidados,

sob beijos ternos e doces afagos, com-pensando com a sua vivacidade e suas palavras meigas, aquelle transe doloroso que se não pôde definir com nitidez porque todas as cores da imaginação são pallidas para tanto. "Boto", entretanto, se deixara ficar ali mesmo, sentado, a cabeça erguida, com a impavidez dos verdadeiros herões. Quando a familia saltou não sabia que offerecer a "Boto" como recompensa de sua nobre acção. A creança que lhe devia a vida, foi ao in-terior da casa e voltou com uma lata de biscoitos. Manoel Felix nos descreve o que sentiu: — Acredite que em 16 annos de profissão nunca me emocionei tanto. Mas, mais ainda que o desastre, que Boto evitou, a estranha expres-são que nesse momento lhe illuminou os olhos, enchendo-os e tristes de lagrimas, que não sei porque não cahiam...

T O R N E I O



Team do S. Christovão que venceu o torneio



O team do Andarahy



Bangü A. Club



Fluminense F. C.



S. C. Brasil

NO STADIUM

Uma phase do jogo do Fluminense e Andarahy.



I N I T I U M



Team do Flamengo que conquistou o 2º lugar



Villa Isabel F. C.



O team do Vasco



Botafogo F. C.



America F. C.



DO FLUMINENSE

Outro aspecto do encontro do Fluminense x Audax.



— FECHADO, HA TEMPO,
UM PIANO? PORQUE?
— FOI A MORTE QUE O
FECHOU.

Doninho de um verão em Petropolis

por JOSE VIEIRA.

1645. A existencia dividia-se-lhes, assim, no pa-
e a filha, entre oito mezes de monotonia e quatro
mezes de desassoço, como unica compensação.

O veranista cumprimentou a Reinke, na primeira vez
em que o viu. "Sympathico", foi o que elle inscreveu no
seu registro interior. Mas o estranho não tardou que cum-
primentasse tambem a moça. Tendo observado isso, o ve-
lho mudou de disposição. Não é que passasse a antipathizar
o desconhecido. Alguma coisa de desagradavel, po-
rém, o arrepiou, em suas commodidades. Reinke verificara
que o vizinho estava já na idade em que os homens, ou são
dobremente ingenuos ou são praticos de mais, e aquelle
nada parecia ter de ingenuo. Ar de reserva, não de expan-
sibilidade tola, quando a reserva é calculada, ainda que se
ache no temperamento. Semelhante homem, para um velho
experiente, não teria vindo a Petropolis procurar mulher,
isto é — casar, devendo ter lá pe'o Rio a sua vida de celi-
bato satisfeito, as suas aventuras, talvez algum compro-
misso, uma prisão sentimental qualquer, quem sabia? Rein-
ke fazia estas considerações pensando na filha, de permoio.
A filha... Sim, ella estava na idade onde muitas não con-
tam mais casar, e se perdem, num abrir e fechar de olho.
Perder-se a sua filha tão querida, ella — a sua razão de exis-
tir, o espirito da mãe, redivivo, no ser que se gerara nos
amores jovens e arrelatados que ninguem mais esquece...

Um conjunto de principios, cada qual mais rijo, dis-
puz Reinke a distanciar, se fosse preciso, a moça do vera-
nista. Além disso, Reinke não supportava calmamente a
idéa de separar-se da filha. Quando os pensamentos peo-
res o deixavam livre, e elle imaginava o apparecimento de
um homem sério, com fortuna, bom nome, para casar com
Emilia, inquietava-se, como se um roubo, sorrateiramente,
encobrisse a solução por todo o mundo julgada necessaria.
Reinke havia enviuvado cedo; creára Emilia com uma pa-
renta pobre, da defunta; a filha constituia o seu encosto de
velho sózinho. Sem se capacitar do que fazia, Reinke,
egoisticamente, se oppunha, até, ao curso legitimo da vida
da filha. Foi essa defesa egoistica que o fez desconfiar,
assim que viu o vizinho cumprimental-a. A parenta soube
pela criada que o homem era viuvo: motivo para que pu-
desse casar. O velho, entanto, não accetava isso. Tinha
razão? Sobretudo, Reinke temia ver enxovalhado o nome
da filha. Moraram numa rua de provincia, pouco povoada
e muito transitada — das ruas que não têm outra preo-
cupação mais grave que a vida intima dos moradores. Na-
quella rua, uma sessão de cinema e uma partida de "foot-
ball" não destruíam a tradição do romancezinho local, por
assim dizer, sagrada. Reinke não tinha olhos para as con-

Ao lado
da casa em
que viveu
sempre o velho Reinke com a filha, veio ve-
ranear um homem de quarenta annos, mais
ou menos. Essa casa do lado recebia, todos os annos,
gente da capital, — o que era distracção dos dois, no
isolamento daquella ingreme rua de Petropolis, afo-
gada na vegetação quasi secular onde estava compri-
mida. Digo que se distrabiam com os veranistas, por-
que elles accrescentavam as suas figuras e os seus
movimentos ás impressões do pa- e da filha, ordinari-
amente as mesmas, numa cidade que todos vinham
admirar, mas que não descobrira ainda o seu destino.
E' verdade que aos dois moradores solitarios os ve-
ranistas inspiravam só uma curiosidade exterior, co-
mo a que temos pelas cousas. Era, porém, o bastante
para elles, que, entrava mez, sabia mez, tirando al-
guma semana passada no Rio, apenas contavam com
o barulho de uma fabrica, nas immediações, e a vol-
ta dos collegiaes e das operariazinhas, salidas á mes-
ma hora, muitas vezes dentro de grosso nevoeiro, o
que enchia a tarde de afastamento e de melancolia.
Havia annos, em que terminava a estação sem que
soubessem, sequer, o nome dos habitantes tempora-
rios. Quem communmente vinha para ali eram casacs
com meninos demasiado expeditos, e isso chocava o
velho, sem encantar a moça: olhavam-lhes as feições,
as roupas, a educação, continuavam olhando, até que
uma manhã elles desciam; só ali reparavam que,
durante tres mezes, pessoas pouco attrahentes, os ha-
viam distrabido. Punham-se, então, a esperar que se
escoassem os oito mezes de vazio e silencio na casa.
Reinke não se mudava dali por ser a propriedade sua;
não indo viver no Rio, como seria do gosto da moça,
por não poder mais morar senão em Petropolis, desde
que aqui nascera, sangue dos colonos chegados em

sequências optimistas, enxergava só o peor, não sendo, aliás, um pessimista. Mas o azedume que elle adquiria, na convivência com os phenomenos, refluia accumulando quando pensava em perder a filha. Se elle não se preparou para uma vingança á bala, como outros usam, deve-se ás suas qualidades de raça, que o inclinavam mais para os recursos politicos do que para a violencia. Reinke não tomava em conta a força da educação que havia mantido Emilia, até ali, isenta das fortes censuras, apesar da educação nem sempre ter poder para dominar os instinctos. Emilia, contudo, tinha sido educada nos cuidados e nas lições que permitiam uma situação proxima da riqueza, com os conselhos de um pae maduro que ainda lia livros e revistas do paiz, sabio e pratico, de seus antepassados. Havia mais o freio da religião. Aos domingos, sahiem os dois para a igreja protestante da rua Ypiranga, e quem visse Emilia com a vista baixada sobre o livro de preces, ou entoando os hymnos, não poderia crer olhassem, algum dia, taes olhos uma fonte de peccado. Ella tinha tido uns namoros ephemericos, que não deixaram vacuo, mas não deixaram tristeza; seus pensamentos eram os pensamentos de toda moça criada na disciplina da familia; aspirava casar, sem que isso lhe houvesse jámais toldado a serenidade de uma mocidade organizada e regulada como um relógio.

A mãe do viuvo estava cumprimentando a Emilia. Reinke apreciou a nova amizade como elemento de uma conspiração do diabo. Possuia a velha carioca a sedução de maneiras a que ninguém resiste. Cumprimenta tambem a Reinke. Como não havia de ser? Reinke enche-se de sympathia por ella, como que por castigo. Vê-se que essas inquietações provinham antes de falta de uma occupação quotidiana, que desse emprego á sua imaginação de velho. Reinke sympathisava a senhora, do mesmo modo que a considerava cúmplice de um episodio que, de resto, não viera ainda á mente, nem da filha nem do vizinho. A intervenção da mãe, entretanto, desbravava as asperezas que, sem ella, iriam difficultar a approximação. Influuiu muito nesse aplainar de caminho a estatura de Emilia, o seu olhar quasi severo, vindo do fundo da Allemanha, e uma graça nas attitúdes e na voz, que fazia um homem de delicadeza observar, depois de a ver, o chão em que pisava. Não se vá cuidar que estou enfeixando coincidências, para um effeito convencional. Marcos possuia a sua concepção das cousas, e os requisitos de Emilia não tiveram a menor influencia nas relações que afinal travaram, nem no desenlace desta historia. Achando-a bonita, simplesmente, como se dá na sociedade, elle não tirou logo dahi plano para uma conquista, nem mesmo enleio para as outras horas vagas. Mas a repetição terminou por fixar-lhe, em uma memoria particular, as linhas e a expressão que era a moça espectáculo no scenario da montanha. Marcos sahia para tomar o trem ou para ir ao club, dava com ella: "Bom dia", senão: "Boa tarde". Os cem netros que distavam até o bonde — enquadravam-lhe a imagem, e só a presença das outras pessoas e das casas, lá fóra, a dissipava. Quando elle a esquecia esquecia-a como se não a houvesse visto.

Marcos estava no terceiro anno de viuvez, e havia quasi perdido a noção de casamento. Perdiera-a

pouco a pouco, e não fóra a determinação dos que, enviuvando, se tornam inimigos da instituição, irritados pelo desgosto. A sua perda houvera sido das maiores. Elle tivera a sorte, inconcebível em seu meio, de ser feliz no casamento. Eu acredito que nenhum viuvo soffreu mais profundamente que Marcos. Não fossem os seus deveres de chefe de um escriptorio de comissões, cujos compromissos um homem de honra não pôde relaxar sem se desmoralizar, elle teria tudo abandonado, no abandono de si proprio. Salvava-o o trabalho, com o sentimento arraigado da obrigação. Quando amainou a crise terrivel, Marcos estava reintegre á normalidade dos bons tempos, apenas roubado nas satisfações intimas. Se elle attentasse no que se seguiu a esse estado de solidão interior contrastando com o excesso de distracção trazido pela tarefa do escriptorio, julgaria ver, talvez, uma traição dos sentidos, feita á resistencia dos sentimentos. O seu abatimento moral tendia para se transformar em habito. A mãe notava-o desolado dentro de casa: "Por que você não vai ver seus amigos, meu filho?" Marcos sahia sem a recommendação da mãe; com ella, sahia mais cedo. Fugia, outrosim, a um colloquio com a morta, que o quarto, onde dormiram ambos, todas as noites renovava. Tendo começado por se sentir realmente bem entre os seus objectos de recordação, acabou por sentir-se mal, como em nenhuma outra parte, na companhia delles. Jantava, sahia, para só entrar fóra de horas. Reservas de saúde ajudavam-no a essa existencia de sonhos perdidos. Marcos, muitas vezes, não dormia na rua, sómente para evitar mortificações a uma mãe que o adorava. Essa consideração, todavia, chegou a não ser mais impecilho para que se ficasse na rua até muito tarde, em logares de que elle não falaria a quem o vira chorar pela companheira. Sem pesar

(Termina no proximo numero)



— EU CASEI TARDE E NÃO ENVIUEI CEDO, MAS, TAMBÉM, NÃO ME QUERO MAIS CASAR. —
— MARCOS.

UMA GRANDE OBRA

Uma organização da Light que in



O Sr. J. M. Pell, superintendente geral da Light, rodeado dos chefes de Departamentos e presidente da Associação.



Corpo médico da Light



Corpo médico da Associação

A Associação Beneficente dos Empregados da Light e das companhias associadas, agremiação que reúne cerca de 7.200 dos 17.000 funcionários dessas empresas, inaugurou hontem, às 10 horas, o seu hospital.



O edificio do Hospital

O que representa de esforço, de trabalho, de dedicação, essa iniciativa magnifica, é facil avaliar-se, quando se consideram as luctas de annos successivos, mantidas por outras associações, em busca do mesmo ideal. Porque este é, de facto, o ideal maior das co'lectividades: possuir um hospital onde possam encontrar tratamento necessario os seus associados e as pessoas de suas familias. Ha uma infinidade de molestias, sabem-no todos, que se não podem tratar convenientemente em casa, necessitando o enfermo da assistencia constante de pessoas que delle saibam cuidar e da existencia de recursos completos para uma intervenção que pôde ser necessaria, de um momento para outro. Nem todos podem pagar uma enfermeira habilitada, durante uma enfermidade, que pôde, ás vezes, ser bem longa e muito difficil, senão impossivel, e reunir-se em casa, a somma de elementos necessarios á cura.

Hoje, quem está doente procura o hospital, pois só assim pôde ter a certeza do restabelecimento mais facil. Desappareceu por completo a idéa antiga, que amedrontava os que tinham necessidade da assistencia medica, ao se lhes falar da conveniencia de serem internados em esforços-se todas as co'lectividades em uma oisa de saúde, e, por que assim é, possuir o seu hospital.

A Associação Beneficente dos Empregados da Light, que é hoje dirigida pelo Sr. Gilbert Hearn, procurou resolver o problema para os seus associados, e pôde fazel-o de uma fôrma muito feliz. Era

sem duvida, desnecessario, pelo menos nos primeiros tempos, reservar para os seus membros um hospital inteiro, e tambem mais facil seria a possibilidade de realizção, desde que se buscasse um accordo intelligente com uma organização já em pleno desenvolvimento. Assim fez a associação, entrando em accordo com o Lloyd Sul-Americano para o aproveitamento do seu hospital, á rua do Rezende n. 151.

Por esse accordo tem a associação uma enfermaria especial, quartos particulares para internamento dos socios que o quizerem e o uso completo de todas as secções desse estabelecimento, tais como: ambulatorios de clinica medica e de clinica cirurgica, gabinete dentario, serviço de clinica de olhos, instalação de raios X, para o radio-diagnostico, duas salas de operações convenientemente aparelhadas para servirem dia e noite, e uma secção especial de physioterapia, com apparehos de luz ultravioleta e appareho especial de mecanoterapia, para reeducação dos membros, e isso além da pharmacia, d'spensa, cozinha, etc...

As enfermarias são amplas e cercadas por uma excellente varanda, que pôde servir tambem de logar de repouso para os convalescentes, e os quartos particulares, bem mobiliados, ao fundo do predio, offerecem todo o conforto desejavel.

Do's elevadores amplios bastante para receberem as macas em que serão conduzidos os enfermos, trazidos pelas duas ambulancias do hospital, estabelecem a ligação entre os dois andares do edificio.

Grças á uma adaptação muito bem feita, a casa é clara, bem ventillada, satisfazendo a todas as necessidades do momento. Pôde tambem ser ampliada, pois que ha ao lado sufficiente terreno disponivel.

Os membros da associação têm direito gratuitamente a todo o serviço de soccorro hospitalar, inclusive os exames de raios X. Aquelles que quizerem o internamento em um dos quartos particulares, pagarão a diaria muito modica de 10\$000. Esse serviço, que hontem se inaugurou, e que vae attender a todos os empregados da Light, victimas de accidente do trabalho, aos membros da associação e tambem ás pessoas de suas familias, representa, indiscutivelmente, uma obra valiosissima, que interessa a toda cidade.

São perto de 50 mil pessoas que encontram assim o soccorro facil na hora difficil das enfermidades, e basta este facto para que a obra realizada ultrapasse os limites de uma simples associa-



Um flagrante tomado em uma das magnificas enfermarias

D E A S S I S T E N C I A

teressa a cerca de 50 mil pessoas



A sala de physiotherapia

ção particular, e interesse a toda a população do Rio de Janeiro, tão desprovida de hospitais. Ha uma coincidência interessante na realização hontem da festa inaugural desse importante serviço: foi elle o fecho de ouro da Semana do Hospital.

Vale a pena explicar ao publico o que é a Associação Beneficente dos Empregados da Light. E' o producto da cooperação decidida da direcção superior da companhia, com os seus empregados, e talvez melhor se dissesse ser a forma preferida da direcção da Light, para auxiliar, por todas as maneiras, os que trabalham na companhia. Fundada em 1919, o numero de associados cresceu a 7 mil e cento e poucos os membros da associação, que concorrem com mensalidades modicas, e variando conforme os vencimentos de cada um.

Para auxiliar a associação, a companhia paga \$100 por dia e por empregado, representando essa subvenção mensal uma somma de perto de 25:000\$000.

Esse mesmo serviço hospitalar, hontem inaugurado, e que representa o desenvolvimento de uma grande obra de assistência, que se vinha realizando por meio de consultorios, nos diversos pontos da cidade, só se tornou possível porque a direcção da Light, apoiou decididamente os directores da associação.

E' um nobre serviço, que deve ser reconhecido, é um exemplo que deve ser apontado.

Mas, se até agora, o fim principal da associação foi "aliviar o soffrimento", não se descuidou ella de um esforço para fortalecer os associados e evitar assim que sejam presa facil das enfermidades.

Desenvolver o sport entre todos os que trabalham na companhia foi tarefa a que se entregou com ardor e enthusiasmo, energicamente apoiada pelos directores da Light. Feito o accordo necessario, passou para a associação o excellente club da rua Figueira de Melo n. 450, que pertence a Rio de Janeiro Athletic Association, aggregração formada pelos directores e funcionarios graduados da empresa. São excellentes as instalações do club: um salão para baile, campo para basketball, ring de box e piscina de natção, etc. Até agora, ali se tem realizado as festas e as pugnas sportivas da associação, em desenvolvimento franco e promissor.

Outra prova do apoio deliberado da directoria da Light, para o desenvolvimento do sport entre os seus auxiliares, foi a cessão do terreno á rua Patrocínio



Na varanda do Hospital

e o empréstimo que fez ao Independência F. C., do capital preciso para a construção da archibancada, do campo de football, dos courts de tennis e basketball. O Independência foi formado por um grupo de sportmen, funcionarios da companhia, e por isso o apoio que recebeu.

Mão grado os esforços de seus directores e uma vida de alguns annos de luctas honrosas, não pôde esse club manter-se, tornando necessario um accordo com a Associação Beneficente, que encapou as dividas e completará as instalações. Foi ainda a directoria da Light que tornou possível o accordo, facilitando as negociações, e isto, para attender aos desejos dos seus funcionarios e fomentar o sport entre o pessoal da companhia.

Essas informações devem ser reveladas ao publico, pois mostram a acção intelligente e ao mesmo tempo generosa da directoria da Light, e que se destaca entre as demais empresas do Rio de Janeiro. E' um exemp'o que não tem sido imitado.

O conhecimento desses factos é necessario ainda para que bem se comprehenda o esforço magnifico que a associação vai desenvolvendo, e que tem o seu inicio na inauguração do hospital, hontem realizada.

O Sr. Gilbert Hearn, novo director da associação, moço intelligente e energico, inteiramente ao serviço do luctal que o anima — servir aos seus collegas da companhia — apresentou á direcção da Light, o plano de uma grande obra



Convidados e alta administração, depois da inauguração do Hospital da Associação Beneficente.

de beneficência, que alcançará de "um modo completo aos socios e ás suas familias.

A direcção da companhia deu todo o apoio á iniciativa, que se tornará uma (Termina no fim do numero)



Na sala de physiotherapia

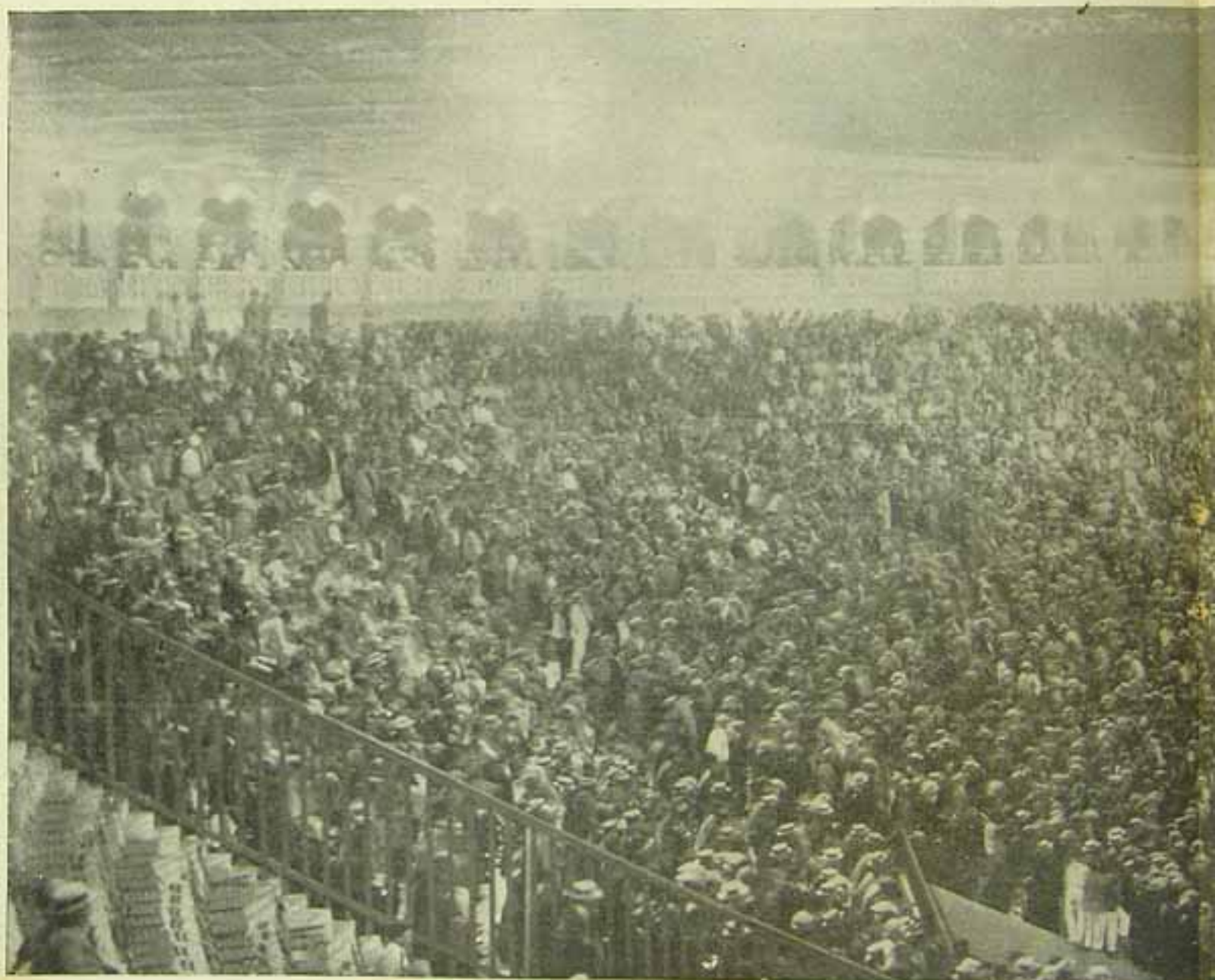


Convidados, alta administração e corpo clínico da Associação

N
STADI
DO
VAS



*Aspectos do magnífico jogo realizado na noite de 31 de
Março entre o Vasco da Gama e os uruguayos
nossos hospedes.*



Um dos mais bellos aspectos das archibancadas do Stadium de S. Januario, na noite

O
 IUM
 O
 CO



A multidão que assistiu a vitória do Vasco sobre os uruguayos. Os jogadores posando depois do impressionante jogo.



do jogo. Cerca de 40.000 pessoas assistiram ao encontro dos valentes jogadores

O ROSARIO DE



A igreja da Cruz dos Militares



A rua 24 de Maio, onde o infeliz morreu

Na primeira sexta-feira de cada mez um mundo de fieis corre á Egreja da Cruz dos Militares, para render as mais expressivas homenagens ao Senhor do Desagravo, cuja historia commovente o professor Adalberto de Mattos, sob o pseudonymo de Ercole Cremona, já escreveu com os matizes de sua prosa burilada e cheia de scintillações.

E' um dia em que o grande templo é pequeno para conter a massa de reli-

giosos que se accumula no seu interior, entre a preciosidade dos seus altares lindos e a riqueza das suas columnas brancas.

E' dia de fervor e adoração, dia em que o santo recebe a sua glorificação maior porque sua imagem desaparece no mar de flores que o envolve, flores que muitas vezes vão cheias de lagrimas, e outras cheias de perdão e de carinho. Entres tantos crentes, fixemos a figura serena daquela dama de maneiras fidalgas que nas sedas que a vestiam e lhe modelavam o corpo esbelto se ajoelhava contrita, os olhos unguidos de fé religiosa, junto ao altar em festa. Fixemos-a porque ella é bem uma personagem destacada deste verdadeiro romance que o Destino tecu com as suas mãos ageis, mãos que tanto trabalham a maldade como o prazer, mãos que tanto animam as grandes tempestades como provocam as grandes calmarias.

E' a Sra. Stella Jordão, residente á Praia do Russell, 106, da nossa mais fina sociedade, que fôra cumprir uma promessa e agradecer ao Santo poderoso as benesses espirituaes com que elle retribue as suas devoções e crenças mais sinceras.

Ao collocar junto ao corpo do Senhor do Desagravo a cêra que lhe levava, num movimento muito natural deixou, tambem, o rosario de contas verdes e azues do qual nunca se separou. E já o transpunha os portaes do Templo vencendo, a custo, a massa de fieis que augmentava, quando notou que de suas mãos a linda joia de sua religião havia desaparecido. Afflicta, retrocedeu, pedindo ao encarregado da Egreja, um general reformado, que man-

lasse alguém tentar descobrir lá junto do Santo o seu rosario de crystal. O general attendeu-lhe o pedido e em pouco o pequeno sacristão Armando, de joelhos proximo á sagrada imagem, procurava as contas azues e verdes perdidas. Vendo baldados os seus esforços, elle voltou dizendo que tudo que fizera fôra inutil mas se, por acaso, os achasse lh'as entregaria.

As palavras do menino tranquilizaram-na: pronunciadas com tanta doçura a senhora Stella Jordão olhando-lhe os cabellos cacheados e fitando-lhe os olhos verdes, teve uma esperança firme de que ellas lhe voltariam ás mãos.

E Armando repetia:

— Na outra sexta-feira, quando vier, a senhora me procura, sim?

No dia marcado, como de costume, a senhora Stella Jordão voltou á Egreja da Cruz dos Militares. E sentiu-se logo presa da mais intensa emoção, quando tremulo de alegria, mal podendo falar de contentamento, o sacristãozinho correu ao encontro dos seus passos, dizendo:

— Minha senhora achei o seu rosario. Elle estava bem junto das faces do Senhor do Desagravo. Achei-o, sim, graças a Deus!...

— Muito obrigado!

O pequeno Armando, tornava, mudando de expressão:

— Não está aqui, porém. Levei-o para casa com medo de perdê-lo.

Como comprehendesse nos olhos da senhora Jordão uma censura que não havia pedido, amavel:

— A senhora não se zangue commi-



O pequeno sacristão Armando Faria de Carvalho.

CONTAS DE CRYSTAL



A Sra. Jordão narrando a história do Posário



Casa em que morava o pequeno Armando

go, não? Eu trago-o na outra sexta-feira, sim?

Um mez rolou sobre esta sexta-feira de sol. E na outra, por signal de tempestade, a senhora Stella Jordão chegou ao templo indagando de um outro sacristãozinho pelo pequeno Armando, que era quem, sempre, via primeiro.

— A senhora é a moça do rosário?

— Sim...

— E' que...

E procurando desannuiar o mysterio dessas reticencias ella indagou:

— Que é delle? Póde chamal-o?

O menino quiz falar: seus olhos se encheram de lagrimas e no seu rosto se estampou uma tristeza commovedora.

— Que houve? Diga! Diga!

— Coitado! respondeu elle de mansinho.

E erguendo a cabeça entre o espanto indefinivel da senhora Jordão:

— Elle morreu!...

— Morreu? Como, se na outra sexta-íra o vi forte, sadio? Como se explica isso? perguntou sob o dominio da estupefacção que a esmagava, estontendo-a.

— Sim, morreu outro dia, no dia do seu anniversario, no dia em que trazia as suas contas de crystal! E na ancía de detalhes, na tortura de minucias que lhe exigia o seu temperamento feito de sensibilidades, a senhora Jordão insistiu, e o mais que conseguiu arrancar do pequeno foi esta promessa vaga:

— Vou á casa delle pedir o seu rosário. Com certeza a sua mãezinha o dará.

E, mais e mais emocionado:

— Quando a cenhora voltar lh'o entregarei...

Estes dois mezes foram, sem duvida, emocionantes para a senhora Jordão. As coincidencias todas em que a Fatalidade lhe envolvera o rosário querido, chegando ao extremo de mergulhar-o no proprio destino do sacristãozinho, que apenas conhecia do templo e que nem por isso deixava de estimar, seriam o bastante para constituir um capitulo de sensações violentas, se na sexta-feira que veio não ouvisse dos lábios do companheirinho de Armando a revelação que, ao mesmo tempo, a entristeceu e alegrou:

— A senhora nunca mais verá o seu rosário!...

— Por que? elle perdeu-o?

— Não!...

— E os olhos molhados de pranto:

— Levou-o para o tumulto sobre as mãos cruzadas...

A senhora Jordão sentiu no intimo um indefinivel sentimento em que havia muito de piedade e mais ainda de ternura, ternura e piedade commovidas que lhe provocaram as lagrimas que a gente chora quando se tem vontade de chorar...

Estes capitulos que vimos de descrever, na realidade de sua expressão mais viva, repassados de tanta dor e de emoção tanta, são o prologo desse romance amargurado do pequeno sacristão Armando Faria de Carvalho. Quando elle achou o rosário, levou-o para casa, de n.º 69 da rua João Homem, com extremos de cuidados e requintes de carinhos, dizendo a todos que nelle não tocassem, mas sem explicar o motivo

de tanto interesse. Quando sahia, elle mesmo collocava o rosário no oratorio, lá ao fundo, entre duas imagens e quando voltava a sua primeira preocupação era vel-o... Causava estranheza esse seu apêgo pela joia religiosa cuja origem elle teimava em occultar. Um dia — o do seu anniversario — foi visitar uns parentes que residem na

(Termina no fim da revista)



Sra. Stella Jordão em "pose" para "O Malho".



"...desfechou o tiro que matou a diffamadora..."

A cidade de Campos Novos, em Santa Catharina, foi ha poucos dias, sacudida por um acontecimento brutal e sem precedentes. O engenheiro Acrycio Avila e sua esposa, D. Anna Avila, ali residindo ha quatro mezes, gosavam da mais viva estima, levando vida feliz e calma, quando um telegramma de Santos chamou D. Anna, com urgencia. Era um appello de mãe, na sua hora derradeira, a que ella não poderia desatender. Por isso, olhos cheios de lagrimas, partiu, deixando o esposo na tortura e nos anseios da primeira separação.

Tres dias depois, um facto sobre-modo revoltante veio inundar a alma do engenheiro Acrycio de um immenso desespero.

Fazendo uma reclamação á criada que o servia, no Hotel Valeriano, onde jantava, provocou as iras da sua proprietaria, conhecida por *Nha Sinhara*, que, num repente, brutalmente, cheia de colera, avançou, ferindo-lhe a honra com estas phrases terriveis:

— Você é muito exigente. Sinto apenas que não tenha estas exigencias com os amantes da sua mulher...

O REVOLTANTE MASSA

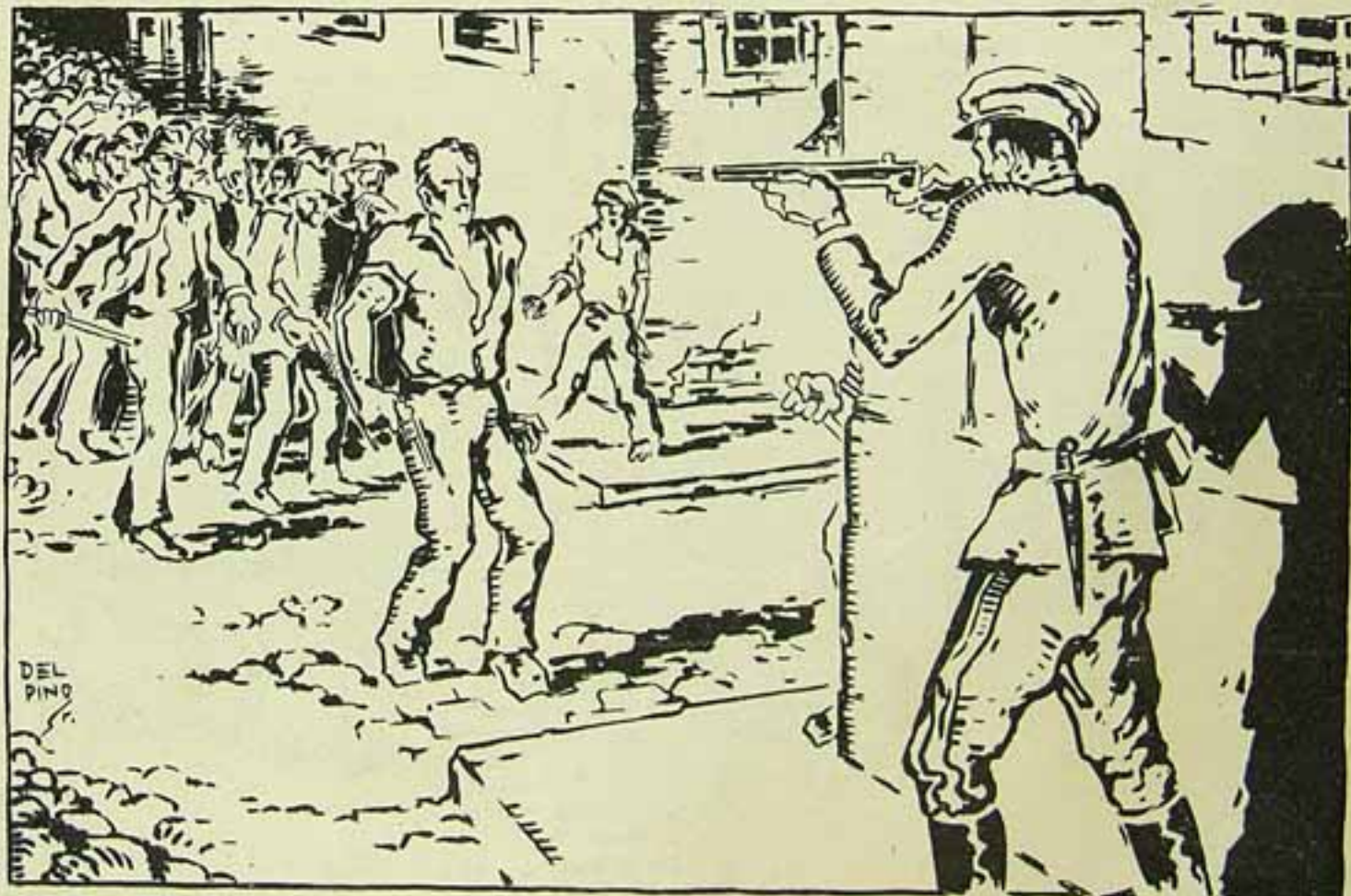
Depois de assassinar
bar a cadeia publica,
trucidou uma senho

OS FACTOS QUE DERAM
HORRO

Passado o primeiro instante, instante indscriptivel, em que a alma do homem supportou o choque da affronta innominavel, Acrycio avançou, desvairado, na ansia de castigar a mulher cuja bocca lhe despejara aos ouvidos infamias atordoantes. Ella, porém, num momento de lucidez, tardio embora, porque lhe devia ter illuminado o cerebro antes de proferir a phrase brutal, fugiu, livrando-se da colera justissima do agronomo...

LAVANDO A HONRA FERIDA
PELA CALUMNIA TREMENDA

Acrycio não teve, porém, mais um minuto de tranquillidade. A calumnia assacada tão friamente contra a sua esposa era de molde a desesperal-o. Mas para poupar-lhe o desgosto de voltar á terra onde, áquellas horas, rolando de bocca em bocca, a phrase envenenada talvez provocasse commen-



"Ao primeiro contacto da turbamulta, que ameaçava esmagal-o, o soldado Sanford fez um disparo..."

CRE DE CAMPOS NOVOS

**um soldado e arrom-
desvairada multidão
ra e seu esposo!**

ORIGEM A ESSE CRIME
ROSO.

tários menos respeitosos, risos e escar-
neos, escreveu-lhe pedindo-lhe para não
voltar.

Ferida no seu amor próprio, D. Anna,
entretanto, respondia a seu marido avi-
sando-o, por telegramma, de que partia
para provar a sua inocência.

Chegando a Campos Novos, sua
preocupação absorvente foi correr ao
hotel e exigir de *Nha Sinhara* uma
explicação. E esta, como se não ava-
liasse a extensão da sua infâmia, longe
de desculpar-se, disse-lhe, numa gar-
galhada, que tudo quanto dissera não
passava de um brinquedo!

D. Anna, desvairada ante a condu-
ta da sua caluniadora, sacando do
revólver de que se armara, gritou-lhe:
— Brinquedo? Pois brinquedo é
isto!

E, mal pronunciava esta ultima pa-
lavra desfecho o tiro que matou a
diffamadora! Sua honra estava assim
lavada de maneira decisiva.



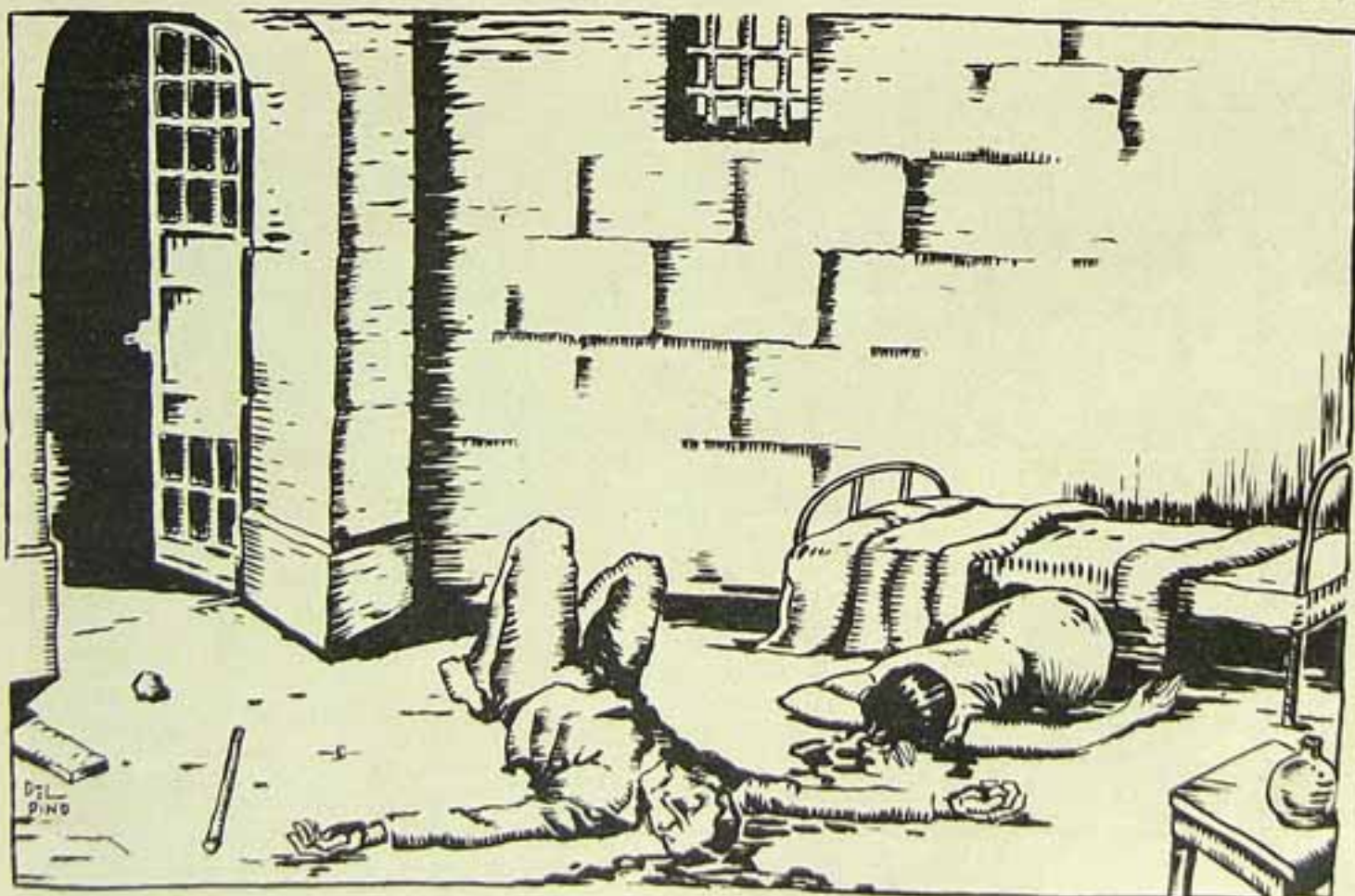
“...matando o heróe que onsara del' cr-lhe a marcha...”

Consummada a vingança, d'ali se
foi, dominando à distancia, de revól-
ver em punho, os que a queriam pren-
der, indo entregar-se, afinal, às auto-
ridades. Ao vêr o marido, numa crise
nervosa, entregando-lhe o revólver, ca-
hiu-lhe nos braços, pronunciando esta
phrase ungida de certo, de toda a sin-
ceridade da sua alma em transe:

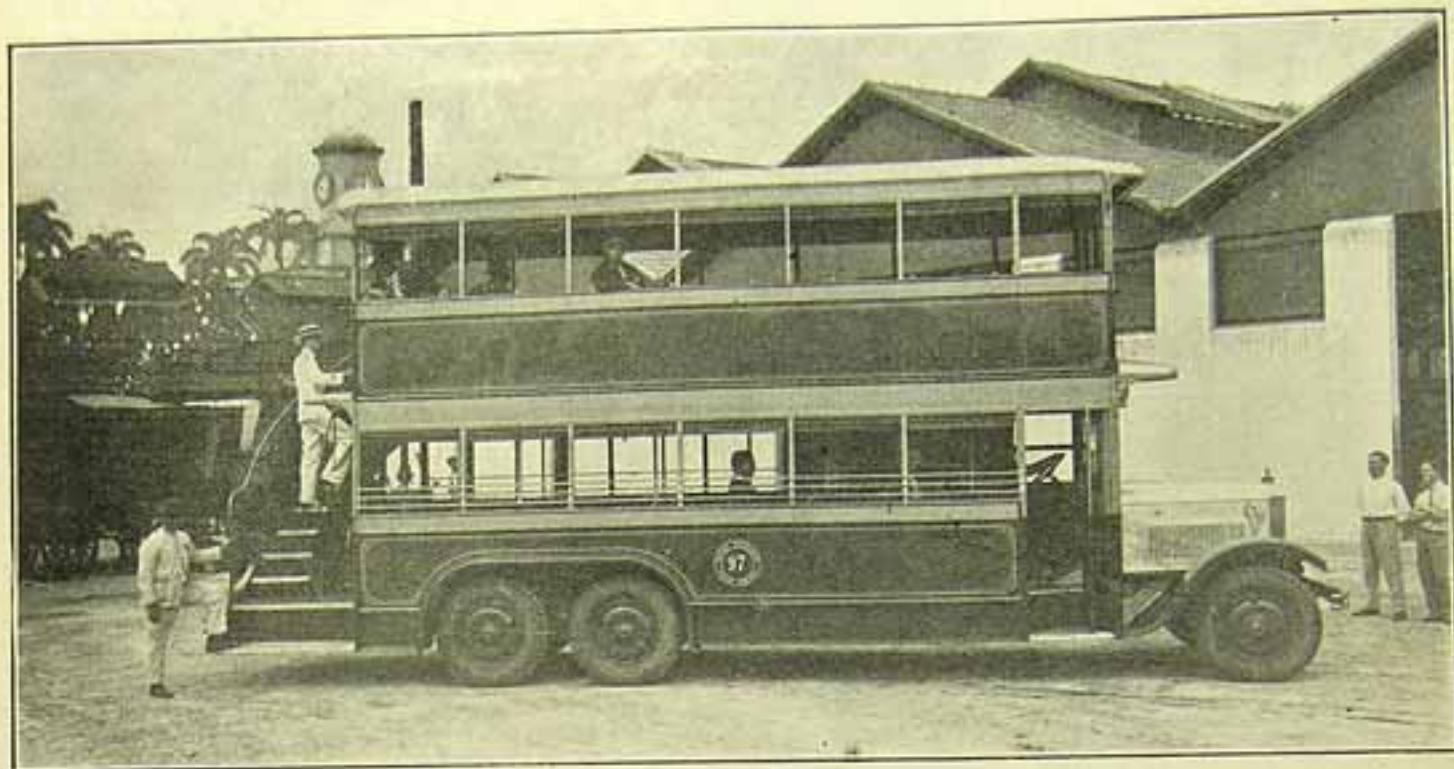
— E' a arma com que acabo de la-
var a affronta com que fomos ultraja-
dos! Pouco depois a Sra. Anna era re-
collida à cadeia publica.

**MULTIDÃO DESENFREADA, MO-
VIDA POR INJUSTIFICAVEL
SÊDE DE VINGANÇA, ASSALTA
E MASSACRA O INFORTUNADO
CASAL**

Parecia ter acabado esse caso de
honra com o merecido castigo á cau-
sadora da grande desgraça, quando o
povo começou a juntar-se numa rua
proxima. Havia murmúrios que encer-
ravam ameaças terríveis. A' medida
que os minutos corriam, a massa au-
gmentava de volume e nas mãos de
(Termina no fim do numero)



“...D. Anna jazia, os olhos fóra das orbitas e o marido, as faces disform es, os braços em cruz...”



A ultima novidade nos transportes da nossa Capital é o omnibus Imperial, que a "Viação Excelsior" vai inaugurar por estes dias. Pela visita que fizemos aos mesmos, verificamos tratar-se de carros elegantes e confortáveis.

O chassis é typo Guy, com motor Daimler, especial para clima tropical, com valvulas de camisa de aço deslizante.

A carroçerie tem 2 andares, com capacidade total de 62 passageiros, sendo 34 no pavimento superior e 28 no inferior.

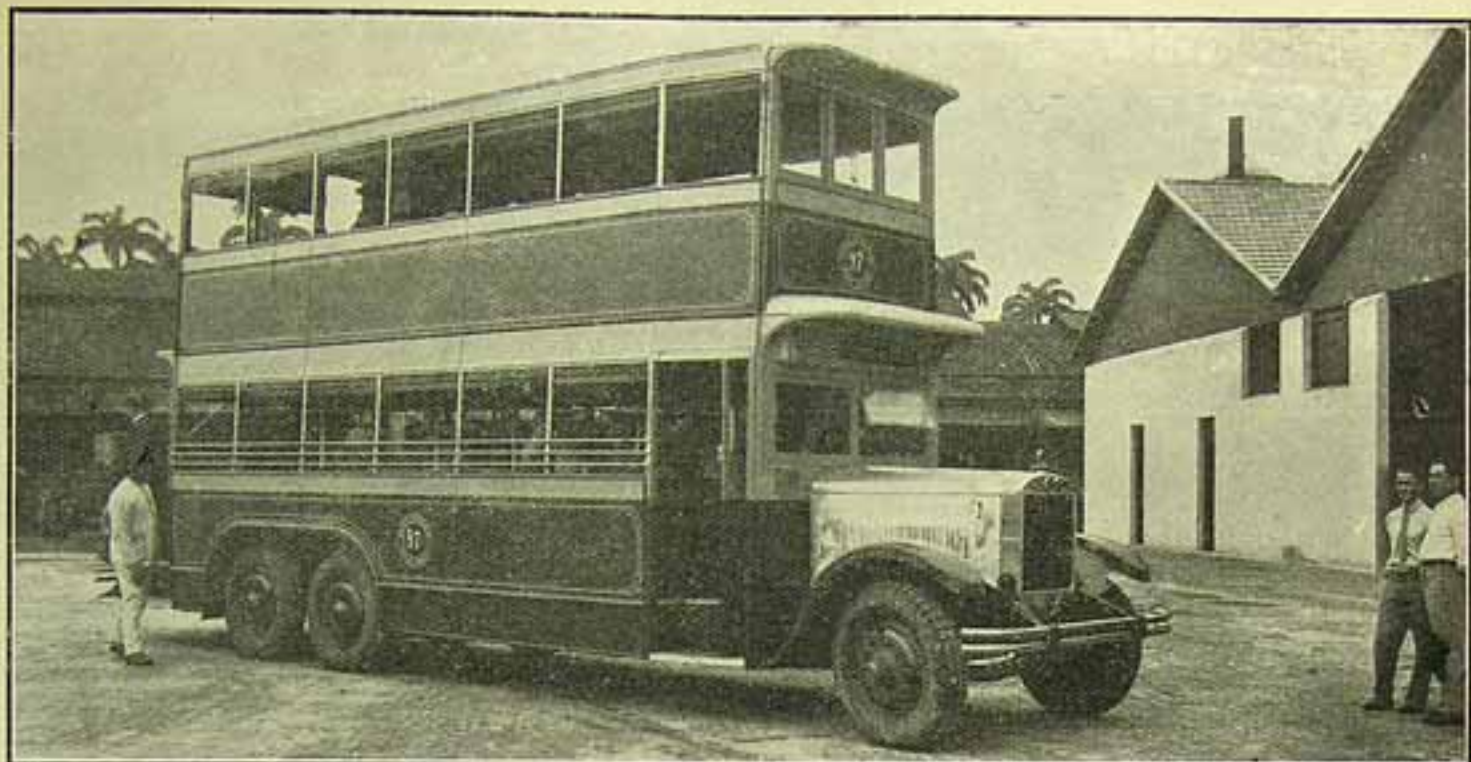
Como nos outros da Excelsior, os assentos são forrados de "moquette", e ha cigarra de aviso com botão, junto a cada assento.

A característica principal do carro é ter chassis de 6 rodas, sendo as 4 rodas trazeiras motoras. O systema de suspensão sobre as rodas trazeiras é arranjado de tal forma, por meio de um eixo, sobresalente combinado com molas compensadoras, que o carro pôde passar por ruas mal calçadas sem que os passageiros sintam excessiva trepidação. Quando uma das rodas bate em um buraco, a sua companheira está sobre o plano e o choque é por ella amortecido.

Os freios são do typo servos-brake, accionados pelo vacuo. Funcionam mais suavemente que os proprios freios de ar comprimido. Esses auto-omnibus de 2 andares foram construidos, no Rio, por engenheiros que estudaram todos



A festa do Abrigo Theresa de Jesus foi, como todas as que realiza, em beneficio dos pobres que vivem da sua beneficencia. A gravura mostra bem a elegante assistencia presente a tão encantadora e philantropica reunião.



os tipos existentes na Europa e nos Estados Unidos e delles tiraram os melhores caracteristicos. Feitos com o minimo de peso, sobre um chassiss pesado de 6 rodas, esses auto-omnibus têm estabilidade fóra do commun, podem ser inclinados sobre a vertical em um angulo de 45° e não tombarão.

NOVO SYSTEMA DE COBRANÇA

Como é regra na Excelsior, será empregada a caixa de cobrança, onde o proprio passageiro colloca a importancia exacta da passagem, porém o systema será differente, *será cobrada a entrada*. A caixa estará na plataforma posterior

e haverá um conductor trocador. Os passageiros do andar de baixo sairão pela porta anterior, junto ao "chauffeur". Os passageiros de cima entrarão e descerão pelo lado de trás.

A primeira linha onde serão empregados os auto-omnibus "Imperial" será a de "Estrada de Ferro-Lapa". O itinerario será: estação Pedro II, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar e, dobrando no Theatro Casino, rua Augusto Severo e Lapa. Na volta sairão pela rua do Passeio e entrarão na Avenida Rio Branco. O preço total da viagem será de 400 réis.

Temos a certeza de que será muito usado o andar superior, por ser mais fresco e por se prestar muito á observação do que se passar na rua.



Ultima photographia de Oliveira Lima; o grande brasileiro está em companhia de sua Exma. esposa, no jardim de sua residência em Washington. A photographia nos foi gentilmente cedida pelo Dr. Pedro Leão Velloso, chefe do gabinete do Sr. ministro Mangabeira.

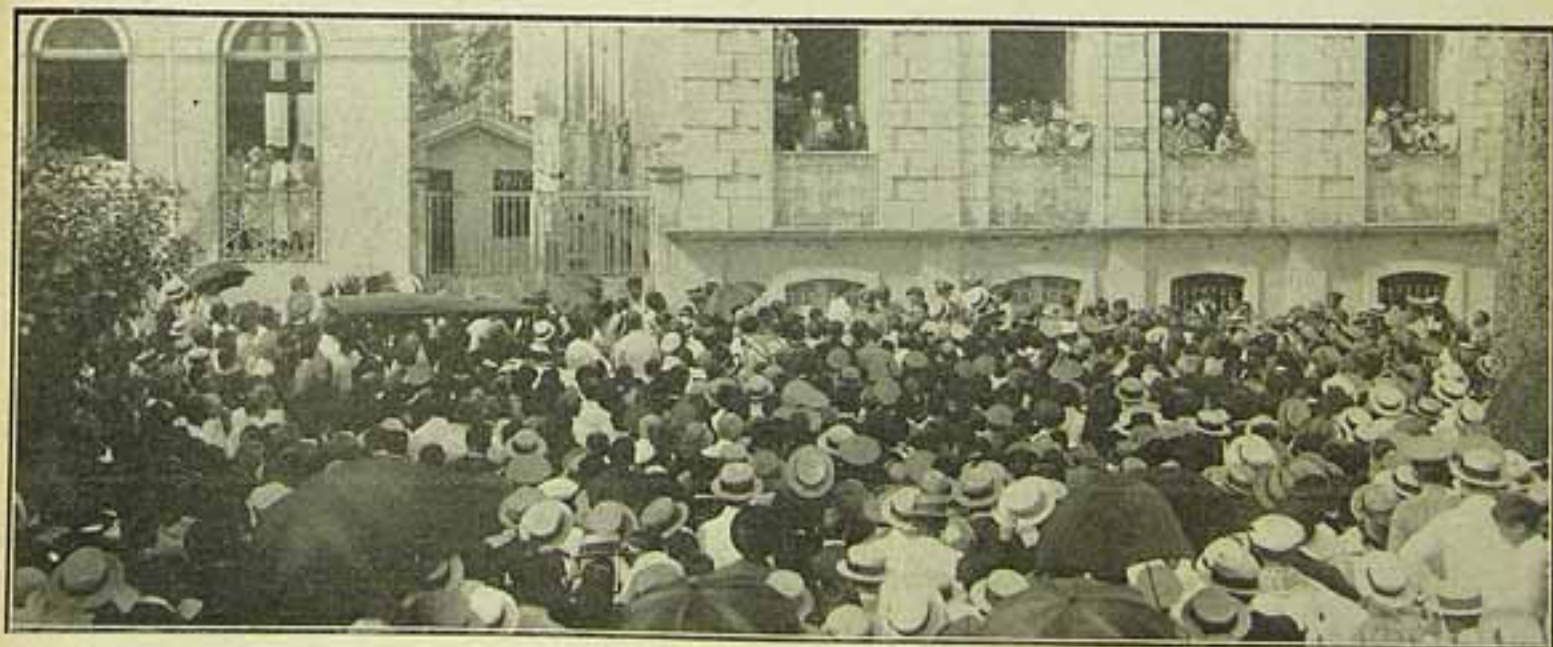
O 3° ANNIVERSARIO DO GOVERNO

ECOS DAS HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. DIONYSIO BENTES, GOVERNADOR
NA DATA DO SEU NATA

O Dr. Dionysio Bentes rodeado de toda a officialidade da Força Publica, no dia do seu anniversario natalicio, a qual foi a palacio apresentar a S. Ex. os votos de solidariedade.



O Congresso de delegados do Partido Republicano Federal em sessão solemne de solidariedade ao governador do Estado, no dia do seu anniversario natalicio.



De uma das saccadas de sua residencia, o Dr. Dionysio Bentes agradece a manifestação do povo parense por occasião do 3° anniversario do seu governo, em 1° de Fevereiro.

DO DR. DIONYSIO BENTES

DO ESTADO, NO 3º ANNIVERSARIO DO SEU GOVERNO, A 1 DE FEVEREIRO E
LICIO, A 13 DO MESMO MEZ



A mesa e membros do Congresso Legislativo do Estado, senadores e deputados, após a entrega ao Dr. Dionysio Bentes de uma mensagem de felicitações e apoio ao governo de S. Ex.



Após a missa campal do dia 1º de Fevereiro, a multidão dirige-se para a residência do Dr. Dionysio Bentes.



Um aspecto da missa campal celebrada, a 1º de Fevereiro ultimo, em acção de graças pela conservação da vida do Dr. Dionysio Bentes e pro speridade do seu governo.



Depois da missa, no Engenho Velho — Rio



Commerciantes de Bello Horizonte, posando para "O Malho"



Na residência do Dr. João Silva, tabelião em Bello Horizonte.



Grupos mostrando a família do nosso collega de imprensa Augusto Nogueira Gonçalves, durante o Carnaval



Miniatura da capa de Para todos, a querida revista mundana,



Quando vê gente que avança
O louro fica possesso.
Papagaio come milho
Mas não come os do Congresso

“O PAPAGAIO”

CRÍTICA — POLÍTICA — HUMORISMO

A's terças-feiras — 400 réis.

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS

**Saques sobre Portugal, Ilhas,
Hespanha e todas as praças do
continente europeu.**

Endereço telegraphico:

“MARTINELLI”

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

Rio de Janeiro — Caixa 1254



Team do Western Football Club, do Rio Grande do Sul

Leiam O TICO - TICO



Um grupo de amigos de "O Malho" — Bahia.



O sumptuoso e artistico carro dos finissimos perfumes "Myrurgia" que, durante os corsos do ultimo Carnaval, em Montevideo, foi a nota mais alta, conquistando os applausos e a sympathia do publico e obtendo o primeiro premio por unanimidade da Commissão Municipal de Festas.



Trabalho de esgotos em Cambuquira— Minas.



Leiam CINEARTE

A melhor revista cinematographica
no Brasil

Edição da S. A. "O MALHO"

A "Agencia Paulista", em Rio Preto



Aspecto da chegada do Chefe de Polícia de São Paulo a Avaré — S. Paulo



O Sr. Manoel José Nicollely, collector estadual e sua Exma. familia, no jardim de sua residencia, em Lages — Santa Catharina.

Uma importante fabrica na Bahia



Pessoal administrativo e operarios da fabrica



Sala de exposição de cofres a prova de fogo, na fabrica "LUZITANOS", dos Snrs. Alfredo Mattos & Cia.



Interior da fabrica de cofres a prova de fogo "LUZITANOS", dos Snrs. Alfredo Mattos & Cia.



Desembargador Bráulio Xavier, Secretario do Interior, como representante official do Governo do Estado, assignando a acta da inauguração da grande fabrica de cofres "LUZITANOS"



Pessoas presentes á inauguração da fabrica, vendo-se, dentre estas, o representante da S. A. "O MALHO"



EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA,
E NÃO CONHECE ALVIDENTE

Alvidente

Fórmula do Dr. Alberto Seabra

Laboratório Paulista de Homeopatia
DR. ALBERTO SEABRA
Praça da Sé, 94 — S. Paulo
Vale uma amostra grátis da pasta Alvidente

Nome.....
Rua.....
Local.....
Estado.....
Corte e remetta que receberá uma amostra.

Distribuidores para o Rio de Janeiro e Estado: BIBIANO & CIA. — Rua S. José, 29 — Rio.



Não perdôa O Papagaio
Do governo os maiores;
No seu bico democrata
Todos todos são iguaes.

"PAPAGAIO"

Crítica — Política — Humorismo

A's terças-feiras — 400 réis.

Na Prefeitura acaba de ser aberto um credito de seiscentos contos para desapropriação de um terreno destinado á nova Escola Normal.

O Sr. Prado Junior precisará, porém, talvez saber que, tendo a cidade muita terra, por ahi, deve tomar cuidado para não comprar o que já é seu...

INVERNO E ESTIO

(Por H. HEINE)

Em tua face mora o ardente estio,
Mas em teu coração, o inverno frio.
Tempo virá, querida, em que te passe
O estio ao coração, o inverno á face

Trad. de Augusto Lima.

Viver é saber, é esperar, é admirar,
é proceder bem. O que mais viveu é
aquelle que, pelo seu espirito, o seu
coração, os seus actos, mais adorou.
— Renan.

O amor dos homens é o amor da dignidade humana. — Oliveira Martins.



O segredo do cabelo

bem penteado e bello é o Stacomb. É um creme subtilmente perfumado, suave e invisivel. Não é pegajoso nem gorduroso. Mantém o cabelo suave e sempre penteado.

Em tubos grandes e pequenos; nas perfumarias e pharmacies ou remetendo 18500 em sellos do correio, para um tubo pequeno, a Warner International Corporation, Rua Conde de Domim, 214. Rio de Janeiro

Stacomb

O Fixador moderno

Para umhas lindas Esmalte "Gaby"

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav. Ouvidor n. 4, en-
riquecerá facilmente.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes. Bron-
zes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e
Relogios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERÓ, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carioca.

CINEARTE

Edição da S. A. O MALHO — Rua
do-Ouvidor, 164.



PARA-TODOS

é a revista querida da sociedade
brasileira.



PÓ DE ARROZ

EXTRA-FINO

VICTORIA

IRIGIA

PERFUME ESTONTEANTE!



Encontra-se á venda em todas as boas casas

“Diario de todos os amantes”

E' este um livro de versos modernistas no sentido justo do termo — modernismo que agrada pelo equilibrio psychologico alliado á verdadeira novidade da expressão verbal.

Alagoano de nascimento e residente em Maceió, o Sr. Jayme D'Altavilla, autor deste delicado livro de versos, convive tão intimamente nos meios intellectuaes do Rio quanto se aqui mesmo morára.

Escreve assiduamente nas principaes revistas cariocas, mandando pelo correio as suas collaborações; dá entrevista a jornaes e frequenta, quando por cá apparece, os salões literarios mais em voga...

Não fosse a indiscrição dos jornalistas entrevistadores, o Sr. Jayme D'Altavilla poderia passar para muita gente que o lê como carioca de residencia, e isto não apenas pela assiduidade, mas, sobretudo, pela qualidade da sua collabo-

ração na imprensa desta capital. São chronicas, versos e pequenas novellas que em nada denunciam no autor a vida carro-de-boi de uma capital nortista, mas a emulação constante e a evolução ininterrupta das idéas em curso nos grandes meios.

E' assim o “Diario de todos os amantes”, livro amensissimo e de um delicioso encantamento para os que o sabem ler mais com o coração do que com o espirito. Livro de sentimento e revelador de uma inspiração nobre e delicada, vem elle confirmar os predicaes intellectuaes do Sr. Jayme D'Altavilla, cuja brilhante e ductil intelligencia lhe permite abranger, com gallardia igual, a poesia e a prosa nos seus aspectos diversos da chronica, do simples conto e do complexo romance.

“CINEARTE”

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.



AS BELLAS

MADRILHENAS

possuem, não obstante a riqueza do cumo do plano alto castelhano, uma cutis respicante e aveludada, o que é um dos seus mais notáveis encantos.

A cera mercolized (em inglês "pure melcolized wax"), diferentemente do que acontece com os pretensos cremes de beleza, nada agrega à pelle, mas, em compensação, faz que da mesma se desprenda a velha cutícula que a afeia, dando à cutis esse invejável aspecto de suavidade e juvenil lozanía.

Usando cera mercolized, toda mulher poderá ostentar, como as bellas madrilhenas, uma tez limpa e formosa, preponderante factor de formosura e sedução.



O Sr. René Rubino de Oliveira, nosso leitor — São Paulo.



Enlace Francisco Ferreira - Nazareth Laranjeira — São Paulo.

SABONETE
DE TOILETTE

O melhor para a beleza da cutis.

Suave e de perfume agradável — Fabri cantes: PAULO STERN & Cia. — Rio

Euca101

Feito à base de essência de EUCALYPTO

Fabri cantes: PAULO STERN & Cia. — Rio

O PAPAGAIO

A melhor publicação, de fina ironia, satyra, politica e literatura. São todas as terças-feiras pelo preço de \$400.



PIELOS CAMIPOS...



É o pecegueiro uma das culturas mais antigas, pois no anno 1, em Roma, já era conhecida essa fructeira como originaria da China, através da India e da Persia.

A arvore é parecidissima com a da amendoeira, quando está sem fructo, e requer, para se desenvolver convenientemente, terreno profundo que contenha cal, fresco e não humido.

Reproduzem-se os pecegueiros por sementes do salta-carço, de arvores velhas e saudas, fazendo-se enxertos nas mudas de anno a anno e meio das variedades que se deseja. Não se deve enxertar diversas variedades no mesmo pomar para haver uniformidade na colheita. Também se podem plantar pomares só de sementes escolhidas.

As flores, que apparecem muito antes das folhas, são quasi brancas ou cor de rosa carregado. Um pecegal florido é uma verdadeira belleza.

Conforme variedade, os frutos são mais ou menos redondos, com ou sem ponta e sempre com um sulco de um lado só do galho de ponta, em geral cobertos de uma penugem, havendo também nús (nectarines).

Os caroços nem sempre se soltam facilmente da carne; são mais ou menos profundamente sulcados por depressões irregulares, duros e pontudos.

As principaes qualidades são quatro: "pêches", "pavies", "nectarines" e "brugnons", frutos respectivamente com penugem e caroço solto; com penugem e caroço preso à carne; lisos com caroço solto; lisos com caroço preso. Não conhecemos em portuguez os nomes que correspondem exactamente a essas quatro qualidades.

A maioria dos pecegos têm carne branca, havendo variedades sanguineas (cardinaes), ou amarelada (abricotões). Os pelados, de carne amarelada, são chamados "brugnones".

Existem muitas variedades, cada qual com o seu nome, productos de selecção e multiplicação por enxertos de escudos ou olho, ou de encosto, também por sementes de um pomar parelho, escolhendo-se das melhores arvores os frutos mais bonitos, bem iguaes no tamanho, forma e cor, amadurecidos na arvore, podendo-se semear no lugar definitivo, em covas, a distancia de 4 em 4 metros. As arvores devem ser educadas para não ficarem muita altas, o que dificultaria a colheita dos frutos.

Todos os pomares devem ser plantados em linhas de nível, o que facilita não só o trato à carpeleira, como a colheita. As linhas de nível são traçadas como quando se vai fazer um rego de agua, acompanhando o terreno, sem preocupação de alinhamento das arvores, só levando em consideração a distancia entre ellas.

Certas variedades dão-se melhor aqui ou ali, conforme o clima e o terreno e têm caprichos quanto aos cavallos.

O pecegueiro gosta de sol; em lugares sombrios cáem muitos fructos verdes e os maduros não tomam esse bello colorido que encanta.

Os pecegueiros são sujeitos a varias molestias e pragas. O fungo que ataca as folhas, encrespando-as, é combatido com pulverisações de calda bordalesa fraca, repetindo-se o tratamento de 15 em 15 ou mais dias até desaparecer, apparando e queimando seguidamente as pontas atacadas. Essa molestia reflecte sobre os fructos que nunca se desenvolvem bem nas arvores muito atacadas. Essa calda com um pouco de succo de tabaco é boa para os pulgões.

Outra molestia é a "gomma": em certos pontos das hastes escorre da casca uma resina mais ou menos molle. Em lugares humidos e sombreados é mais comum. Raspa-se a casca, não profundamente, nesses lugares "melados", e se pinta á brocha com uma calção meio grossa feita com 2 kilos de cal virgem apagada em 10 litros de agua com meio kilo de sulphato de cobre, fazendo-a calar bem onde houver sulcos ou ócos nas hastes repetindo a operação.

Quando se poda um pecegueiro se deve resistir os cortes sempre obliquos com uma brochada dessa calção ou com uma camada de cera de enxerto. As podas devem ser feitas quando o pecegueiro derrubou a maioria ou todas as folhas, quando começa a dormir.

Outra molestia é a podridão das raizes. As arvores atacadas seccam devendo ser arrancadas todas as raizes, que são queimadas no lugar, deixando-se a cova aberta uns dois mezes, pulverizando-a com alguns kilos de cal extinta, para depois encher a e então fazer a replanta.

O bicho da fruta é a peor praga que temos. São moscas que depositam os ovos cravando-os na casca das frutas quando aperiás começam a amadurecer. Se não houver o cuidado de, todos os dias, pela manhã e á tarde, catar todos os pecegos cahidos, enterrando-os ás pequenas quantidades, em covas, uns vinte em cada uma, que fiquem no mínimo com um palmo de terra soccada cobrindo-os, ou dando-os aos porcos, não escapa um unico pecego sem bicho. Os fructos bichados precipitam a maturação, cahindo facilmente. Alguns porcos canastrinhas ou tatus soltos nos pomares pequenos, são optimos fiscaes, não deixam escapar um unico pecego que caia.

Os corós das moscas são dos pecegos bichados e se enterram no chão a uns dois centímetros de profundidade onde se vão transformar em "pupas", uns barrilhões castanhos, de cada um delles sahindo uma mosca amarella com as azas luzentes, muito bonita.

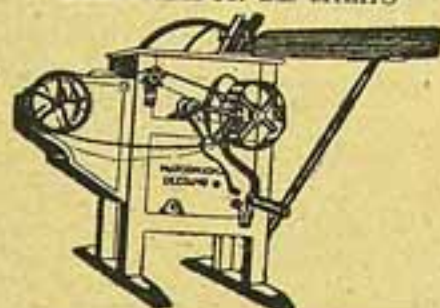
Existem varias especies dessas moscas, entre ellas a do Mediterraneo, praga importada que é a grande inimiga das laranjas e de outras frutas. A gallinhada solta nos pomares é um bom auxiliar.

Deixando de dar receitas para o envolvimento das moscas por ser difficil de pôr em pratica nos pomares. O enterramento dos fructos cahidos, como foi dito, é o que mais convém fazer.

Colhem-se os pecegos maduros um a um, com cuidado, dando uma torçedela com

puxão brando para não ferir-os no lugar do cabo, nunca jogando-os brutalmente nos cestos nos quaes vão sendo juntados. São apanhados quasi maduros, quando já coloridos para amadurecer em 2 ou 3 dias.

DEBULHADOR DE MILHO



Debulhador de milho movido a electricidade.

É muito primitivo, ainda, o trabalho do debulhar o milho em quasi todo o paiz. Trabalho exhaustivo e muitissimo demorado, feito manualmente. Varias pessoas calejam as mãos para depois de dias e dias terem realisado um trabalho que o debulhador mecanico teria feito em algumas horas apenas.

O debulhador mecanico de milho, como se vê na gravura, é uma machina muito simples, á altura de ser comprehendida e usada pelas pessoas de mais curto entendimento.

Accionado com um motorzinho de um H. P., o debulhador que a gravura apresenta pode produzir, por dia, uma media de 10 a 12 mil litros. Denomina-se elle, "Debulhador McCormick Deering" e pode ser comprado na Casa Foster, Avenida Rio Branco, 18 — Rio.

O DEBULHADOR MOVIDO A MÃO



O debulhador de milho movido a mão

Aquelle debulhador mecanico, entretanto, não poderá ser usado ainda onde exist energia electrica.

Nas fazendas ainda desprovidas d'isso, grande e poderoso auxiliar do program moderno — que é a electricidade — pod

ser utilizado o debulhador de milho movido a mão.

Elle só substitue seguramente e na peor das hypothèses, vinte trabalhadores que se ponham a debulhar milho espiga por espiga.

A gravura mostra o Debulhador "Cliton", da Casa Hasenclever & Cia., Avenida Rio Branco, 69/77 — Rio, e o modo por que é elle accionado.

O redactor desta secção dará qualquer informação do interesse dos vphores creadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos, gado de raça, etc. Escrever para O Malho (Secção "Pelos Campos") Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

O revotante massacre de Campos Novos

(F I M)

centenas d'aquelles homens appareciam armas brancas e de fogo. Em pouco, a cidade inteira sabia que aquella multidão allucinada, que se comprimia aos gritos, cogitava de invadir a cadeia para massacrar a mulher que cometera o crime de defender sua honra! O engenheiro Acrycio soube tambem dos planos da multidão em furia e, num gesto de dignidade e de nobreza correu à cadeia, para jurar à mulher querida, que só a deixaria de defender quando seus braços não tivessem mais forças, e seu organismo nem mais uma energia! E, ali dentro, confundindo carinhos, cada qual procurava encorajar mais um ao outro, enquanto lá fóra o mar de gente se agitava, encrespando-se, e avançando.

Todo o destacamento policial, sciente dos odios que impelliam toda aquella onda de creaturas, inexplicavelmente possesas, tomadas de delirio estranho, correu para os seus postos. A vaga humana, sem se deter, nem se amedrontar, continuava a rolar.

Os soldados, de armas embaladas, gritaram para que a multidão se detivesse. Em vão. Novos gritos baldados. E, já na imminencia de tombar ao primeiro contacto da turbamulta, o soldado Roberto Sanford fez um disparo de carabina. Ao estampido seguiu-se um rapido silencio, em meio do qual a onda fez um ligeiro recuo para, em seguida, como que reanimada na sua volupia de odio, precipitar-se impetuosamente sobre aquelle que ousara deter-lhe os passos. Mas os soldados, todos firmes no cumprimento do seu dever, dispuzeram-se em fila, começando a disparar as carabinas. Travou-se, assim, renhido tiroteio, que durou bem quinze minutos, ao fim dos quaes, a policia já sem munições se

via dominada. Foi nesse instante que a multidão desenfreada, consciente do seu triumpho, retomou a sua marcha sinistra, agora mais desordenada, indo chocar-se, em gritos horribes, contra o edificio da cadeia, cujas portas, se bem que fechadas, não lhes offereceram resistencia. A colera que animava a multidão era tamanha que, arrebatando paredes e fazendo estragos de vendaval, colheu, numa vertigem allucinante, as suas duas victimas. E tal a sede de odio dos deshumanos, que disputavam, entre si, a primazia do golpe mais feroz e da maldade mais cruel!

Mãos brutaes, com violencia tremenda, cahiram, assim na confusão deficiente d'aquelle momento tragico, como

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e à noite, ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente J. DE CARVALHO — Caixa Postal numero 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

garras horribes sobre o corpo da infeliz mulher e do seu infeliz companheiro, vibrando-lhe golpes atrozes.

Lá de longe, um outro mundo de curiosos acompanhava, presa da mais viva emoção, os acontecimentos que não via, mas presentia em toda a sua extensão e horror.

Como fêra ainda não saciada, a multidão, depois de massacrar os desgraçados, ainda tripudiou sobre os corpos, com ar triumphante, maltratando-os e cobrindo-os de ultrages covardes.

Quando a multidão de barbaros, no seu tropel ensurdecedor e vozerio indescriptivel, se afastou, pessoas generosas correram ao carcere escancarado, encontrando nelle, a um canto, Dona Anna Avila, de olhos fóra das orbitas, cabellos e vestes em desalinho e ar-

rancadas as carnes dos braços e do rosto. E tanto quanto o seu aspecto, impressionava o do seu marido, a roupa em trapos, as faces esphaceladas, braços abertos em cruz!

* * *

Foi essa a barbaria que se consummou, com todos os requintes de um verdadeiro festim de selvagens, na cidade de Campos Novos.

A policia local investiga, os factos, certa de que houve alguém que animasse o populacho à pratica de uma monstruosidade que nunca se verificou em terras brasileiras, sobretudo envolvendo a pagina heroica de uma mulher, que soube castigar a infamia d'aquella que lhe atirara á honra o lodo de uma calumnia, e de um homem que soube ser digno da propria esposa, louvando-a na desaffronta, e acompanhando-a no summo sacrificio, que é, sem duvida, o da vida assim perdida!

Uma grande obra de Assistencia

UMA ORGANIZAÇÃO DA LIGHT QUE INTERESSA A CERCA DE 50 MIL PESSOAS

(F I M)

realidade dentro em breve, bastando para isso a expressão clara da vontade dos empregados, que vão ser provocada por uma campanha energica, a iniciar-se no proximo numero de "Light", a revista que a companhia mantem e faz distribuir gratuitamente entre o seu pessoal.

Desse plano, além do hospital hontem inaugurado, consta um serviço dentario, que teve o seu inicio no mesmo dia. A associação offerece a todos os seus membros um serviço dentario a preços mais do que modicos, impossivel de serem obtidos em qualquer outro lugar.

Annunciam-se para breve, outras realizações, não menos uteis e não menos generosas. E' um registro muito grato de fazer e que honra aos que trabalham na Light, e aos directores dessa grande empreza de serviços publicos.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

Premiado com o Grand Prix

Tira os pelos para sempre. Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro, 166. Av. Central, 134 — 1° — Rio. Catalogo gratis.

A JUVENTUDE ALEXANDRE é, fóra de qualquer duvida, o tonico ideal para os cabellos: dá-lhes vida nova e belleza. Custa 4\$000 o vidro e mais 6\$000 pelo Correio — Vende-se em qualquer drogaria. Depositario: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O QUE FOI O LARGO DA MÃE DO BISPO

(FIM)
TEXTO DE ADALBERTO MATTOS

junto à ermida da Ajuda; e concluída a obra em dois mezes, vieram para este recolhimento, em 9 de Julho de 1678, D. Cecilia, tres filhas e duas meninas, filhas de pessoas distintas da cidade. Tomaram essas recolhidas o nome de conversas.

"No mesmo dia, em que Cecilia e suas filhas iniciavam a vida de solidão e clausura, lançava o prelado a primeira pedra para um convento de freiras; depois da cerimonia da benção, foi essa pedra carregada pelo governador Mathias da Cunha, o provedor da fazenda real Pedro de Souza Pereira, o guardião dos franciscanos, o custodio da provincia, frei João da Natividade, o vigario da Candelaria Sebastião Barreto de Brito e o vigario de Irajá, Bento Pinheiro de Lemos."

Assim foi a origem do antigo Convento d'Ajuda.

A Bibliotheca Nacional e a Escola de Bellas Artes foram construídas em terras roubadas ao morro do Castello durante a construção da Avenida Rio Branco e onde está o monumento ao Marechal Floriano, era a subida da Ladeira do Seminario e o acaçapado casarão que, segundo chronistas, foi a casa da Mãe do Bispo, a origem do nome da praça. A transformação foi violenta e radical!

Um chronista a proposito, escreveu um dia:

Largo da Mãe do Bispo! Hoje é uma das praças mais elegantes que la-deiam a Avenida Maravilha, é o ponto de encontro de toda a "élite" da Capital da Republica, nas noites de espectáculo. Desappareceram no passado a casaria vetusta, a viella irregular, os kiosques, as telhas cobertas de limo e o carioca acostumado em alguns mezes ao conforto, ao luxo, á belleza da cidade moderna, já nem sequer tem na retina a visão do que foram aquellas ruas. A cidade velha morreu."

Realmente, a velha cidade morreu; e com ella tradições encantadoras, os beirões, os oratorios á Virgem e santos protectores dos velhos fluminenses.

A vertigem substituiu os habitos patriarchaes dos nossos maiores; o decote indiscreto expulsou do seio das nossas patricias o recato que a moda antiga trazia consigo; as dansas ultra-modernas dos super-civilizados "americanos" destronaram a dolencia e os volteios do minueto e da valsa elegante.

A canção dolente, ingenua, sahio da circulação corrida pelo *double-sens* que as melindrosas de hoje deixam cair dos labios pintados em coração, fingindo ingenuidade...

Quanta razão teve o chronista.

A cidade antiga morreu, e com ella, tudo!



Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO

Condição primordial para boa saúde—Lavar diariamente os olhos com LAVOLHO—os vossos olhos nunca parecerão cansados ou doentes. LAVOLHO torna os olhos doentes e sem brilhos, bellos e arrebatadores.

A ENTERITE

RESULTADO DE UMA MÁ DIGESTÃO

Muito a miúdo aquelles que soffrem de dores intestinaes commettam o grave erro de descuidar o seu estomago. Se tem dores dos intestinos, sejam ellas de que especie forem, fique certo que o seu estomago se achá em más condições. Uma das funcções mais importante do estomago é de proteger o intestino, e se esta protecção é apenas parcial, os incommodos do intestino serão o seu resultado. Comece, pois, a cuidar o seu estomago fazendo uso da Magnesia Bisurada, que neutralisa immediatamente todo o excesso de acidez estomacal, suavisa as paredes irritadas deste orgão e permite aos alimentos de passarem pelo intestino nas proporções normaes e a um grão invariavel de acidez e de temperatura. Evitará assim ao intestino um trabalho suplementar que é grave para elle, assim como toda inflamação e dor desaparecem.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Lybiol de
SILVA ARAUJO & CIA
PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS



Vende em todas as Pharmacias

Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO QUEVENNE
FERRO QUEVENNE
ANEMIA, FEMES, DEBILIDADE
Qual actuação mais economica,
e unico inalteravel.
14, R. des Beaux-Arts, Paris
O unico mais tolerado, e mais agradável, sem sabor nem
e unico verdadeiramente economico e permittindo regular
as **MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.**

THEATROS

Mme. ARACY CORTES RECEBE

A 31 de Março passou a data natalícia de Aracy Cortes, a bem conhecida estrella do nosso theatro de revista genuinamente nacional.

De vespera, pelo telephone, dirigiu ella convites a intimos seus, para um chá, no apartamento chic que occupa no Esplanada Hotel, e entre os intimos, já se sabe, nós occupamos lugar de destaque. Assim, no dia seguinte, ainda que o chá fosse ás cinco, começamos a rondar o Esplanada desde as quatro. A's quatro e cinquenta entrámos, resolutos, no vestibulo e indagámos:

— E' exacto que reside aqui a senhora Aracy Cortes?

O porteiro, com uma reverencia, affirmou:

— Sua excellencia a senhora Aracy Cortes occupa um apartamento no sexto andar, com vista para a Favela...

Subimos. No 6º andar o conductor indicando-nos o numero sessenta e tal, aconselhou: aperte o botão. Apertamol-o e logo a porta se abriu, apparecendo, no limiar, risoalha, a querida estrella.

Um abraço, um beijo desejos de felicidade e penetramos. Era realmente chic o arranjo das duas peças, perdão, das tres peças, a sala, o quarto e a dona. Fomos apresentados aos outros intimos, entre os quaes uma pequena bonita como quê. Demos logo, com um gato, com um cachorro e pela falta de um papagaio, talvez, porque sobejassem "Papagaios" engraçadissimos, por todos os cantos, restos das edições de 80.000 exemplares promptamente esgotados.

A senhora Aracy Cortes, tomando o nosso chapéo — apenas o nosso chapéo e não a nossa bengala porque não a levávamos — disse com o mais gentil dos sorrisos:

Temia que não viesse! Cercada, embora de excellentes amigos, sua falta causar-me-ia um não pequeno pesar...

— Oh! Excellentissima! fizemos.

Ella olhou, espantada, em volta, talvez, á procura da excellentissima.

— Não lhe faço cumprimentos, creia! Nesta bagun... nesta casa, sua presença é sempre desejada!

— V. Ex. confunde-nos!

— Confundo com quem? Tinha graça! Então, não sei?

A pequena bonita como quê, interveiu:

— Meu amor, quer que eu faça um pouco a dona de casa? Vou arranjar a mesa...

— Arranjar como? Pois essa que está ali não serve?

Servia... e enquanto se falava de theatro, da malcreação do Pera, ensaiador da companhia do Recreio, querendo que

houvesse disciplina nos ensaios, a senhora Aracy Cortes multiplicava-se, a todos attendia, tinha phrases amaveis, ouvia, calma, juízos acerca de actrizes que fazem zaragata e viram caixas de theatro em frêges... E a todo o instante attendia ao telephone. Eram amigos, admiradores que telefonavam abraçando-a pelo dia de annos. E a todo o instante corria á porta. Eram telegrammas que chegavam, de outros admiradores e outros amigos, tantos os telefonemas como os telegrammas truz muito original, que custara, apenas, cinco mil réis de gorgeta ao pequeno do elevador, para que, a todo o instante telefonasse e a todo o instante trouxesse novos telegrammas...

Fez-se um pouco de musica... de victrola. A senhora Aracy Cortes quiz cantar um tango argentino. Não consentimos. Preferiamos um samba. Teve um gesto de repulsa e exclamou:

— Eu? cantar um samba? Nuncaras!

Todos acharam muita graça no nuncaras. Estava prompto o chá. O chá era chá mesmo. Andamos sonhando com whisky e outras bebidas brabas. Grammamol-o, e com bolos! A senhora Aracy Cortes que o servia, com extremos de amabilidade, indagava se estava bom de assucar, se se queria uma gota de leite... El recommendava a mãe-benta, os folheados, os petit-fours... A conversação, essa, andava só pelas alturas, falavamos dos arranha-céus... A senhora Aracy Cortes não estava satisfeita naquella. Era confortavel, havia agua quente e fria a qualquer hora do dia ou da noite, mas — a agua não era filtrada! Todas as vezes que della se utilisava, ao pensar que vinha até ali como sahira dos reservatorios da cidade, no mesmo estado impuro em que o povo a bebe — e fez cara de enjoó — sentia nauseas. Era intoleravel, tomará, seguramente, commodos na nova casa de apartamentos do Flamengo!

A's seis e meia, por entre protestos gentis da dona da casa, começou a debandada. Fomos os ultimos a sahir, ás sete.

A senhora Aracy Cortes não podendo mais se conter, disse-nos:

— Tu, viu, négo? Não me estrepei nem uma vez... Já fui muíto de sordado! Se senhora de sociedade, é canja! Oi!

El passou-nos uma rasteira.

Quasi demos com o... nariz no chão.

Isso não impediu que pouco depois tivessem de chamar, ás pressas, a Assistencia. A senhora Aracy Cortes tinha suffocações.

Quasi morreu engasgada com as phrases que não pôde proferir nos momentos opportunos...

O REGRESSO DE PAULO BITTENCOURT

O regresso de Paulo Bittencourt ao paiz e a sua consequente volta á direcção do "Correio da Manhã" são motivos de regosio não só para seus amigos, sinão tambem para quantos se interessam pela sorte da nossa vida jornalística. O successor natural de Edmundo Bittencourt no campo dessa actividade em que se fez um nome de benemerencia irrecusavel, é, na verdade, um elemento que honra a profissão, pela dignidade pessoal e a cultura com que a serve. Como aquelle de quem recebeu as armas de combatente no ter-

reno da idéa, já apresenta, Paulo Bittencourt, apesar de ser de hontem o seu noviciado, signaes visiveis de que não fuge á lucta por mais ardua e desigual que se lhe offereça. Foi mesmo em virtude de um desses combates que ha annos, teve de ausentar-se para a Europa aonde se recolheu para curar da saude alterada.

Reassumindo o seu posto, pôde elle agora com maior efficiencia conduzir o grande diario que a intelligencia e a bravura moral de seu pae converteu, através de pugnas memoraveis, numa das solidas organizações jornalísticas do Brasil.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

Não temer colicas, azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS e FIGADO. Em todas as idades, sem resguardo.

(CURA O MAL MALITO)



"BENZOCREOL"

Peçam o nosso livro "Vademecum dos Fazendeiros" C. Post. 1002, S. Paulo. Grátis o livro de porte

Poderoso remedio para as multiplas molestias dos animaes. Especifico unico na apthosa — Piroplasmose — Diarrhéa Branca dos Bezerros, etc



Quando V.S. quizer
provar biscoitos
nacionais que, em
qualidade, aspecto
e sabor rivalisem
com os melhores
estrangeiros e agra-
dem ao mais exigen-
te paladar, peça uma
lata de "Sortidos"

BISCOITOS
AYMORE'

MOINHO INGLEZ • R. DA QUITANDA, 108 • RIO

SECC. PROA
MOINHO INGLEZ
J. R.

O ROSARIO DE CONTAS DE CRYSTAL

(F I M)

rua 24 de Maio e como no regresso pretendia ir directamente à Igreja apanhou o rosário no oratório e mettu-o no bolso. O destino, porém, lhe rondava os passos. E ao vencer aquella rua para atingir o ponto dos bondes, um automovel na vertigem de velocidade allucinante apanhou-o, jogou-o ao chão arquejante, a cabeça em sangue. Dona Alexandrina Paes, sua tia, que o acompanhava, correu sobre o seu corpo já sem vida. Sacudiu-o em vão. Sua physionomia estava alegre, nos labios elle tinha um sorriso e nas mãos brancas o rosário!

Por tanto amor votado a este, que não sabiam d'onde viera, deixaram-no seguir, assim mesmo, entre suas mãos, para o cemiterio. E melhor companhia, estavam certos, não lhe podiam dar...

Agora os que frequentam a Igreja da Cruz dos Militares não mais dislumbam a gentil figurinha do sacristão.

Perguntam por elle e não há ninguém que se não commova sabendo as condições em que desapareceu. E foi a propria senhora Jordão que nos disse, entre emocionada e triste que todas as vezes que volta ao templo majestoso revive na imaginação o pequeno Armando, atravessando o atrio, os cabellos cacheados, uma infinita doçura nos olhos, sorrindo, como se fosse um santo que salisse do altar e se humanizasse vindo, cá em baixo, suavisar as torturas terrenas com os fluidos do seu poder divino e a força de sua sympathia avassaladora. E isso porque tudo que d'elle emanava era exquisito e suave; sua voz era tocada de inflexões harmonio-

sas e suas faces de inalteraveis traços de bondade. Uma pallidez de cera e um ar de quem vivia soffrendo maguas interiores, ainda lhe augmentavam o fulgor da expressão physionomica.

Ahi está o romance do pequeno sacristão morto. Elle não soffreu, nem

de leve, a influencia da mais ligeira phantasia. E' tão somente a realidade dos seus capitulos, os capitulos que ficaram cheios de recordações provocando ternura e cheios de lagrimas provocando saudade...

BARROS VIDAL



— Meu capitão, é porque houve alguém que tirou minha escova do DENTOL para engraxar o fusil.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL achá-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, Rue JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196—197—198.



TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO

ELIXIR GALACTOGENO

Tonifica o organismo
e produz leite



FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO · FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & CIA

LINDOS CABELLOS

A POUCO DISPENDIO

Muitas senhoras lindas e ricas, inclusive as estrellas de cinema que poderiam dispendar grandes sommas no tratamento dos cabellos, preferem o Tonico Lavona que torna os cabellos saudaveis e luxuriantes.

Pelo mesmo processo qualquer senhora pode ter lindos cabellos, porque o preço do Tonico Lavona é accessivel a todos.

Adquira um vidro e faça o tratamento dos seus cabellos com este liquido refrigerante.

O Tonico Lavona promove o crescimento dos cabellos tornando-os lindos.



Lavona

TONICO DOS CABELLOS

Torna-os lindos e isempta de caspa
o couro cabelludo.

Bons fructos dá esta arvore



— Pudéra, não dar bons fructos.

Esta é a ravore frondosa e benemerita do EUGYNOL.

Seus fructos restitue-nos a saúde, tal o poder do EUGYNOL — que é o medicamento por excellencia para as doenças do Utero. Diariamente receitado pelos modicos, nas Inflamações

e dores do Utero e Ovarios, Hemorrhagias, Flores Brancas, Anemia, Manchas do Rosto, Suspensão.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Agentes Genes

ARAÚJO FREITAS & COMP.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

50 RÉIS

é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe!

Uma lata de Formicida Concentrado em Pó marca

"MORTE A'S FORMIGAS"

dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extinção de formigueiros

1 lata pelo correio 6\$000

PROSPECTOS GRATIS

DR. OLESEN & CIA

RUA S. PEDRO, 115 — CAIXA POSTAL, 837
RIO DE JANEIRO

o Malho

NA CASA DAS TREVAS

por BARROS VIDAL

(FIM)

Nas mãos desta mocinha loira, e em cujas orbitas varias a nossa imaginação collocava lindos olhos verdes, que derramariam tanta luz sobre a meiguice do seu rosto, o desenho do bordado se definia claramente. Era uma cegonha elegante em toda a imponencia de sua alvura — cegonha que dahi ha pouco animaria da graça que a ceguinha não podia ver, a obra do seu proprio esforço!

A um canto, a nossa conhecida Carlotinha, de quem já falamos em outra chronica, brincava com a pequena Benedicta, de quem falaremos depois, rindo e encolhendo-se no banco.

Voltavamos agora para o gabinete do Dr. Vasconcellos, com a impressão de que realmente aquelle doce recanto é bem um paraizo em que a propria luz que falta é substituida pela ternura e pela tranquillidade ambientes...

☆☆☆

Ali dentro se abrigam 145 cégos. Destes, 107 são alumnos de ambos os sexos, 15 com o curso acabado, 5 aggregados, 12 aspirantes ao magisterio e 6 professores residentes. Ao fim do curso, o Dr. Eduardo Vasconcellos, que tão bem sabe comprehender a sua alta missão educadora, entrega ao alumno um certificado das suas aptidões. Dali podem sair para os differentes ramos da actividade humana, profissionais peritos e competentes e que, a golpes de força de vontade, com sacrificios extremos, attenuaram a tragedia dos seus destinos...

Tudo isso nos explicou, amavelmente, o Dr. Eduardo Vasconcellos, exhibindo-nos livros de matrícula, mostrando-nos o registro da frequencia dos alumnos, e tantos outros motivos das suas mais vivas preocupações. Carecendo de muito mais do que tem para o seu mais intenso desenvolvimento, nem por isso o Instituto Benjamin Constant deixa de ser uma organização moderna que diminue o sofrimento de tanta gente, que ameniza amarguras e que, se não pôde dissipar as trevas de olhos infelizes, dá-lhes, entretanto, os lampejos da instrução util, que lhes servirá, tanto e tanto, na vida pratica.

☆☆☆

Eis as impressões ligeiras do paraizo dos nossos meninos cégos desamparados.

Commove-nos a certeza de que, ao lê-las, alguém que precise dos serviços profissionais que elles aprendem, saberá ajudal-os, fazendo-lhes crer que, neste mundo de desillusões, ainda ha quem se lembre das suas maiores victimas...

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.



ISTO MATARÁ AQUILLO
TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12
 para Tratamento das
ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, BRONCHITES
ESCROFULOSE, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
 JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.

QUE EDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

USE, POIS, A

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada Onken no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahi, peça á Caixa postal,
 2096 — SÃO PAULO

LICENÇA N. 611 de 16-2-200

O U T R O

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do **Peltoral de Angico Pelotense**, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma credda, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o **Peltoral de Angico Pelotense**; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O **Peltoral de Angico Pelotense** acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não acceteis outro que vos queiram dar em substituição

OUTRO CASO SERIO

O genuino **Peltoral de Angico Pelotense** cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio **Peltoral de Angico Pelotense**. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Bra.íl. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense** (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



Mediante sello de 200 réis.
Peçam amostras Grátis

A' **PERFUMARIA LOPES**

P. Tiradentes, 34—36 e 38
R. Urugayana, 44 — RIO

CASA GUIOMAR

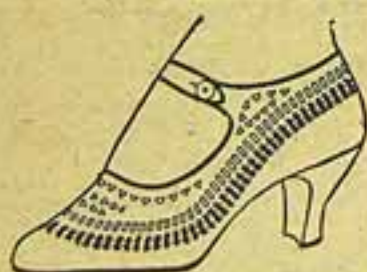
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

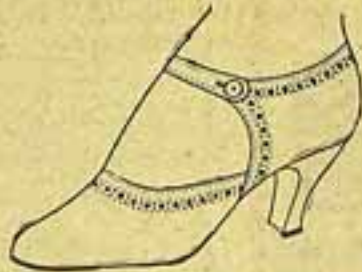
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que attesta a sua gratidão pela preferença que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, trançado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro naco Bol de Rose, avermelhado a parte de baixo e em bege a parte de cima, tambem trançado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica de cor rosa, todo forrado de pellica branca, com guarnição de furinhos sob fundo azul, confecção esmerada, salto cubano alto, exclusivo da Casa Guiomar.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em finissima pellica branca tambem todo forrado, e em salto cubano alto, artigo fino, proprio para noiva, soirées e finas toilettes.

38\$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com linda combinação de furinhos sob fundo de pellica branca, artigo de lindo effeito, salto cubano alto.

Pelo Correio mais 21500 por par.

Remettam-se catalogos gratis para o interior, a quem os solicitar.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 91000
" " 27 " 32..... 115000
" " 33 " 40..... 135000
Parte por par 11000.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, panno, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL, no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma aveludada e chela de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tén, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amacendo a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorpção rapida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul. — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (O M)



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE,
CESAR SANTOS & C
BBLÉM — PARA

PRISÃO DE VENTRE

*O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico*

VERDADEIROS

**GRÃOS de SAUDE
do D^r FRANCK**

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. FRONCIN & J. HUBERT, 59, Rue Nollet, PARIS

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares ja tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quizesquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPI-LINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 201000; pelo correio, 211000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1122. 151, Rua do Rosário, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

"Dicionario Medico Encyclopedico" pelo

Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (O. M.)



1928
2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL
PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior número de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fabula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 162

Para os novatos

2-1—O barulho que faz o vento, faz a mata balouçar.

Laute (Moissoró, R. Grande do Norte)

2-2—É coisa de pouco valor o barco que se transporta dentro de outra embarcação.

Luiz Tavares de Souza (Ipueira, Ceará)

2-2—Dê-me um pouco d'água, pela graça de Deus, que estou com uma sede insaciável.

Mapeguine (Do Duo Charadístico, de São Luiz, Maranhão).

2-1—O homem com esse casaco tem aparência de quem está a perder animo.

Marquez de Raiúga (Da A. C. L. B.)

A' talentosa Floripes

2-1—Peço que desafie Ave da Sorte a me dar um synonymo de hyphen.

Nereide (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

2-1—A vestimenta, muito além, é ornada com esta pedra preciosa.

9 de Ouros (Guiricema, Minas)

2-2—Não jogo, não bebo e não fumo nesta cidade em atenção à minha mulher.

Novissimo (Da L. C. P. — Sergipe)

1-2—A favor falo porque sou generoso.

Orlindo

Para o mestre Jubanidra

1-2—Aperte com vigor, porque sou principiante.

Omegrás (S. Paulo)

2-1—Não castigue a mulher da Villeta que ella vai comprar massa de fio para feridos.

Pay Sandú (Bahia)

2-1—Eu supponho que o homem inutil subiu á arvore.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia).

2-1—O alvo do poeta é ouvir estrelas.

Pedro Malazarte

ENIGMAS CHARADISTICOS

163 a 170

A' primorosa Mary Sette

O todo, sem a central

E a bagatela.

Mais extremos, por signal,

Quanto é bella!

Não deixa de ser o todo,

Sí se desloca

Para o fim, central do engodo;

Ligeira troca.

O centro, prima e as do fim

(Sem bagatela)

Da classe é da do chinfrim,

Não é novella.

Para que não muito cave,

O todo é ave.

Amir

Achei no todo

(De outra maneira)

Terra deixada

De ser grosseira,

As principaes

(Arma maneira)

P'ra matar a ave

Nada suave.

Enigmatico (Da L. C. E. — Sergipe)

O total(sem a final)

Um homem original,

Sendo centrais em questão,

Um renegado villão,

Caiu no circulo brilhante,

Na corôa scintillante

Desta minha confusão.

Galhofeiro (Do P. B. — Bahia)

Só falo, qual meus extremos,

Com o collega do Amado,

Se me derem as finaes,

Instrumento muito usado

Por certo homem incansavel,

Industrial e abastado.

Civilista (Bahia)

Duas, terciã, quinta e fim

Diz-se quebra, barafunda!

Abrega qual quinta, fim,

Prima e terciã, ou qual segunda

Com terciã e quarta, e que tal!

O guarda-soupa total.

Alvares (Recife)

Um philosopho francez,

Um poeta italiano,

Outro poeta e philosopho

E imperador romano;

Eis o que em quatro letras,

Com alto e grande respeito,

Hão de encontrar os collegas

Habilidosamente ou com geito.

Celio d'Alva (Ponte Nova)

Ponha signal na do fim:

Ha, por ahí, uma ovelha

Que no mez da prima e centro

Teve lá té na cernelha.

Não vá quebrar a cachola

Pois isto não vale a pena

O todo da brincadeira

E' coisa muito pequena.

Violeta (1 - G. C. R. e da A. C. L. B. — Recife).

Ao Kanivete

Segunda com terciã e prima

De final com a primeira,

Não se discutem nem mesmo

Em segunda e derradeira,

(Esta porém invertida

E sem a prima alludida).

Em pagamento te dou,

Campeão de duas liças,

Se este ponto decifraxes

Varios fructos e hortaliças.

Alonsinho (Da G. C. Recifense — Recife).

CHARADAS ANTIGAS 171 a 178

O tempo todo consome,—2

Té a lembrança querida—2

De uma mulher ou de um nome

Que encantou a nossa vida.

Tempo rude e sem pesar,

Por Deus, vai mais devagar!

Neptuno (Bahia)

Tenho o principio na terra,—1

Tenho o final no infinito,—1

Da terra tenho um pedaço,—2

Plantado de mangarito.

Se o todo prender as partes

Primeiras — que desgraçadas!...

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 89

Tonico nutritivo estomacal (Arsenalado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

Hão de morrer pela certa
E quasi sempre — queimadas!

Palpita, geme, suspira
Preso ao peito o coração.
A prisão, mesmo doirada,
Não deixa de ser prisão.

Gil Vaz (Campinas)

NOTA — Reproduzida por ter sahido com
erros de impressão, ficando sem effeito a
primeira.

Ao Eddie Polo, para ser decifrada sem
auxilio de dicionario.

Depois do vendaval veio a bonança—2
No peito meu sorrir com outra forma;—1
E das compensações velha balança,
Que o direito privado não reforma!
Malmequer (Bahia)

De forma alguma, doutor,—1
Encontro um bom lenitivo
Que faça calmar a dor—1
Eu falo bem positivo.
Jovaniro (Da A. C. L. B. — Naza-
reth).

Gregorito fica pasmado—2
Ao ver um gato ferido
A compaixão que elle sente,—1
Fal-o ficar surprehendido.
Logogryphico (Da L. C. E. — Ser-
gipe).

Eu deixei de querer bem—3
Ao teu vulto enamorado;
Porque eu, de todo, Neném,—1
Era por ti não amado.
Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Cancella a sua producção—2
Porque eu lhe trago de Berlim—1
Uma garrafa de bom vinho
E bella peça de fazenda
De certa cor de flôr de linho.
José Borges de Barros (Bahia)

Vae ver se você descobre—1
Na perita do João Duro,
Um tumor que sempre encobre—1
Quando lhe digo que o curo.
Se fosse elle um perillido,
Eu me julgava offendido.
Olivares (Pomba, Minas)

LOGOGRYPHO 180

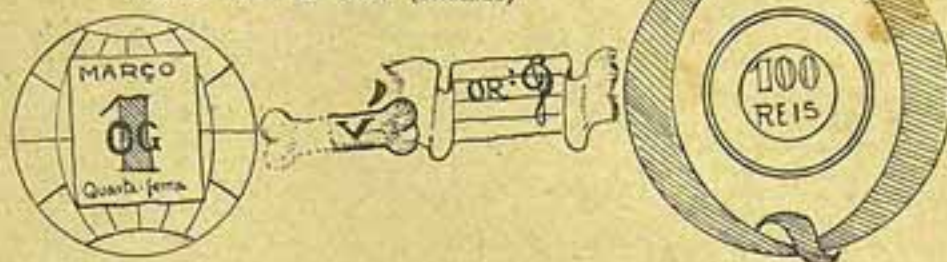
Resuscitando um motto... que ainda
não achou quem o "matasse".

Era uma vez um rei. Tinha uma filha—
7-3-13-1-4
que era a mulher mais linda deste mundo—
9-13-1-8-10
Um dia bella embarcação que trilha—11—
12-9-3-7-6-2
o manso rio, limpo e profundo,—9-10
—1-13

que passa na cidade maravilhosa—9-4-5
—10
ahi vem fundear, e D. Raymundo,
príncipe de uma poderosa ilha,—7-1-10
—13-8

ENIGMA PITTORESCO 180

Virgilio Paes da Silva (Rexende)



desembarca do vaso e vem, jocundo,—3-9
—11-7

pedir ao rei a moça em casamento.
Dá-lhe uma planta, symbolo da paz,—14—
10-9-15-6-7-13-4
que reinará durante o entendimento.

Com cousa alguma o rei se satisfaz
e... Com tanto cacóphaton parece
que era melhor que eu nada lhes dissesse...
Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

P R A Z O S

Terminarão: a 21, para os decifradores
desta Capital e localidades proximas, ser-
vidas por linhas ferrcas, ou via maritima;
a 26, para os dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito
Santo; a 2 para os da Bahia, Santa Ca-
tharina e Rio Grande do Sul; a 4, para
os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a
6, para os da Parahyba até o Piahy e
para os de Matto Grosso; a 16, para os
do Maranhão e Pará; a 21 (as duas pri-
meiras datas são referentes ao mez de
Abril e as outras ao de Maio) para os
restantes, sendo que, de Sergipe para o
Norte, as listas de soluções que forem pos-
tas no correio no dia da terminação dos
prazos, marcados mais acima, serão accep-
tadas, sendo a nossa verificação feita pela
data do carimbo postal.

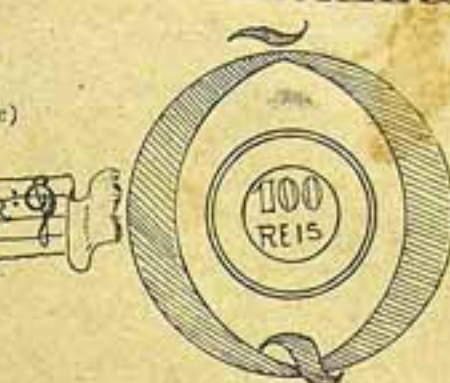
As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro
dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.332:
Charada novissima, de Amir: *Chimera* e
não *Ccimera*. Dita, de Ave da Sorte: de-
pois da palavra — que — accrescente-se
— cabe. — Enigma charadístico, de Al-
vasco: — vista — e não — vista (sexto
verso). Soluções do n. 1.318: — 231 —
Pandora e não *Pandova*.

**O Tico-Tico dá recreio
à creança ministrando,
principalmente, ensina-
mentos da boa moral.**

o Malho



Mestre amado,

Li hoje o "Logo... gripho" do Rei da
Ironia e logo gripei por minha conta al-
guns dos seus dizeres.

Depois daquelles apparelhos de ver ao lon-
ge, que enxergava amarellas as pretissimas
botinas do Solon e "Deliciosos" os cigar-
ros "Preferidos" do Jubanidro trazendo
em polvorosa o pessoal na "De Janela",
parece que o mestre pediu emprestada a
buzina de Alexandre... Só assim compre-
hendo que se faça ouvir pelo Rei da Iro-
nia, pois eu, aqui a dois passos deste con-
finado da velha guarda, ainda não me fiz
ouvir... Vou ver se arranjo a buzina de
Astolpho e com duas buzinas eu deixo o
ex-companheiro do Rei da Galhofa embu-
zinado conmigo ou faço-o apparecer na
L. C. P.

Não podia o Rei passar muito tempo
sem chumbo porque desrespeitou senceri-
moniosamente o que tenho de mais respei-
tavel: a capa, calhuniando-a de velha e
ensebada.

Quando li isso na "De Janela", urrei da
ironia e jurei vingar-me na primeira op-
portunidade. Posto que eu não possuia a
lampada de Aladino e nem descobrisse
ainda um "abrete Sezano" para a fortu-
na, tenho uma capa "novissima" e custo-
sa, como o Moranguinho (salvo seja)
póde attestar.

Para mim, a "capa centenaria e enseba-
da" tem um valor extraordinario. Não a
trocaria pelo Parque da Estrella, nem que
recebesse alguma volta, porque com ella e
com a antiga divisa do "João sem medo"
e que hoje é a minha: *Ich houd* (estou
"prompto"), ouço e canto ás estrellas em
qualquer parque... quando não são "es-
trellado"...

Sobre a primeira parte do "Logo...
gripho", acho que a solução dos "mata-
formigas" não foi boa. Rapé é muito me-
lhor, no dizer do Cornelio Pires. Agora,
que são ellas boas para a vista, é innega-

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e
segura com o PHENATOL, de Al-
fredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Gernas para todo o Brasil —
ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A venda em
todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

vel. Até um cego as vê num prato de sopa.

Contra os "insectos indesejáveis" não se usa mais pó da Perla. Hoje está em moda a luva de box.

Sobre a segunda parte do "Logo... grypho", acho que o Rei da Ironia lavrou um tanto e isto é que o salva hoje de meu irreverente desejo de mettel-o á bulha, para vingar a preciosa capa.

Eu sempre fui um entusiasta da confraternização de todos os charadistas. Quando assumi a direcção charadista do ENIGMA, fui a Santos e lá tive occasião dizer ao Calpetus, o compadre do Bisturi, o unico socio da formidável Bloco-dos-Fidalgos a quem tive o prazer de ser apresentado, que o nosso jornal seria "o traço de união que ligaria numa só amizade os charadistas de Norte a Sul".

Quanto tenho trabalhado para isso, sem prejuizo de tambem pugnar pela defesa da "Arte" no charadismo e inteira moralidade e seriedade que nelle devem existir!

Infelizmente, tão mingoados têm sido relativamente os fructos colhidos que a um outro que não fosse o Anhangá, paulista de 4 costados, teria desanimado.

A's vezes afoito de mais, na minha franqueza e na exposição das idéas que turbilhonam na minha mente esperançosa e sonhadora, avanço destemidamente e com toda a nudez de conceitos e affirmativas que bem melhores ficariam se guardados nos escaninhos da minha cachola... que aliás não tem compartimentos. Tudo nella é confusão, aos montões...

Mas, uma coisa sei hoje, que se foi exuberantemente patenteada, enchendo-me de alegria: existe em todos os charadistas o desejo de união. Mostrou-mo a questão do grypho.

Nunca é demais dizer por que combato essa inovação: penso que para o charadismo applica-se bem o proverbio latino: *ars est celare artem*. Com os conceitos gryphados vac-se o artificio, mutila-se a arte e perde a razão de ser o significado de "linguagem obscura" que os dicionarios dão ás charadas.

Pois bem, agitado o assumpto, accorrem para a liça todos os que carregam uma parcela do pesado fardo da responsabilidade de levar para a frente a nossa "arte-ciencia".

Quantas cartas recebi expondo pontos de vista e opiniões! Quantos artigos bem feitos, pró ou contra a medida, noude-se ler nos varios jornais charadisticos! Até no velho Portugal, onde o charadismo é tão differente do nosso, pela grande quantidade de dicionarios adoptados, por admittirem quasi que sómente trabalhos verificados, sem se impôr um limite ás difficuldades, o que em parte justifica o grypho, no meu fraco entender, ecoou a discussão.

Mas, quaes novos Amadis, todos têm usado, no ardor da lucta de idéas, as mais nobres e cavalheirescas gentilezas para com os adversarios. Houve e ha humorismos, que nem podem deixar de existir numa controversia massada e massante como essa (*videndo dicere verum quid vetat?*), porém delle mesmo resalta a confiança e a certeza de que o meio é elevado e culto, não se temendo que do entrecchoque das idéas, surjam o melindre e a inimidade.

Duas aggremações se destacaram na defesa de suas idéas: a L. C. P. e o B. C. G. (não é a nova vaccina contra a tuberculose, é o pujante Bloco Charadístico Gaúcho).

De opiniões contrarias sobre o grypho, marcham, no entretanto, de mãos dadas, num mesmo esforço conjuncto pela expansão do charadismo, cada uma procurando melhor demonstrar á outra, em mutuos auxilios e gentilezas, que saibam comprehender perfeitamente a necessidade de se discutir, esquadriando-as, opiniões divergentes, para se attingir á verdadeira.

Bem mais facil do que parece, pois, é a realização do "Congresso Charadístico". O terreno é optimo e a semente que o mestre lançou crescerá e dará fructos optimos.

Ao apoio promettido pelo Rei da Ironia, cujo enthusiasmo bem demonstra que é ainda o mesmo charadista de sempre e o mesmo bem elemento da L. C. P., junto o meu, que, se não é grande, é dos mais decididos e ardorosos.

Mestre que é, resolverá em breve o Marechal o logogrypho proposto pelo Rei da Ironia e então, coheso e forte, poderá o charadismo, apresentar uma frente unica, trilhando mais suave e rapidamente a estrada do progresso e da expansão.

Amem.

Um abraço do amigo e confrade

Anhangá

S. Paulo, 17 de Março de 1928.

SOLUÇÕES

Do n. 1.321:

Ns. 1 — Regulamento; 2 — Descambada; 3 — Lastimado; 4 Talvez; 5 — Refrescada; 6 — Refinamento; 7 — Abanadura; 8 — Inhalador; 9 — Autoritario; 10 — Fogoso; 11 — Argentador; 12 — Gostoso; 13 — Arrenega; 14 — Desde; 15 — Galimatias; 16 — Amodado; 17 — Voo, ovo; 18 Tropelia; 19 — Cova-cova; 20 — Moscardo; 21 — Mata-sete; 22 — Acharado; 23 — Escosedura; 24 — Via; 25 — Biberon; 26 — Solta; 27 — Aixoiensa; 28 — Occasião; 29 — Espetada; 30 — Quem boa semente planta, bom fructo tem.

DECIFRADORES

Do n. 1.321:

Therezinha (S. Paulo), Barbazul (idem), Paulo (Itararé), Jubanidro (S. Paulo), Anhangá (idem), K. Penga (Santos), Pompeu Junior (S. Paulo), Mr. Trinquese (idem), Joaquim Tres (idem), 30 pontos cada um; Dama verde (S. Paulo), Carlos Costa (idem), Tenente (idem), Hay Dee (idem), Mary Sette (idem), K. Nivete (Recife), 29 cada; João Duro (Pomba), 25; Petronius (Pomba), Ave da Sorte (Bahia), Aventura (idem), Duque de Pãos (idem), Pedro Canetti (idem), 24 cada; Violeta (Recife), Olivares (Pomba), 21 cada; Dominó Preto (Bahia), Dominó Vermelho (idem), 20 cada; Lyrio Branco (Rio Grande), 15; Jovaniro (Nazareth), 14; Geralcy (Porto Alegre), 9.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Em homenagem aos charadistas portugueses d'aqui e d'além-mar.

Como já dissemos no numero passado, o quarto torneio desse anno, a realizar-se nos

mezes de Julho e Agosto, será dedicado aos charadistas portugueses, residentes aqui e em Portugal; e, para sua disputa, estão desde já convidados os confrades aos quaes rendemos esse preito de homenagem e todos os collegas patrios.

Uma competição internacional como esta, onde, em promiscuidade, tomarão parte portugueses e brasileiros, marcará um acontecimento notavel e digno de figurar, eternamente, nas paginas dos annaes charadisticos para admiração dos que terão de vir continuar a nossa obra.

Para que esta expressão de amizade seja completa, resolvemos suspender o nosso regulamento e adoptar, durante o torneio, a norma seguida pelos collegas da Tertulia Edigica e nas principaes secções charadisticas de Portugal.

a) — Todas as parciais e conceitos são impressos em italico;

b) — Quando as parciais ou conceitos sejam empregados noutra acceção ou categoria, ou quando sejam termos de auxiliar e não synonymos, essas parciais ou conceitos além de serem impressos em italico, são mettidos entre comas. Exemplo: Nota (do) como synonymo de "nota" (verbo notar); "mulher" significando um nome de mulher e não um synonymo, neste caso seria mulher (sem comas); uma "ave" significando o nome de "uma ave, e não um synonymo, etc.

c) — Quando se trate de prefixos ou suffixos ou correlativos, empregados como synonymos das palavras que significam, além de sublinhados devem ser postos entre asteriscos. Exemplo: * duas vezes * = bis; * novo * = neo; * fora * = extra; etc., etc.

d) — As figuras nos pittorescos, quando tratem de symbolos geographicos, historicos ou quaesquer outros, tem que indicar o numero de letras.

e) — As letras collocadas sobre os symbolos nos figurados ou pittorescos devem ser desenhados a branco quando se leiam intervallados entre as letras do symbolo, ou desenhadas a preto, quando se leiam antes ou depois de symbolo.

Pedimos aos concorrentes que á proporção que forem terminando os artigos charadisticos, nol-os vão remetendo, a fim de que a organização das secções semanais possam ser organizadas sem atropello.

Em tempo serão discriminados os premios destinados a este torneio extraordinario.

Seria de toda vantagem sabermos de antemão com quem poderíamos contar nesse torneio, quer como problemista, quer como solucionista; para isto bastará uma simples declaração do concorrente em carta a nós dirigida.

CORRESPONDENCIA

João d'Odete (S. Paulo) — Reservaremos um cantinho naquella janella da "De Janell'a" para o confrade. Annotada a residência nova.

Jelito — Ainda não se dignou satisfazer o nosso pedido constante da Correspondencia do n. 1327, de 18 do mez findo.

Anhangá (S. Paulo) — Supprimimos o cacophaton do logogrypho; desculpe-nos. Sobre a Correspondencia do O Enigma, 63, de 15 do mez findo, logo vimos que tinha havido engano, pois nunca procedemos de modo a merecer uma resposta daquelle. Recedido o trabalho.

MARECHAL

TRANSPIROL

COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA
CONTRA AS

**FEBRES,
INFLUENZA,
GRIPPES,
DÔRES DE CABEÇA
E DA GARGANTA,
RHEUMATISMOS,
RESFRIADOS,
DÔRES DOS OUVIDOS,
CATARRHOS
ETC.**

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS
HUGO MOLINARI & C^o LTD.
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO.



JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma

Rouquidão

Desafia arrenamente a todos os seus similares — Não acceteis me-
llior e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.

UMA AJUDA INDISPENSÁVEL

Tanto o decahimento physico como a depressão mental, tem por causa directa, o mau funcionamento do figado, impedido de exercer suas funções com a necessaria regularidade. As PILULAS DE REUTER, indicadas pelas maiores notabilidades do mundo, combatem effizamente o estomago e ajudam os intestinos a eliminar os toxicos, evitando, desta sorte, a propagação de males incuraveis que tornam a existencia n'um verdadeiro inferno.

o Malho



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalherias e Relojoarias.

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Depositaros — FREIRE GUIMARÃES —
Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Se-
tembre, 81 — Rio de Janeiro.

PROVE... E ACONSELHE A
TODOS!...

GUARANA'

...dos Indios, em "PO EFFERVES-
CENTE", é o Elixir da Longa Vida...
em Refrescos deliciosos! Creação nova
da Fab. Guarana Moagem — RUA
S. JOSE', 23 — Eduardo Sucena.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

São Paulo



Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



CINEARTE — revista cinematographica
unica no genero.

**Para
Reviógarar
as Forças,
Vitalidade
e Energia--
Use Sorët**

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias
do estomago, figado ou intestinos. Estas
pílulas além de tónicas, são indicadas nas
dyspepsias, dores de cabeça, molestias do
figado e prisão de ventre. São um pode-
roso digestivo e regularizador das fun-
ções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. De-
positarios: J. FONSECA & IRMAO. —
Rua Acre, 28. — Vidro 2\$000, pelo correio
3\$000. — Rio de Janeiro.



Ap. D. N. S. R.
N. 275, de 2-7-1918

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

A BIBLIOTHECA DAS RUAS

ESPECIAL PARA "O MALHO, POR INVESTIGADOR FONSECA

Caprichoso e arrumado, Rubino traz como um brinco a sua bibliotheca suspensa na parede externa e na interna, tendo ate estantes altas e elegantes, pelo corredor.

— Se o sr. quer engraxar os sapatos ou se quer comprar livros ou revistas, estou ás suas ordens. Mas, entrevistas?... E, sacudindo a cabeça, resolutos:

— Isso não!

E surdo ao que lhe diziamos:

— Esse negocio de palavras e photographia no jornal só p'ro Mussolini!

Tambem para attender ao proposito que nos animava, Rubino não precisava falar. Bastava que nos deixasse olhar como deixou, mexer os livros, levantar os embrulhos.

E, realmente, ali naquelle vão de escada, escada até notável porque dá accesso á sociedade beneficente dos filhos da republica celeste, se accumulavam volumes scientificos, notaveis e afamados, religiosos, aliás de diferentes doutrinas, em confusão com romances de Perez Escriba, versos de Bocage e até um poema do celebre Albino Mendes. Ali, áquella hora, sinceramente, havia de tudo, havia "pratos" para todos os paladares... Assim, ligeiramente, vencendo a visível má vontade de Rubino, vimos um tratado do Impulso do professor A. Lavernau; uma obra de Leopoldo Cime sobre o Espiritismo; "Lições de Therapeutica" do afamado mestre da Faculdade de Medicina de Paris Georges Hayem e outras preciosidades scientificas dos professores Absille, da Faculdade da Ronen e Jentes! O Malho Rubino o tem lá, em grossas pilhas, desde o seu primeiro numero, assim como rarissimas colleções de publicações notaveis, já desaparecidas.

— Faz favor, "doctor", não mexa isso, o sr. não quer comprar! intervinha o engraxate, aborrecido com a nossa curiosidade para praguejar, agora, tremulo, vermelho, contra o photographo que batia uma clipe para colhe-lo num instantaneo, depois delle negar-se insistentemente a "potar".

— Desafôro! Isso não se faz!

E num gesto largo:

— O sr. devia pedir, primeiro!

(Continuação do numero anterior)

lano, assim como o livro da sua paixão, assumpto que puxa sempre que pôde: "A vida e morte de Nosso Senhor Jesus Christo". Já conseguiu, desse modo, o affavel engraxate Carmini Cuxi, fazer uma freguezia propria, não como é facil de suppor-se, para engraxar os sapatos, mas para adquirir os seus livros religiosos. Nem por isso, entretanto, deixa de servir ao copeiro que lhe pede as obras de Paulo de Kock ou a arrumadeira que procura a "La Garçonne" de Victor Marguerite, afim de ver, no livro, como é de facto, a moda do cabelo do mesmo nome.

— Olhe, meu caro senhor, disse-nos elle com o seu metal de voz sonora, eu ainda hontem, vendi um livro que já estava molhando aqui ha dez annos!

— Que livro é esse? perguntámos.

— Um livro de versos...

— Que sorte, hein! ajuntamos.

— É verdade. E' especie de livro que nem de graça quero...

E sem nos esclarecer o motivo da sua ogerisa foi dizendo, depressa:

— Senta, freguez, em pagamento deste interrogatorio que me fez, engraxa teus sapatos de novo!

Frederico Noyelo, ali da rua Larga n. 60, é mesmo mais engraxate que livreiro. Tem, é verdade, livros em grande quantidade e sobre quasi todos os assumptos, mas sempre prefere esfregar as escovas nos pés dos outros... E' uma questão de indole... Se lhe perguntam se tem este, ou aquelle livro é certo que, embora com a maior displicencia, os procura assim, com o olhar.

— O sr. comprehende, não é, eu estou engraxando as "botine" do freguez, tem outro esperando em pé. Chega um "caceté" e pede um livro. Eu vou procurar, o freguez reclama a demora, diz que está com pressa. O outro que estava esperando, cança e vai embora. E, depois de muitas palavras vãs, não vendo o livro e perco o freguez...

Agora espetando as mãos nas ancas:

— Outro dia, um ali achou cara "A ceia dos cardeas" por 500 réis!... E, elle continuava, vendendo a 500 réis o nosso lucro é miseravel, porque ella nos custa, cada uma, cem réis!...

— Em proporção ganha muito...

— Sim, mas ha livros de medicina que não valem nada e que recebo por favor e que uns freguezes que me apparecem compram por 100000!

Por que diz que não valem nada e esses freguezes os compram?

— Olhe, moço, eu cá, para mim, acho que só é de valor livro que traz figura...

Correcto e com ares de mordomo de solar, o Antonio Athanasio vai juntando os seus tostões á porta da casa n. 122 da rua Acre. Tem como os seus collegas sobre os quaes já nos referimos, a sua farta bibliotheca, composta de livros de todas as naturezas, numa mistura de salada autentica.

Quando lhe chegamos perto, elle vem com uma musica a uma senhorita gentil, e pouco depois negociava um lote de revistas em meio das quaes estavam dois livros da preciosa colleção do "Thesouro da Juventude".

— Estes livros tambem vão!

— Ora essa! Por que não?

Antonio Athanasio cruzava os braços e accrescentava:

— Se eu tenho dez livros desses ali, igualzinho!...

Explicamos-lhe que eram iguaes no formato, na encadernação, mas que eram volumes de uma colleção, observação que o levou a abril-os e, sacudindo a cabeça, dizer:

— Muito obrigado, o sr. evitou que eu soffresse um grande prejuizo!

Athanasio, com a vivacidade do seu espirito, tornou-se psychologo. Pela cara do freguez, pelo gesto, elle expõe aos seus olhos um livro, uma revista ou outro qualquer impresso. Para vellos — disse-nos elle — tem uma colleção de livros preciosissima.

E' só mostrar... Para os meninos tem, tambem, a sua especialidade e, assim, mal o freguez senta elle, se não descobre pela physionomia as suas tendencias de espirito, indaga:

— O sr. é advogado?

E seja qual for a resposta do freguez:

— Eu tenho um livro rarissimo e que lhe pode ser util. Quer vêr?

E para vencer a indecisão do freguez:

— E' bom levar porque é o ultimo e amanhã talvez já esteja vendido!...

E o freguez acaba levando mesmo...

E' a bibliotheca das ruas, das nossas ruas de aspectos tão curiosos, que acabamos de descrever, depois de uma não curta digressão pelo centro da cidade. Ella existe, realmente, existe em cada engraxate-livreiro, e ás vezes encerra preciosidades que se não encontram mais nas livrarias, e cujo verdadeiro valor seus possuidores ignorantes...

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
P/CAEPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO






D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Leiam n' O TICO-TICO as bases do
 seu GRANDE CONCURSO DE SÃO
 JOÃO. Dos 86 valiosos premios a
 serem distribuidos em sorteio pu-
 blico, destacam-se o magnifico TER-
 RENO DE 10 METROS DE FRENTE
 POR 40 DE FUNDOS, situado em São
 João de Merity, distante apenas 50
 minutos desta Capital e offerecido
 pela empreza de terrenos LAR ECO-
 NOMICO, de Farrulla & C. Ltda., com
 sêde nesta Capital á Rua da Alfân-
 dega, 108, e UMA ESTRADA DE
 FERRO ELECTRICA, encommendada
 na Allemanha pela S. A. O MALHO, e
 destinada a este grande certamen.



Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM
PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarellidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradaveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instrucções completas e illustradas.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

" E L L A "

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

" E L L A "

nas chammas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o fim cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Allemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a Sociedade Anonyma **" O M A L H O "** R. do Ouvidor, 164 RIO

"A Saude da Mulher"

É O REMEDIO
QUE TODAS AS
SENHORAS
NECESSITAM



Porque necessitam? Porque?..

Porque as Senhoras soffrem muito
com seus Incomodos e

A SAUDE DA MULHER

allivia e evita taes soffrimentos, combatendo
todas as Irregularidades Uterinas.

"A Saude da Mulher" é o remedio incomparavel
para as Regras Escassas, as Regras Demasiadas, as Re-
gras Dolorosas, as Regras que apparecem fóra de tempo,
as Suspensões, as Cólicas Uterinas, as Flores Brancas e
o Rheumatismo das Senhoras.

Ao sentir qualquer desses males, uma Senhora
deve logo recorrer ao remedio adequado: "A Saude da
Mulher", que é sempre efficaz e allivia immediatamente
porque actua com energia desde a primeira dóse.

Sua acção é rapida, seu effeito é prolongado,
evitando a repetição dos padecimentos.